

ANNO XLI

N.º 46

Revista da Semana

16 de Novembro
de 1940

18500 em
todo o Brasil





S. Jorge e o Dragão.

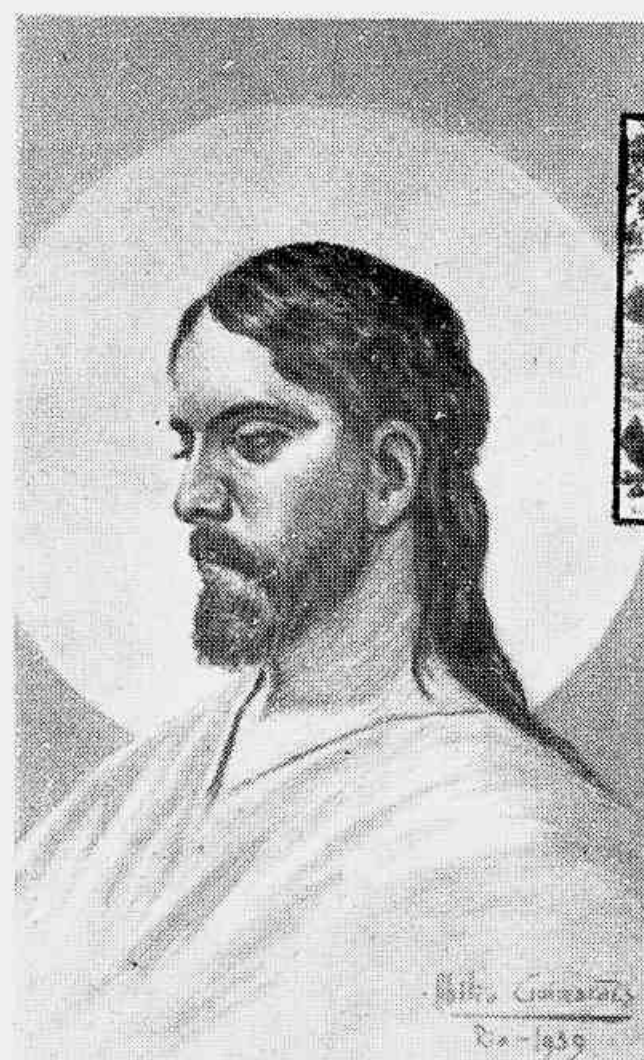
EXPOSIÇÃO Abílio Guimarães



Scena final de "A Cera dos Cardaes", pelos artistas Rosas e Brasão no Theatro D. Amélia, em Lisboa.



Castello de Almourol, Portugal.



Christó inspirado em "Ben Hur".



Para o trabalho, Scena minhota.



Travessia do Rio Agueda, Portugal.

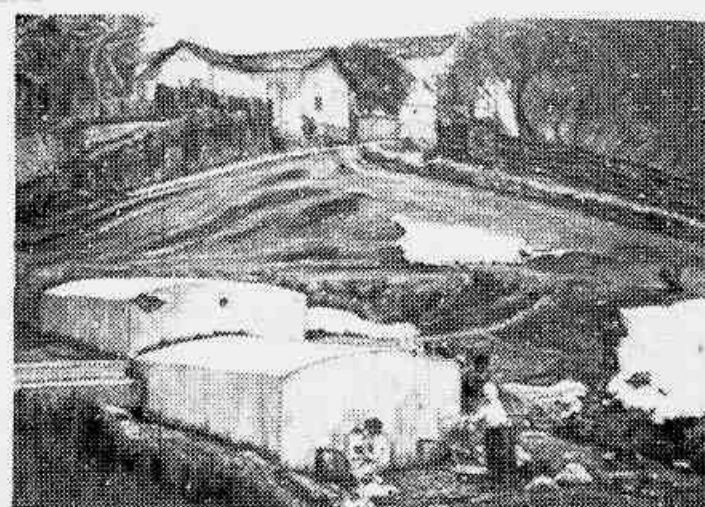
ABÍLIO GUIMARÃES, mestre desenhador que tem dirigido a parte artística de muita publicação illustrada prestigiosa, e cuja primeira exposição no Rio de Janeiro — soberba galeria de retratos a bico de penna — constituiu ha annos verdadeira consagração, inaugura na tarde de 19 do corrente, por intermedio da Associação de Artistas Brasileiros, novo e original certame, constante de uma série de trabalhos inéditos, com a originalidade de serem executados a penna, com tinta de aquarella. O laureado artista realiza a sua exposição em homenagem ao nosso illustre e querido companheiro Raul.



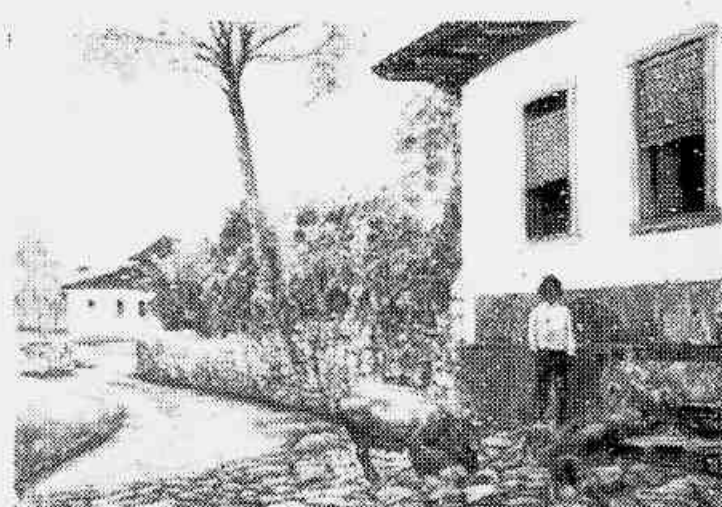
"Uma nuvem que os ares escurece"



Antonio Pedro, o grande actor, no covêro do Hamlet.



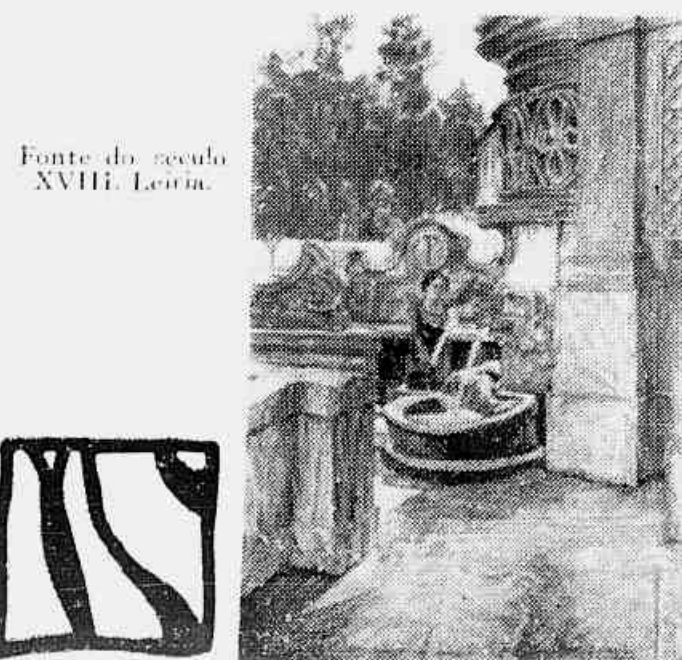
Fonte das lavadeiras. - Lafayette Minas Geraes.



Mãe de família. (Paisagem de Catas Altas - Minas).



Brasão, protagonista do Hamlet.



Fonte do século XVIII. Leiria.



Abílio Guimarães exhibe a Raul, a quem dedica sua mostra de arte, e a Alberto Lima, nesta redacção, os originaes que apresentará a partir de terça-feira proxima no salão do Palacio Hotel.



Castello de Leiria; Theatro municipal das 18.



Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITERATURA E MODAS

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930

E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

DIRECTOR: GRATULIANO BRITO

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS		REGISTRADA	
Um anno.....	63\$000	Um anno.....	80\$000
6 mezes.....	32\$000	6 mezes.....	40\$000
EXTRANGEIRO		REGISTRADA	
Um anno.....	170\$000	6 mezes.....	90\$000
Avulso.....	1\$500	Atrazado.....	2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPÉ — 15
 Telephones: Direcção 222622 Gerencia 222550 Secretaria 224447
 Redacção e Publicidade 229570 Photog. 221013 Portaria 225602
 Endereço Telegraphico: REVISTA — RIO DE JANEIRO

TODOS OS ORIGINAES ENVIADOS A' «REVISTA DA SEMANA» DEVEM VIR DACTYLOGRAPHADOS.
 OS TRABALHOS ASSIGNADOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:
 Edificio Martinelli — 10.º andar — Sala G Teleph.: 3-3885
 Endereço Telegraphico: REVISTA

REPRESENTANTES

BAHIA — Joaquim M. Cunha

Praça Castro Alves, 79 — São Salvador

PARANÁ — Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

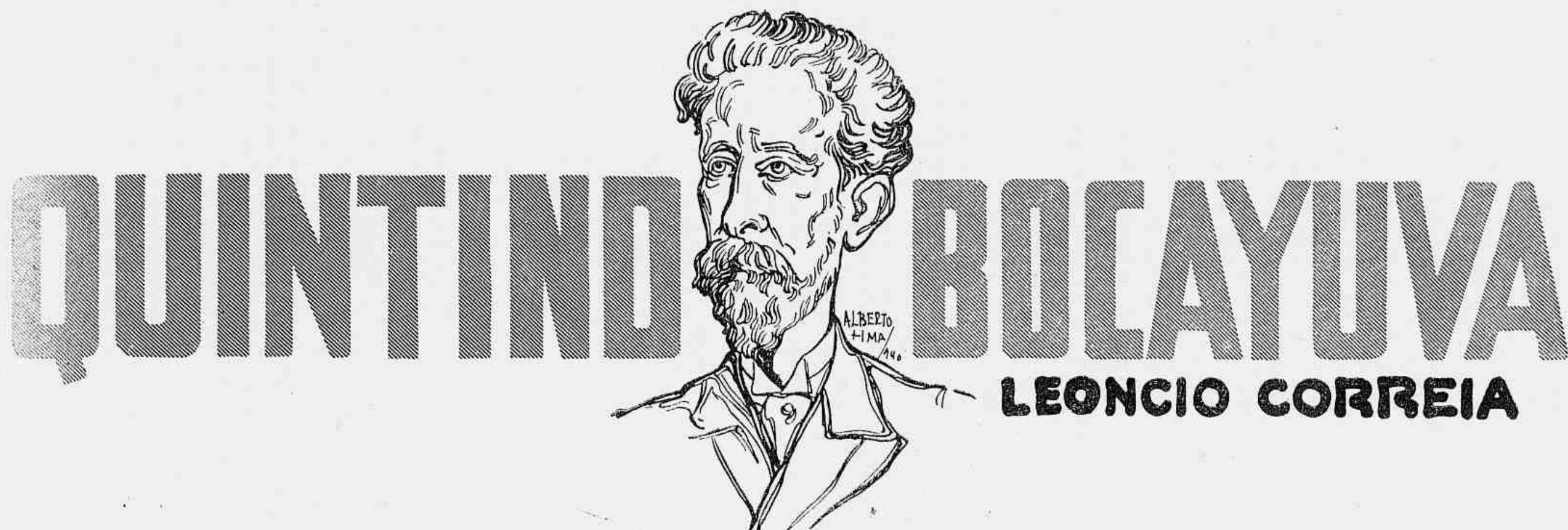
Rua Carlos de Carvalho n.º 237 — Curitiba

RIO GRANDE DO SUL

Ademar Lobato — (Agencia Publiz)

Rua Siqueira Campos n.º 1159 - sala 6 — (PORTO ALEGRE)

ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS.



COMO a Europa, á qual «ora uma corôa, ora um barrete phrygio lhe cabe no laurel», na frente de Quintino Bocayuva assentaram, paradoxalmente, o barrete phrygio de chefe republicano e a corôa de Príncipe do Jornalismo Brasileiro.

Conheci-o em 1883, em casa do dr. Henrique Samico. Morava o illustre medico no começo da rua de Santo Amaro. Festejava-se a data do seu natalicio. Lá se encontravam, entre outros, com o seu indefectível cache-nez Saldanha Marinho, Quintino Bocayuva, o senador Manoel Francisco Correia e o dr. Manoel Euphrasio Correia. Quintino não havia ainda recebido a consagração de chefe supremo do Partido Republicano, o que se verificou no começo do anno em que foi proclamado o actual regimen, mas era o autor do celebre Manifesto de 3 de Dezembro de 1870, redigido durante a Convenção de Itú, e no qual se consubstanciaram os ideaes dos Evangelisadores da Idéa Nova. Não havia ainda também assumido a chefia da redacção de «O Paiz», mas estava a pique de o fazer. Era, entretanto, o acatado jornalista de «O Globo» e de «A Republica».

Jamais se me cancelou da imaginação a impressão do meu primeiro encontro com aquelle que vinha a ser meu amigo, meu chefe, meu mestre. Magro, erecto, de movimentos pausados, voz tranquilla e quente, fronte larga, barba espessa mas sedosa, de maneiras fidalgas, tinha na suavidade do olhar sereno como que a exteriorisação da sua alma.

O elegante apurmo de Quintino impressionou o dr. Euphrasio Correia, que, também pela primeira vez, se fizera com elle encontradão nessa reunião magnifica, da qual fora heroicamente banida a senhora dona Politica; tanto que, na despedida, ao se apartarem cordialmente as mãos, teve o chefe conservador esta phrase:

— Meu caro jornalista, o senhor é uma vertical andeira...

— E' que, respondeu sorridente o chefe republicano, em menino enguli uma vareta de espingarda.

Alguns dias depois, Quintino assumia a direcção espirital de «O Paiz», em substituição a Ruy Barbosa, o qual, ao fim de vinte e tres dias de permanencia nesse posto, tendo se desavindo, por motivos até hoje não sabidos, com o commendador João José dos Reis Junior, proprietario do jornal, abandonou-o.

Que canseira o do magnata para descobrir quem pudesse dignamente occupar o lugar que acabára de ficar vago com a retirada do glorioso autor do prefacio de «O Papa e o Concilio»! Estava desnordeado... Quem teria hombros para supportar o peso da herculea tarefa? Eis que, passando pela praça Duque de Caxias, o largo do Machado, lá, solenne e grave, cofiando a espessa barba, o antigo redactor de «O Globo».

— Andava á sua procura, senhor Quintino Bocayuva...

— Para que, senhor Commendador?

— Para que me desse a honra de acceitar a direcção de «O Paiz».

— Impossivel, voltou delicadamente Quintino.

— E por que motivo?

— Porque estou crivado de dividas e, portanto, sem autoridade moral para doutrinar ou censurar.

— E a quanto montam as suas dividas?

— A cerca de dois contos de réis. Em atrazo tenho o aluguel da casa em que móro, e as contas dos fornecedores: açougueiro, padeiro, vendeiro, leiteiro...

— Pois saldaremos esse debitos, que serão, em pequenas parcelas, deduzidos mensalmente dos seus honorarios.

Após alguma resistencia, Quintino cedeu. Tão grato ficou, porém, ao gesto liberal do commendador Reis Junior que delle se fez amigo incondicional. E tanto que, em holocausto a essa amizade, esteve a pique de abandonar a pasta das Relações Exteriores, que veio a occupar no Governo Provisorio. O caso é sabido. Sampaio Ferraz, chefe de Policia desse governo, aproveitando-se dos poderes discricionarios que enfeixava, decidiu limpar a capital do paiz de uma das suas tradicionais vergonheiras: a capoeiragem — elle, que havia sido capoeira famoso, como o provou na luta empenhada contra a guarda negra, assalariada para perturbar uma conferencia do fogoso republicano Silva Jardim. Era figura de alto tom entre os capoeiras que infestavam a cidade o terrivel Juca Reis, José Elisio dos Reis, filho do conde de São Salvador de Mattosinhos e irmão do commendador Reis Junior, mais tarde visconde de São Salvador de Mattosinhos. Foi uma luta memoravel, a travada entre o ministro e a autoridade policial. Depois de alternativas

varias, Quintino é vencido. Vencido, finda a reunião, dirige-se á redacção de «O Paiz», sem mostra de agastamento ou revolta, e ali, discretamente, estava a redigir o pedido de demissão de collaborador do primeiro governo da Republica quando é surpreendido pelo proprietario do jornal.

— Nunca! Tomarei sua retirada do governo, em consequencia do incidente occorrido por motivo da deportação de meu irmão, como um acto de hostilidade á minha pessoa. Quem se retira sou eu, não só do jornal como do Brasil. Ao senhor, como um dos amigos que mais prezo, rogo permanecer aqui.

Vencido pela segunda vez, Quintino, escravo do seu coração, acquiesce aos rogos do amigo.

Ora, desse Juca Reis ha um acto, dramatico e comico ao mesmo tempo, que merece ser contado como contribuição historica desses tempos.

— Você é um ladrão! berrava, possessa, uma mulher, á porta do theatro Sant'Anna, actual Carlos Gomes, á meia noite, após a terminação da opereta «Os Sinos de Corneville». E seguiu-se ao insulto a sonoridade aviltante de uma bofetada.

Quem berrava era a famosa Suzana de Castera (da qual se dizia haver aqui aportado com a frota de Pedro Alvares Cabral), e quem contra ella ergueu a mão vingadora foi Juca Reis, publicamente accusado de lhe ter roubado um precioso anel, no qual scintilava brilhante de alto preço.

Suzana moveu processo contra o seu aggressor, tendo como advogado Sizenando Nabuco, voz eloquente e prestigiosa nos auditorios da côrte. Entre as testemunhas de vista, arroladas pela queixosa, figurava Paula Ney, o famoso bohemio da época.

O interrogatorio procedido pelo juiz Serafim Muniz Barreto, futuro desembargador, deu margem a esta scena:

— O senhor não viu, na noite de 4 do mez passado, o réo esbofetear a queixosa, alta noite, perante grande numero de populares, após a terminação de uma peça, á porta do theatro Sant'Anna?

— Ouvi, senhor Juiz, ruido que me pareceu de uma bofetada, mas o que não posso afirmar a V. Ex. é se foi a mão do senhor José Elisio que encontrou a face da senhora Suzana, ou se foi a face da senhora Suzana que encontrou a mão do senhor José Elisio.

O digno magistrado pigarreou, contrafeito.

— O senhor conhece o réo?

— Vagamente.

— Mas não tem ouvido dizer que elle é um turbulento contumaz, um perigoso provocador de disturbios?

— Sim, senhor, vagamente também. Isso, porém, póde ser calumnia igual á que chama ao França Junior litterato, ao Mucio Teixeira poeta e ao Paula Ney bebado.

— Estou satisfeito.

Fechado este parenthesis, seja consignada uma resposta irretorquível de Quintino Bocayuva, a quem delle indagara se Deodoro da Fonseca chefiara o movimento de 15 de Novembro com o intuito unico de depôr o ministerio Ouro Preto.

— Então que significação tinha a minha presenca, nessa manhã, ao lado do marechal Deodoro?

Designado, por força do cargo que exercia, a conduzir o visconde de Ouro Preto ao cáes Pharoux (praça 15 de Novembro) no dia em que o grande vencido teria de seguir caminho do exilio, ao parar o carro no ponto de chegada, desceu, respeitoso e grave, offerecendo a mão ao glorioso adversario para auxiliá-lo a descer. E, de chapéo na mão, ao se despedir daquelle que, até á ante-vespera, dirigira os destinos do paiz, disse, com visível emoção:

— Deploro que o destino me tivesse reservado a triste missão que estou cumprindo. Ella é um imperativo do momento. Espero, entretanto, que V. Ex. esteja, em breve, de volta, prestando ao Brasil os serviços que elle tem o direito de esperar, senão de exigir, do seu talento, do seu patriotismo e da sua integridade moral.

Ouro Preto, que derramou melancolicamente o olhar sobre a cidade que instantes depois deixaria, como no desejo de abarcal-a toda, limitou-se a balbuciar, com voz tremula, mas altivo, um

— Muito obrigado.

VIRGINIA

Conto de ALBERT DE TENEUILLE

Virginia trabalhava num restaurante do boulevard Saint Michel. Alta, morena, singularmente bem feita e com magníficos olhos negros, era o encanto dos freguezes do estabelecimento. Não tinham conta os seus admiradores. E, se julgam que o seu comportamento dalgum modo provocava ou acoroçoava essa chusma de paixonites mais ou menos agudas, enganam-se redondamente. Ao contrario. Virginia era a seriedade, a honestidade em pessoa. Nenhum homem, porém, a olhava sem ficar um tanto ou quanto enfeitiçado. E que havia ella de fazer?

Às horas de mais affluencia tornava-se Virginia alvo de cem olhares inflammados. Todos os clientes lhe faziam madrigaes. Quatro delles, porém, se destacavam como adoradores fervorosos e encarniçados. Chamavam-se, pela ordem da idade, Rony, Lemaure, Lacossette e Dodaux. E entre si todos quatro se detestavam figadalmente.

O primeiro, magricela, quinquagenario, grande tagarela, dizia-se costureiro. Orgulhava-se de vestir as maiores artistas do theatro e do cinema, bem como de servir, pelo correio, uma rainha balkanica. O seu palavreado era recamado de imagens litterarias e de aneddotas galantes.



— Chega, menino!... Já ha uma hora que estás brincando com esse chapéu! Estás impedindo o primo de ir embora!...

Esta Fraqueza Attinge Pessoas de Mais de 40 annos



As Perturbações da Bexiga são perigosas

Diz-se que o organismo muda completamente de sete em sete annos. O certo é que, com o passar do tempo a saude se modifica e em muitas pessoas de mais de 40 annos começam a apparecer disturbios, muitas vezes de natureza seria. Entre estes o principal é o disturbio da bexiga, uma fraqueza cujas exigencias, que se manifestam principalmente á noite, quando se está bem quente na cama, são muito irritantes. Essa debilidade da bexiga é um resultado de disturbios renaes e si fôr desprezada, poderá tornar-se perigosa, transformando-se em calculos, pedras ou cystite (inflammção chronica da bexiga).

Essa fraqueza que o aborrece e irrita, é resultante das substancias toxicas no sangue, que actuam como irritantes sobre os nervos e as membranas sensoriaes. É por isso que mesmo : em necessidade alguma, a bexiga é constantemente chamada a funcconar.

Liberte o seu sangue dessas substancias toxicas e terá certeza de ficar curado. Não ha meio mais rapido e effcaz de conseguir esse resultado do que tomar uma serie das afamadas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, conhecidas em todo o mundo.

A venda em todas as pharmacias. Compre as legítimas

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dóres na Cintura, Disturbios Renaes, Molestias da Bexiga e, em geral, para as enfermidades produzidas por excesso de acido urico.

O segundo, o sr. Lemaure, trazia a profissão estampada no semblante. Era artista do theatro mais proximo do restaurante. O seu porte olympico, o bello rosto glabro e de perfil severo, a voz grave e de que elle sabia tirar impressionantes sonoridades pareciam-lhe vantagens inegualaveis perante a bella creatura requestada.

O sr. Lacossette era um typo inteiramente diverso. De baixa estatura, gorducho, expansivo, estava sempre contente e disposto para a risota. Não se lhe conhecia occupação definida. E Virginia não deixava de achar graça ás suas facecias, o que o enchia de orgulho e de esperança.

Finalmente, o mais moço, Dodaux, pertencia ao genero romantico. Queixava-se das obscuras funcções que desempenhava numa grande casa editora. Vestia-se melancolicamente de escuro, com um chapéu de abas largas e uma vasta gravata borboleta.

Os quatro adoradores comiam geralmente á mesma mesa. E assim podiam vigiar-se uns aos outros e impedir que os galanteios de qualquer delles se convertessem em subita e positiva declaração.

O que os amofinava era a circumstancia de Virginia os ouvir, a todos quatro, com igual contemplação. Por mais que multiplicassem as phrases allusivas e cuidassem de prolongar as refeições, cada qual com o intuito de ficar sózinho á mesa e poder falar relativamente á sua vontade, nada conseguiam de pratico, de verdadeiramente effcaz. A deliciosa creaturinha sorria sempre; a todos, de certo modo, dava attenção — mas nada de declarar a sua preferencia.

Esse estado de coisas durou mezes, entrecortado de pequeninas peripecias que aos quatro apaixonados pareciam enormes. Um bello dia, o patrão do estabelecimento autorizou as empregadas a deixarem de usar o ridiculo bonézinho branco com que, até então, as affligia. Ao terem conhecimento de tal medida, Rony, Lemaure, Lacossette e Dodaux soltaram brados de alegria. Logo, porém, passaram pela surpresa de ver o seu idolo de cabellos curtissimos. Houve então uma especie de delirio. Exaltavam uns, outros cahiram em profunda consternação.

Essa situação vaudevillesca poderia durar ainda muito mais tempo. Mas por tal motivo só o dono do restaurante se regosijava, vendo que, graças á presença de Virginia, o estabelecimento prosperava e tudo corria ás mil maravilhas.

Os quatro rivaes foram ficando cada vez mais impacientes, mais irritados, até se detestarem abertamente. Chegaram as coisas a ponto de não poderem continuar. E uma noite decidiram elles, após um conciliabulo secreto mas deveras caloroso, obrigar a formosa rapariga a fazer a sua escolha.

No dia seguinte, enluvados, engravatados, solemnes e levando cada qual seu presente, encaminharam-se, em linha, até deante de Virginia estupefacta.

— Virginia... principiou Lemaure...

— Vimos pedir-lhe... murmurou Dodaux.

— ...Que nos diga... adeantou Lacossette.

Virginia, porém, não os deixou continuar. Um tanto acanhada, mas sorrindo e gentilissima, atalhou:

— Muito obrigada! Que bondade e que delicadeza trazerem-me estes presentes! Mas quem lhes disse? Como souberam?

— Como soubemos? O que? exclamaram as quatro vozes, ansiosamente.

— Do meu casamento com o gerente. Marcámol-o hontem para o mez que vem!

Os pretendentes emitiram ao mesmo tempo um brado de espanto, de despeito e de raiva. Com o mesmo gesto, tornaram a pôr os presentes debaixo do braço. Depois, enterraram o chapéu na cabeça, abalaram porta fóra.

E nunca mais foram vistos naquella restaurante do boulevard Saint-Michel.

Receita para ser feliz

YARA GUEDES DE MELLO

"A fé é que salva!" — Muitas vezes ouvimos pronunciada esta phrase, quando alguém quer referir-se ao poder da auto-sugestão (muito recommendavel ás pessoas nervosas) como antidoto deste perigoso veneno: o pessimismo.

Mas, como fica deturpado o verdadeiro sentido de fé, equiparado ao poder da vontade disciplinada, á necessidade de crêr, visando somente um resultado!

Não ha duvida que, suggestionados pelos bons preceitos, podemos conduzir nossos passos á conquista da esperança, mas, se confiarmos num meio mais seguro, infallivel, não será porventura muito melhor e razoavel?

A fé é um reconhecimento imposto pelo proprio Jesus, que nol-o ensinou, na primeira pagina de nossas orações:

"Pae Nosso que estás no céu, santificado seja o teu nome"...

Ninguém deveria confundir auto-sugestão e fé. A primeira, sendo semelhante a uma expectativa, não se pode relacionar em absoluto com a crença que temos em Deus! A fé é o ultimo alento que nos dá resignação, mesmo quando se ha perdido toda esperança dos bens terrenos...

Quem não santifica o nome do Senhor, bemdizendo-o, descre do que existe acima de nós mesmos. Descre, neste caso, é imperdoavel, porque quem nol-o revelou não foram os sabios nem os mestres da terra, mas sim o Divino Mestre, Aquelle que na idade de doze annos discutia com os doutores das antigas leis.

A auto-sugestão é, pois, uma influencia que predispõe o organismo a esperar com optimismo as probabilidades de um effeito, que consiste mais no desejo de sarar. E' dever profissional dos medicos alentar todos os doentes, para que não se desesperem... Ha casos nos quaes, esperancados de melhorar, os doentes morrem tranquillamente; porém outros existem, em que os pacientes, tendo de viver uma existencia longa e enfermiga, se debatem, desesperados, não se submettendo áquella calma, porque não a elaboraram nem tiveram quem os auxiliasse a supportarem os males incuraveis.

Não chegarei ao cumulo de dizer que a felicidade dependa de pontos de vista!... Não. Absolutamente. Mas uma cousa posso demonstrar através do desenrolar destes mesmos exemplos: se os medicos collaboram por meio de circunstancias e obtêm a tranquillidade temporal de seus doentes, a ponto de, embora illusoriamente, alliviar-lhes o animo abatido, por que motivo não se ha de buscar remedio nessa fonte milagrosa que é o Coração de Jesus? Qual será o motivo desta inercia que faz ignorado o maior bemfeitor da humanidade? Será possível que ainda se ignore o poder e a bondade de Deus? Ou será outra a causa: a falta de fé, a má vontade em O conhecer?

E' que os infelizes de hoje não querem orar. Apesar disto, Jesus existe, sempre á disposição de quem precisa... Tão perfeitamente disposto a fazer o bem, como nos tempos em que percorria pessoalmente as veadas deste mundo... Apenas Elle agora sofre mais, porque vive quasi sempre prisioneiro — escondido de tantos!

Naquella época, ha millenios, Elle ainda não havia conquistado a legião de corações que possui; os tabernáculos eram as casas e logares onde Elle se abrigava. Apesar disto, em sua belleza e distincção, superiores a

Os Nervos Pegando Fogo



Em muitos dias as mulheres amanhecem tristes, tão nervosas e desanimadas, tão aborrecidas, inquietas e irritadas que parece que todos os nervos estão pegando fogo!

Estes sofrimentos intoleraveis dos nervos, e outras alterações mais graves da saude, são causados por desarranjos e perturbações de certos importantes órgãos internos.

Para evitar e tratar tudo isto, use **Regulador Gesteira** sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

toda formosura imaginavel, sua pessoa se assemelhava na apparencia a seus irmãos; era tratado por todos com familiaridade de amigo.

Oh!... Misericordia incomprehensivel e tão facil de se comprehender através da fé!... Sendo Todo-Poderoso, de nada precisando, tomou a fórma de necessitado, para assim poder se approximar de nós!...

Um Deus, convertido na pessoa de medico, para lidar com os enfermos e moribundos!...

Muitas pessoas preferem soffrer sózinhas, tão mal acompanhadas pelo demonio do pessimismo, porque têm medo da justiça de Deus, pesando mais suas misérias do que a sua infinita piedade... Julgam que, pela approximação do sacerdote, só lhes resta morrer. E fugindo de todos os meios salutareis de debellar os males mais se approximam da morte.

Se todas as pessoas saudaveis têm necessidade da providencia divina para lhes orientar os destinos, quanto mais os fracos e enfermos! De Deus depende verdadeiramente a mais sublime das receitas. Como não é possível ingerir-se certas doses de remedio sem prescri-

ção dos facultativos, assim tambem será inutil qualquer desejo de sarar sem consultar a Jesus!...

—oOo—

Ha dias, contaram-me um caso curioso de uma creança que, á medida de conseguir facilmente tudo quanto desejava (orando deande da imagem do Sagrado Coração de Jesus) se tornou um verdadeiro intercessor entre os amigos e parentes.

Muitissimo curiosa, procurei saber como este menino conseguia tão abundantes graças. Eu estava interessada em saber de que maneira elle obtinha a realização de todos os desejos, inclusive das outras pessoas. Responderam-me que em primeiro logar elle se ajoelhava. E que, tendo feito o signal da cruz, se punha de mãos postas a pedir perdão:

— Perdão, Papae do Céu, perdão! Perdão... Perdão tudo, tudo! Perdão, sim? Papae do Céu... Perdão? Perdão, Papae do Céu!

Então depois, estendendo as mãosinhas para receber o que desejava para si ou para os outros, dizia com toda simplicidade o que precisava, ou o que lhe haviam mandado pedir.

Eis todo o segredo — a verdadeira oração é isto mesmo: um pedido de perdão e muitos outros pedidos confiantes... Pois a grandeza de quem dá gosta de avaliar a confiança illimitada de quem pede por necessidade, pelo desejo de ser satisfeito.

E a gratidão, que em todos os casos é peculiar a quem recebe um pequeno ou grande beneficio, a creancinha tambem não se esquecia de cultivar. Sendo realizado o seu desejo, ou o dos outros, corria immediatamente aos pés da imagem do Coração de Jesus, a dizer-lhe:

— Obrigado, Papae do Céu! Muito obrigado! Estou muito contente, muito obrigado!

O nome desta creança talvez seja para muitos desnecessario conhecer, porque é um nome pequenino e humilde. E' filho duma pobre lavadeira. Mas como será bem lembrado, dentro do Coração do Christo Jesus, este menino, que ainda não O conhecendo bastante já O conhece tanto!

O que esta creança conhece de Jesus é apenas uma imagem... Ah! Quando elle crescer e souber da existencia sacramental de Jesus, tão perfeitamente em todos os sacros do mundo como está no céu, será mais uma alma para confirmar os milagres de Deus, bemdizendo o seu santo nome.

—oOo—

Devotemo-nos ao culto das santas causas. Será bem melhor e proveitoso do que certas impressões que nos suggestionam mais pela força de vontade do que do espirito. Tenhamos fé!...

Nunca será demais recordar-nos daquella lição que nos narram os santos Evangelhos: ter uma mulher con-



Vitaminise a sua culis

- O creme de alface "Brilhante" actua sobre a camada subcutanea, tonificando-a com a vitamina embellezadora.
- Com o uso do creme de alface "Brilhante" a pelle torna-se clara, perlina e livre de manchas e pannos, conservando-a normal.
- Depois de uma applicação nota-se logo como que um véo invisivel de belleza sobre a epiderme. O creme de alface é o melhor lenitivo que ha para a pelle.

CREME DE ALFACE "BRILHANTE"

LABORATORIOS
ALVIM & FREITAS
S. PAULO

SABONETE

Derby

**PRÊÇO POR PRÊÇO
É O MELHOR!**

**MELHOR PELO PRÊÇO
E PELA EXCELENCIA
DE SUA QUALIDADE**



DISTRIB. PERFUMARIA LOPES RIO - S. PAULO C. TARQUINO

seguido de Jesus uma graça, antecipadamente ao momento da permissão.

Foi quando Jesus andava pelo mundo, sem o auxílio de seus ministros. Aproximou-se uma doente absolutamente certa de curar-se, apenas tocando-lhe nas santas vestes.

Com effeito, tendo-se introduzido na turba que o seguia, ponde tocou-as de leve; sentiu-se repentinamente restabelecida. Neste momento, Jesus, virando-se para um dos apóstolos que O seguiam para todos os lados, perguntou:

— Quem tocou em mim?

São Pedro prontamente respondeu-lhe:

— Mestre; tu vês que a multidão te cerca e opprime, e ainda perguntas "Quem me tocou?"

Disse-lhe Jesus:

— Alguem me tocou; porque eu conheço que sahii de mim uma virtude.

Aproximou-se novamente a creatura beneficiada e se apresentou receosa, temendo o que lhe diria Jesus. Abaixou-se a seus pés, com grande humildade, e declarou deante do povo a sua doença e como havia sarado.

O bom Jesus então tranquillizou-a com estas palavras:

— Filha, a tua fé te salvou! Vae em paz!

—oOo—

A paz... Oh! a Paz! E' ella toda a significação das grandes iniciativas de concordia, assim como as circunstancias materiaes organizadas para a guerra proporcionam todos os males progressivos para a morte — e morte eterna!

A algum que me perguntou onde estava Deus, que não impedia tantas catastrophes espalhadas pelo mundo, dedico estas linhas:

"Nossa existencia, sendo brevissima e dispondo duma liberdade que tanto pode servir para o bem como para o mal, precipita os acontecimentos segundo os recursos que tem ao alcance da mão.

"Deixar de praticar o mal é tão salutar como praticar a mais excellente das virtudes. Assim como deixar de praticar o bem nas occasiões necessarias é tão

paradoxalmente prejudicial como perpetrar as maiores vilanias.

"Se tivéssemos sómente recursos nocivos e não fossem varios os meios de combater os erros, os enganos e enfim todos os males, então sim... Teria cabimento a pergunta absurda, formulada por quem já não se lembra do que foi, do que é e do que será um dia a sua propria vida... (Tantos beneficios recebidos e tantos ainda a receber!).

"Creio que, sobre os escombros das civilizações ingratas, alguma cousa preciosa ha de restar das que se sacrificam por uma causa justa e santa: a palavra de Deus. Ella existe, porque Deus existe! Ha esperanças, felizmente, de se obter uma iniciativa pela salvação dos povos: peçamos a Jesus que nol-a conceda, esta formula maravilhosa! — o raciocinio justiceiro dos que governam os elementos materiaes.

DIREITO, JUSTIÇA E PROCESSO DO TRABALHO

DE

M. Cavalcanti de Carvalho

Um livro utilissimo, contendo todo o direito trabalhista brasileiro, inclusive as creações mais recentes, e abordando aspectos nunca apreciados em obras da mesma natureza. E' um volume de 361 paginas, repleto de doutrina, jurisprudencia e legislação, inclusive apreciações sobre o Direito Trabalhista do Brasil em face dos tratadistas estrangeiros.

Preço 25\$000

Pedidos á Cia. Editora Americana S. A.
Rua Visconde Maranguape, 15 — Rio.

"Pois a felicidade espiritual, esta existe além de tudo e apesar de tudo!...

"Aperfeiçoar-se no amor a Deus, eis o mais nobre de todos os ideaes. Quem vive por Elle, vive com Elle; não perecerá, nem commetterá desatinos; antes resistirá a todos os ataques malignos.

A industria matrimonial

Seguindo o exemplo da cidade de Juma que, com o seu processo de celebrar casamentos, obteve consideravel augmento na sua receita, numerosas cidades, grandes e pequenas, do Estado de Arizona crearam repartições desse genero, com o fim de attrahir grandes sommas ao erário publico. E á margem das principaes estradas que servem ás localidades da região encontram-se vistosos cartazes mais ou menos deste teor. "Casamentos em dez minutos."

Este repentino florescimento da industria casamenteira no Arizona teve por origem o facto de numerosos casaes de noivos alli chegarem, fugindo á lei draconiana em vigor na contigua California, a qual impõe a inspecção medica dos contrahentes e a espera de tres dias antes de se celebrar o pacto nupcial. Assim, pois, centenas de pares de noivos se dirigem ao Arizona, para se converterem em marido e esposa no curto espaço de dez minutos.

A primeira cidade do Arizona que soube explorar esse negócio foi, como já dissemos, Juma, cujo juiz de paz mandou affixar na porta da sua repartição o letreiro seguinte: "Juiz. Celebra matrimonios. Dão-se informações gratis." E o numero mensal dos casamentos passou rapidamente de 50 a 1.200.

O exemplo de Juma foi, como tambem já dissemos, seguido por outras cidades. A de Salomé affixou cartazes deste teor: "O serviço matrimonial mais rapido e economico do occidente". A' entrada de Vikenburg vê-se um coração enorme, illuminado, á noite, com lampadas de várias cores e com este letreiro: "Casamentos a qualquer hora. Serviço diurno e nocturno". E no aeroporto de Phoenix foi installada uma repartição matrimonial, na qual se effectuam casamentos enquanto o aparelho recebe o seu carregamento de naphta, ou sejam cinco a seis minutos.

**Numeros atrasados desta
revista em**

S. PAULO

Tratar com o Sr. Oliveira

Edificio Martinelli

10º ANDAR — SALA G.

Falsas impressões digitaes

Ha alguns meses compareceu perante a justiça britannica um individuo accusado de arrombamento e roubo numa casa de residencia. As suas impressões haviam sido encontradas no local do crime e o caso parecia não offerecer a menor duvida. O homem, porém, insistiu em affirmar a sua innocencia; e acabou apresentando uma razão de defesa até então sem precedentes.

Declarou elle que o verdadeiro ladrão, com o propósito de o comprometter, executara artificialmente as suas impressões na casa assaltada. E, para provar essa asserção, tirou do bolso um molde plástico, tomou as impressões dos dedos d'um dos continuos do tribunal e reproduziu-as num espelho. E depois desta prova foi o homem absolvido.

O facto impressionou deveras as autoridades policiaes de diversos paizes, pois dava a impressão de destruir a infallibilidade das impressões digitaes. No seu laboratório policial de Passadena, na California, o physico William W. Harper tratou de estudar a questão a fundo. Tirou o molde de centenas de impressões digitaes. Dessas investigações se concluiu que as impressões falsas não podem ser verificadas como taes pelos processos communs. Examinadas no emtanto por meio de grandes ampliações e estudados os effeitos da temperatura, do pó e doutros factores, apparecem reveladoras differenças entre essas impressões e as authenticas.

O jornal donde extrahimos estas notas opina que dos dados obtidos pelo dr. Happer se podem colher provas seguras para a punição dos chamados "crimes perfectos"

MEU FILHO, QUERES SER MEDICO?

POR NENÊ MACAGGI

— Vem cá, meu filho. Teu pai me disse hontem que tu queres ser medico. Escuta, portanto, o que te vou dizer, porque eu sou a voz da razão.
Queres ser medico! Mas por acaso sabes o que é ser um medico?
Aguentar serenamente o peso de enorme responsabilidade, esmagado dentro de uma coragem impenetravel de fria impassibilidade e indiferença?
Compartilhar com prazer a miseria de todos, passar estoica e resignadamente por todas as etapas imprevisas e traçozeiras da Sciencia?
Mas, meu filho, como a tua lucta vai ser ardua, vai ser terrivel!
Ter de viver em perpetua ansiedade, envolto em trevas, escrevendo com sangue do



cérebro e dos nervos phrases mysteriosas da Verdade do Corpo através do livro branco do Devotamento!

Combater com a sua personalidade intacta, penetrar no labyrinth da Vida, jogar-se ao perigo, cego pela luz ou pela treva bruta, e triumphar, curar, prolongar uma existencia, por mais humilde que seja!

Oh! A emoção, os dedos tremulos apertando o bisturi... a dissecação, o microscópio, a primeira rasgadura nas entranhas mortas, o ciclo lugubre da doença grave do primeiro cliente...

Ter nas mãos mais do que um destino, avaliar a duração de um fio de vida, ver como é excitante e cruel a incerteza da victoria ou da derrota sobre a carne contaminada!

Escutar... apalpar... ver... sentir... sondar... analisar!

Fixar imperturbavel o tenue sopro de um coração arruinado, o queixume sentido de um pulmão cavernoso, sentir o mecanismo vital das aurículas, dos ventriculos e das valvulas! A mitral... a tricúspide... a pulmonar... a aorta... as carotidas...

Conhecer os tendões, as fibras, toda a rede inextricavel e imperceptivel do Systema Nervoso!

Caçando microbios, seguir a dança macábra e serpeante daquelles milhões de vidas pululando dentro dos tubos de ensaio, nas estufas, potencial phantastico e invisivel da Morte!

Forte, sereno e calmo, esquadrihar as almas deprimidas, os medos inexprimeveis, as obsessões, as longas phases depressivas! Viver a desgraça de perto, roubar-lhe um pouco do que a soffrem, espalhando ao seu redor a fé salvadora e a esperança que vivifica!

Tirar da propria podridão humana a essencia imponderavel da renuncia e da caridade, sem vacillar, sem se emocionar, sem hesitar!

Como isso tudo é sublime e grandioso, meu filho! Mas que trabalho continuo exige do corpo e da alma!

Queres ser medico! Pensa bem, reflecte maduramente, porque depois será tarde, demasiado tarde! E não poderás retroceder!

Compreende bem o que te espera, do Laboratorio ao Necroterio, da Enfermaria ao Hospicio, entre o primeiro suspiro de uma vida que surge e o estertor ensanguentado de uma vida que se finda!

O medico, estando num plano superior ao commum dos mortaes, é como um apostolo, um symbolo, a incarnação da Saude, da Fraternidade, da propria Ventura! Elle traz dentro de si a poesia divina da nobreza amalgamada aos seus esforços sobrehumanos, quando

se acerca da Morte salvando existencias condemnadas, durante horas interminaveis, em esterilizações exhaustivas de intervenções longas e torturantes!

Elle tem sempre de manter a independencia de espirito, viver uma vida interior toda especial, encarando a miseria e o vicio como cousas naturaes e profundamente humanas!

Já que queres ser medico, nunca recues, nunca titubeies! Mostra-te sempre impavido, embora teu coração goteje sangue! Occulta tuas impressões, disfarça teus desgostos, dissimula tuas emoções! E sobretudo não te exaltes nem te embruteças!

Tu queres... e eu não me opponho. Mas não te olvides de que tens de dar toda a tua energia, toda a tua abnegação, toda a tua boa vontade creadora em prol da Medicina, entregando-te a ella, inteiro, puro e são!

Estuda-a, estuda-a sempre! Jamais a abandones! Ella é poderosa, selvagem e civilizada, porém é infinitamente complexa e extranha!

Bem sabes que existe uma notavel desproporção entre o sacrificio pessoal e a recompensa, e que por isso a lucta vai ser medonha! Mas tu queres... e eu não me opponho!

Sê medico, um verdadeiro medico e que Deus te faça triumphar sempre!

Sempre, ouviste? Sempre! Porque eu sentiria muito, meu filho, eu soffreria horrivelmente se no fim da tua carreira, no ultimo espasmo, na serenidade do teu adormecimento derradeiro, meus pobres ouvidos gastos e ansiosos escutassem da tua bocca bem-amada a phrase monstruosa, a phrase que envenena, que mata, a phrase de lama que só um covarde um mediocre, um fracassado poderia proferir: — "Eu nada fiz! Eu nada consegui!"

Então, meu filho, devorando-te com os olhos da alma, tua velha mãe, com o coração agonizante se esvaindo em dor, se debruçaria sobre o teu corpo e choraria, choraria convulsivamente toda a tua impotencia, todo o teu desespero, toda a tua humilhação!!!!



REPRESALIAS

— A senhora está?
— Sim, a senhora pode entrar.
— Ainda bem! Habitualmente, sempre que venho trazer a minha conta ella sahio!...
— Sim, mas hoje ella despediu-me

PAGINA das CRIANÇAS



O aniversário do menino Henrique, filho do casal Henrique Mecaldo e d. Crystalina Mecaldo, da sociedade fluminense, foi festejado animadamente, como se vê neste aspecto photographico.



O SEU ROSTO TEM

*zonas
perigosas*



CRAVOS e espinhas que se acumulam em certas partes do rosto são um perigo constante, que cumpre evitar, em benefício da beleza das feições. A pelle flacida, sem viço, que começa a encarquilhar-se prematuramente, é campo propício ao apparecimento de espinhas, cravos e outras imperfeições. Para fortalecer a pelle, revigorando os tecidos, use Rugól em massagens nas faces, na testa e no pescoço. Rugól penetra profundamente nas camadas sub-

cutaneas e fortifica os tecidos, dando viço e beleza á cutis. Use Rugól como seu creme de belleza, retirando o excesso com uma toalha secca ou humida e depois de enxuto poderá fazer sua "maquillage" ou applicar o pó de arroz para sahir. Á noite, antes de se deitar, retire com uma toalha humidecida o creme usado durante o dia. Depois, lave bem o rosto e applique nova camada de Rugól. Em pouco tempo sua cutis terá de novo o aspecto sadio da juventude.



LABORATORIOS
ALVIM & FREITAS,
SÃO PAULO

RUGÓL



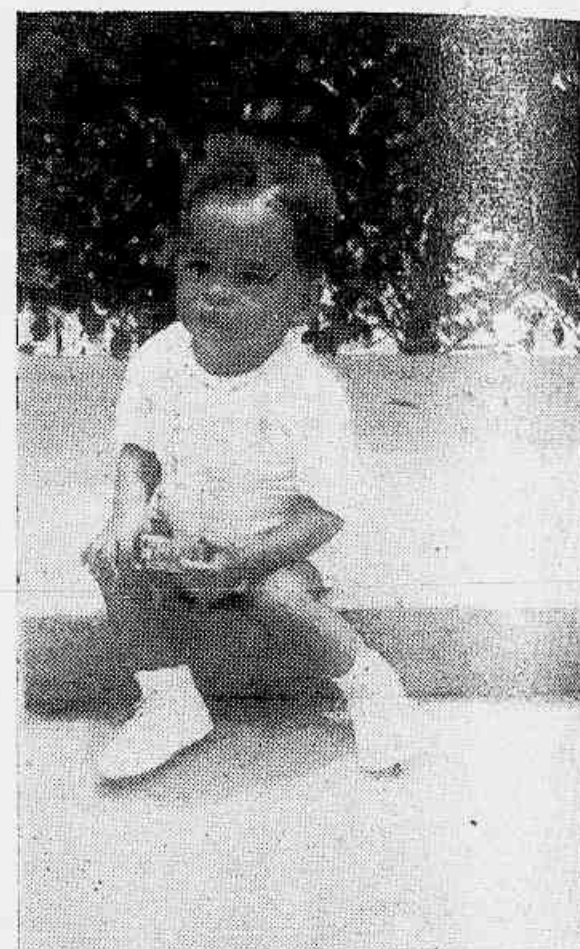
Grupo de alumnos das classes de piano e violino do Conservatorio Brasileiro de Musica, posando para esta pagina em seguida á audição que realisaram com applausos geraes.

A PROVA

A aula havia começado. Fóra da escola só havia transeuntes, que passavam apressados para seus afazeres. Sentado sobre um degrau da escadaria estava um garoto maltrapilho, a olhar despreocupado para o que succedia na rua. Um cavalheiro, ao passar, deparou com elle e perguntou:

— Então, você está de castigo, ahí fóra?

— Eu, não — respondeu o garoto.



MARIO, filho do sr. Isauo Luz, funcionario do Ministerio da Guerra.

— Então, por que não vae aprender na escola?

— Não querem que eu entre. Estou com a roupa suja e esfarrapada.

— Tem razão, menino. Vem commigo. Vou arranjar roupa decente para você entrar na escola.

— Mas, senhor... eu... eu não posso pagar a roupa que o senhor vae me comprar.



ELIAS e ELIZETT, filhos do sr. Jorge Feres Helau e d. Victoria Feres Helau.



CELIA, filha do sr. Manoel de Campos e d. Francisca de Campos.



Denise, filhinha do dr. Alaôr Braga da Silva, alto funcionario do Tribunal de Contas do Districto Federal e d. Arlette Carvalho da Silva.



Flagrante do momento em que o menino Murillo Tertuliano dos Santos regia o Hymno Nacional cantado pelos pequenos alunos do Curso de Iniciação Musical, por ocasião da inauguração da sede propria do Conservatorio Brasileiro de Musica.

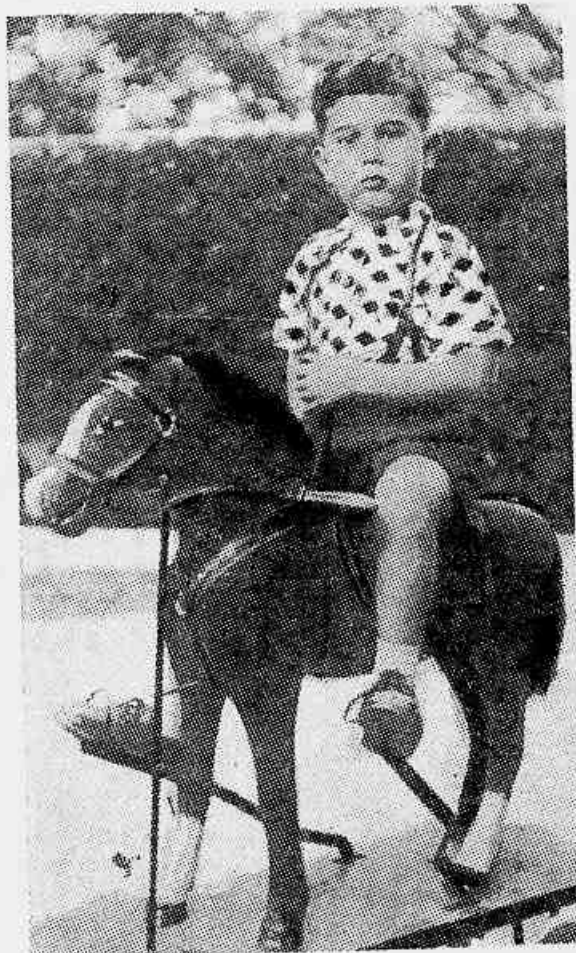


Therzinha de Jesus Mendes no dia de sua 1ª comunhão.

satisfeito e daqui em diante sou eu quem custeará teus estudos. Eu só queria uma prova da tua boa vontade e a que me mandaste foi melhor c'ô que a encomenda.



José, filho do sr. Abel Rodrigues Fernandes e d. Maria Aurora Anesia Fernandes.



Nelson, filho de d. Zuleika Monteiro Vaz e dr. Vasco Soares Vaz.



MARIZA, filhinha do casal d. Luiza de Araujo Machado - tenente Avelino Machado Netto.

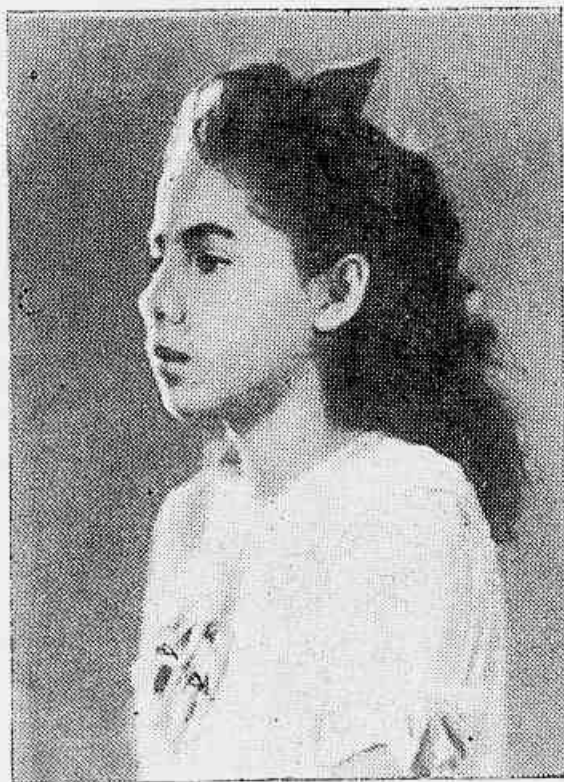
— Sabe como eu quero que você me pague? — Quando você conseguir aprender a ler e escrever vae me mandar uma carta como prova disso.

O garoto, metido em roupa nova, poucos dias passados, entrou para a escola e, sempre se lembrando da promessa feita ao doador da roupa, tratou de aproveitar os estudos. O tempo foi passando e um dia elle viu aquelle mesmo senhor parado á porta da escola. Correu para cumprimental-o, mas o homem logo lhe perguntou:

— Dize-me cá. Foste tu que me escreveste aquella carta de hontem?

— Eu mesmo, sim senhor — respondeu o menino.

— Eu não acreditava. Aprendeste muito depressa a escrever bem e sabes dar provas de tua gratidão. Estou muito



Therzinha de Sá Leitão, da cidade de Natal, capital do R. G. do Norte.



Lecy, a interessante filhinha do nosso confrade Manoel Fonseca e de sua esposa d. Maria Fonseca, festejou o seu 12º anniversario offerecendo, na residência paterna, em Nictheroy, uma recepção ás suas amiguinhas.

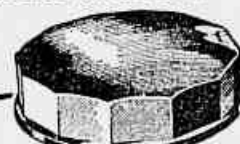
Como possuir
lábios que
os homens
adoram!



Baton
Zande

Imprimaos seus lábios, com o Baton ZANDE, esse poder de sedução que subjuga os homens ... a suave tonalidade vermelha da própria Natureza. Este baton novo, de grande efeito, é caricioso e dura mais quando aplicado. Não seca os lábios. Seis cores modernas ZANDE.

{ Só se vende ZANDE nas melhores casas — quatro tamanhos, mas todos a um preço que o põe ao alcance de todos os lábios. }



... e o Rouge ZANDE!

Rivaliza com a Natureza em suavidade e encanto de tons. É mais fácil de aplicar. ZANDE adere maravilhosamente à cutis durante muitas horas. Seis cores — para harmonizar com o famoso Baton ZANDE.

LIVROS NOVOS

PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE, série de estudos de RENATO KEHL — Livraria Francisco Alves — Rio de Janeiro — 1940.

Uma vida consagrada a fortalecer e aformosear as outras vidas... Do sr. Renato Kehl nada se sabe que não esteja dentro desse programma louvabilissimo. Toda a sua obra, que já comporta vinte volumes, converge no sentido de elucidar os outros homens para poderem gozar mais saúde, ter ideias mais puras, imaginar mais nobres empreendimentos, chegar a mais uteis realizações. Dir-se-ia que lhe não interessa outro genero de litteratura, nem outra qualquer arte lhe parece digna de attenção. Aquelle ideal do aperfeiçoamento do individuo pela robustez physica, a elevação do caracter, o esplendor da intelligencia, a graça do sentimento — aquelle sonho o absorve de maneira a não o deixar pensar, nem mesmo sonhando, em outra coisa. Possui-o por completo a ansiedade de contribuir para um mundo em tudo melhor.



Até onde considerará o sr. Renato Kehl proveitoso o seu esforço, praticamente victorioso a sua acção? Talvez o anime a esperança mais ditosa... Talvez o afflija o tormento, o verdadeiro infortunio dos incontentaveis, como a tantos outros idealistas que nem por isso deixam de proseguir, com o maximo de diligencia e um supremo empenho, na missão que se impuzeram... Exultante, porém, ou insatisfeito que elle se sinta, pouco importa para a significação da sua obra e os beneficios que della resultarão. O sr. Renato Kehl faz invariavelmente prevalecer uma intenção modelar. E' um apaixonado da belleza. De tanto a estudar no corpo e na alma, em verdade se tornou um mestre das theorias que a regem e dos processos pelos quaes razoavelmente a havemos de obter.

Com o saber e a autoridade de outros professores a que aliou observações e reflexões proprias, nos ministrou lições authenticas, legitimos compendios taes como a *Cura da Fealdade*, o *Formulario da Belleza* e os systemas de educação moral que a esses tratados de esthetica correspondem. A *Psicologia da Personalidade* vem agora tomar logar na estante meritoria. Traz-nos uma galeria de typos fundamente apanhados na sua essencia, minuciosamente explicados nas suas variantes e divisões. São, na maior parte, fracas figuras, intimidades inferiores ou desorganizadas. Todas as decadencias, todas as fraquezas, todos os vicios, todas as miserias... Mas tambem aqui se deparam os padrões do genio, da harmonia, das grandes forças e das grandes virtudes humanas. E nesse vasto confronto, em que a sapiencia consagrada a cada momento se pronuncia, todos os leitores encontrarão optimos ensinamentos, para os pôr em pratica em si mesmos — se quizerem.

MIRAGEM, versos de ERNANI CALBUCCI — Edições e Publicações Brasil — São Paulo — 1940.

O sr. Ernani Calbucci, rimador dos mais espontaneos e sinceros, mantém-se fiel ás formas consagradas. Não o possuiu ainda, nunca porventura o virá a possuir a ansia de individualidade á parte, de absoluta originalidade, em consequência da qual tantos outros moços — além de bastantes individuos maduros — se igualam e confundem entre si, a ponto de certamente não poder cada qual separar a propria obra. O sr. Calbucci é um cantor á maneira antiga, quer dizer: de todos os tempos. Não o preocupam os chamados modernismos, com que se designa a ignorancia ou a excêntridade, tão eternas como a inspiração e o talento — e muito mais espalhadas. O sr. Guilherme de Almeida, que conhece e tem praticado todo o genero de poesias, classifica o autor da *Miragem* "um poeta que faz versos". E isso que, como elle observa, dantes pareceria "redundancia" hoje se torna um louvor bem definido e bem especial.



São quasi todos de amor os poemetos deste volume... classico. E boa parte delles dizem amarguras de desencanto ou desentendimento, despedidas, separações, saudades — como este soneto que se intitula *Via-Crucis*:

Quiz que fosses a eterna inspiração
Do meu sonho de amor e de pecado!
Quiz que fosses um mundo iluminado
pela luz do meu pobre coração!

Enovellou-se tudo no passado,
envolto em mantos de desilusão.
Minha não foste, e vi, num turbilhão,
diluir-se teu vulto idolatrado!

Meu doce amor! Quanto sofremos, quanto
temos vivido, sob o desencanto,
de um ideal que morreu no alvorecer!

E entanto a vida continua em festa,
Indifferente á mágoa que nos resta
de tudo quanto não pudemos ter!

VIDROS, ESPELHOS E CRISTAIS PARA INSTALAÇÕES E CONSTRUÇÕES

Ladrilhos, Telhas,
Tijólos de Vidros, etc.



Ruas:
Uruguiana n. 210
Teofilo Otoni n. 147

End. Tel. "Bairos"
Telefone 43-2101
Rio de Janeiro

J. ARAUJO & CIA.

● Paris cria, Hollywood exhibe! Paris legisla, Hollywood sanciona. Num centro e outro as damas elegantes usam fina lingerie de sêda. Valisère é a lingerie das damas que trazem a elegância desde o berço. A satisfação que seu uso proporciona, reflete-se no conjunto poético e sedutor da mulher bem vestida.

LINGERIE
Valisère
CONTACTO QUE É UMA CARICIA

NOSSO BRASIL (para o 2.º grau primario) por HILDEBRANDO DE LIMA — Companhia Editora Nacional — 1940.

O sr. Hildebrando de Lima esmerou-se em organizar este livro de maneira a torná-lo divertido e instructivo. Bem raramente as obras destinadas á infancia reúnem com equilibrio e verdadeira efficacia as duas condições. O mais commum, quasi geral, é que uma dellas prejudique a outra. Ou o leitorzinho acha muita graça mas não aprende coisa alguma; ou só encontra conhecimentos que lhe seria util reter mas que o enfastiam e só lhe dão vontade de fechar o livro e ir em busca de mais ameno passatempo.

O sr. Hildebrando de Lima escreveu cento e setenta pequeninos capitulos, variando tanto quanto possivel os assumptos. Imaginando uma viagem de avião sobre São Paulo e Minas Geraes, dá a um casal de creanças em companhia de seu pae e de seu mestre continuos ensembles para reparos mais ou menos impressionantes, logo seguidos do desejo de querer conhecer melhor aquillo que os olhos vão apreendendo. Dahi as perguntas da intelligencia excitada, da emotividade em alvoroço e as respostas do saber e da affeição. Assim os jovens passageiros gozam momentos de venturosa emoção ao mesmo tempo que recebem lições variadissimas, em termos de as tornarem bem claras e assimilaveis a taes espiritos.

A cada capitulo corresponde um exercicio em que se provará a comprehensão da creança leitora ou a necessidade de se lhe darem mais amplas e nitidas explicações. Enriquecem o volume numerosas gravuras. E, para mais precioso o tornar, o sr. Hildebrando de Lima intercalou no seu trabalho poesias vindas mais ou menos a proposito e da autoria de Alberto de Oliveira, Francisca Julia da Silva, Julio Cesar da Silva, Murillo de Araujo, Theodorick de Almeida e Judas Isgoregota, a quem incontestavelmente cabe — ou aos seus herdeiros — certa parte dos direitos de autor.



Quinze de Novembro

HORMINO LYRA

Em 1889, todos os países do território da America eram republicanos com apenas uma excepção — o Brasil, que ainda adoptava o regimen monarchico.

Porém, desde 1789, o ideal democratico animava o genio brasileiro, como acontecera em 1789 com os conjurados mineiros, quando no fim do reinado de Luiz de Vasconcellos se deu a celebre conspiração de Tiradentes com o fim de ser proclamada a independência das capitães de Minas Geraes, Rio de Janeiro e São Paulo, para se erigir uma republica modelada pela dos Estados Unidos.

As queixas do povo, os clamores á vista da cobrança do quinto do ouro, que attingiria a mais de 500 mil arrobas do precioso metal, deram animo aos conjurados para planejar o movimento revolucionario, assegurando preciosos intellectuaes e pessoas de consideração social, cujos nomes estão consagrados pela historia, como bem distintos pelo ardente patriotismo e espirito liberal. Descoberta a conspiração, presos e processados os conjurados, seguiram estes a cumprir na Africa a pena de degredo perpetuo (1792), com excepção do alferes da artilharia Joaquim José da Silva Xavier, enforcado e esboijado no Rio de Janeiro (21 de Abril de 1792), esboijado-se-lhe a cabeça no lugar mais publico de Villa Rica e os quartos nos sitios onde os conjurados haviam tido reuniões para combinar o plano acerca do movimento revolucionario.

Em 1817, já havia aspirações em Pernambuco de uma república igualitaria. Ahi se manifestou uma revolução por causa das rivalidades entre naturaes e estrangeiros, principalmente entre officiaes brasileiros e portuguezes, a qual se estendendo á Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagoas, era uma reacção nativista, sendo-lhe a causa principal a parcialidade do governo em favor dos portuguezes e, mais ainda, o exemplo dos Estados Unidos e das colonias americanas, que eram independentes. E os revoltosos triumpharam e organizaram o seu governo provisório (7 de Março), com o padre João Ribeiro Pessôa, dr. José Luiz de Mendonça e o commerciaro Domingos Martins, sendo o padre Miguelito (Miguel Joaquim de Almeida) ministro da Justica e o capitão de Artilharia Domingo Theotônio Joaze commandante das Armas.

O governo provisório augmentou o soldo das tropas, fez promeções, admittiu o tratamento de VÓS, adoptou a bandeira branca, aboliu impostos e tomou outras providencias emergentes. O movimento, porém, foi mais tarde soffrido pelo governo legal, sendo enforcados os principais chefes e amnistiados, em 1818, os outros revolucionarios.

Em 1824, devido a dissolução da Constituinte em 12 de Novembro do anno anterior e a outorga da Constituição de 25 de Março, irrompeu a revolução de 24 de Julho que proclamou a Confederação do Equador, projectada republicana federativa, a que as provincias nortistas deveriam adherir, já se achando ligadas as de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, nas quaes o federalismo estava abastecido pela tradição, e Ceará, onde este systema politico fôra bem recebido.

Em Pernambuco poz-se á frente da reacção republicana um dos patriotas de 1817, Manuel de Carvalho Paes de Andrade, que publicou o celebre manifesto contra o "Rei de Trador".

Mandou o Governo Imperial uma divisão naval ás ordens de lord Cockrane e tropas sob o commando do brigadeiro Francisco de Lima e Silva, sendo o movimento soffrido a ferro e fogo. Paes de Andrade conseguiu refugio-se num navio britannico. Outros companheiros foram punidos com exaggerada severidade, entre os quaes Joaquim Loureiro, João Guilherme Ratcliff e frei Joaquim de São Divino Caneca.

Em 1835, decepcionados com os pesados impostos e com o governo das autoridades provinciaes, um acontecimento importante occorria no Rio Grande do Sul — a revolução farroupilha (20 de Setembro), principiada dias antes de ter o padre Diogo Antonio Feijó tomado posse de regente do Imperio (12 de Outubro), sendo em 11 de Setembro de 1836 proclamada a Republica de Piratini por Antonio Netto, após a victoria no combate de Jacuhy, quando foi escolhido para presidente o chefe da revolução, Bento Gonçalves, que se achava preso no Forte de Mar, na Bahia, assegurando alguns não ter existido essa proclamação um acto separatista senão, unicamente, liberalista. Durante um decennio brigaram imperiaes e republicanos, conseguindo por fim o glorioso Caxias, de cuja habilidade dosada com rara energia, pacificar a região gaucha, vindo em seguida a amnistia de 1845.

A Republica, pois, era um sonho que do centro ao norte e ao sul vinha desde Brasil colonial e através da independencia, primeiro Imperio, governo regencial, até ao periodo do reinado do senhor Dom Pedro II.

Em 1869 (31 de Março) publicava o JORNAL DO

**DOR,
GRIPE,
RESFRIADOS**

GUARAINA

NÃO ATACA O CORAÇÃO

LABS. RAUL LEITE S.A.

COMMERCIO o manifesto do Centro Liberal, constituído pelos liberaes historicos, pelos progressistas, e assignado por José Thomaz Nabuco de Araujo, Zacharias de Goes e Vasconcellos, Bernardo de Souza Franco, Francisco José Furtado, Antonio Pinto Chichorro da Gama, José Pedro Dias de Carvalho, João Lustosa da Cunha Paranaguá, Theophilo Benedicto Ottoni e Francisco Octaviano de Almeida Rosa — documento de alto valor para o estudo da politica do Imperio, cujos signatarios, todos com immensa respon-

sabilidade nos destinos do paiz, quasi chegaram á franca apostolização da republica.

Finda a campanha paraguaya, outra augmentou: a abolicionista. E Castro Alves, com a sua eloquencia inflamada e o seu poder imaginante, já havia escripto o poema dos escravos, exaltando os espiritos aos adeptos da abolição.

E, a 28 de Setembro de 1871, a princesa Isabel sancionava a Lei que declarava livres os filhos de mãe escrava, creando ao mesmo tempo um fundo applicavel á libertação dos escravos.

E, a 28 de Setembro de 1889, inaugurava-se no Rio de Janeiro a "Sociedade Brasileira contra a Escravidão", fundada por Joaquim Nabuco, Joaquim Serra, André Rebouças e muitos outros.

E, a 28 de Setembro de 1885 era decretada a Lei, defendida na Camara dos Deputados pelo liberal Saraiva, e sustentada no Senado pelo conservador Cotejipe, em virtude da qual se estabeleciam providencias para a emancipação dos escravos, declarando livres todos os sexagenarios.

E, a 28 de Setembro de 1887, fundava José do Patrocinio a **CIDADE DO RIO**, folha diaria que seria o baluarte das idéas que exerciam grande dominio naquella phase historica.

E, ao lado da propaganda da abolição, outra caminhava: a da republica.

Em 1870, apparecia o Manifesto Republicano de Saldanha Marinho, Aristides Lobo, Quintino Bocayuva; em 1873, fazia-se na provincia de São Paulo a celebre Convenção de Itú, centro de uma zona agricola e industrial, para ser ampliada a propagação da fé republicana; no Rio de Janeiro, em diversas provincias, fundavam-se clubs, fundavam-se jornaes, faziam-se conferencias publicas, propagavam-se os ideaes democraticos por todos os meios possiveis, conseguindo os republicanos, em 1885, enviar á Assembléa tres deputados — Manuel Ferraz de Campos Salles e Prudente José de Moraes Barros, por São Paulo, e Alvaro Botelho, por Minas Geraes; em 1888, exis-

SERVIX

ENGENHEIROS



ELECTRICA LTDA.

S. PAULO - RIO DE JANEIRO - B. HORIZONTE

tiam 56 clubs republicanos em Minas Geraes, 48 em São Paulo, 32 no Rio Grande do Sul, 30 no Rio de Janeiro, 6 em Pernambuco, 5 no Pará, 3 na Bahia, 2 no Ceará e 1 nas Alagoas.

Além das idéas abolicionistas e republicanas, rumores se ouvia acerca das guarnições militares: lavrava grande desgosto no seio do Exército, pela crença de não ser bem visto pelo Governo Imperial. Em consequência de tudo isso foi prohibido aos militares discutir qualquer projecto nas columnas dos jornaes, sem prévia licença do ministro da Guerra. Os jovens alumnos da Escola Militar tinham repulsa pelo regimen monarchico. Quasi todos os seus lentes pregavam idéas liberaes da época; e Benjamin Constant, muito estimado, era o que mais se distinguia no meio dos seus pares. Somente de alguns officiaes superiores e officiaes generaes se ouvia conselhos sobre a sustentação do throno.

Não obstante as sympathias do povo inspiradas por Dom Pedro II e a princesa Isabel, o Imperio sentia-se algum tanto abatido: não o preocupavam as idéas abolicionistas, nem tão pouco as republicanas, senão os murmúrios do descontentamento das tropas regulares.

E esses rumores vinham enriquecer a doutrina idealista dos republicanos, engrossando a corrente de proselytos preciosos.

Tendo em vista as occorrencias do momento, a 7 de Maio de 1888, o Gabinete presidido pelo conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira propoz á Camara dos Deputados a extinção immediata do captiveiro, projecto apresentado pelo ministro da Agricultura conselheiro Rodrigo Silva, apenas com dois artigos: um declarando extinta a escravidão no Brasil, e outro revogando as disposições em contrario; o qual em poucos dias seguiu os tramites legais na Camara e Senado para, no dia 13, ser sancionada a Lei Aurea pela Princesa Imperial Regente; acto acolhido por todo o Brasil em meio das maiores demonstrações de regosio popular, durante muito tempo. Porém, essa Lei tão christã, que veio trazer a liberdade a milhares de individuos, tornou-se um mal para quem a sancionou: — Sua Alteza redimiu uma raça, mas perdeu o throno, consoante a prophetica phrase de Cote-gipe, que discordara da these governamental. — Não sei se o sceptro ficará ou não, predizia o bonissimo Affonso Celso no seu soneto, distribuido por entre as multidões em festa.

Ainda existiam mais de setecentos mil escravos no Brasil, e a humanitaria providencia de Dona Isabel vinha prejudicar gravemente os interesses da lavoura, motivo por que, despeitados, muitos agricultores se alistaram nas fileiras republicanas, enquanto outros ficavam indifferentes ás arremetidas dos inimigos da monarchia.

Sua Alteza, entretanto, nunca se arrependeu do exemplo de civismo que vinha dando, embora muitos amigos dedicados fossem feridos nos seus interesses materiaes, e encarava os acontecimentos com superioridade de vistas, aguardando-os sobranceiramente. E não se arrependeu, porque desde a Lei de 28 de Setembro de 1871, vinham os poderes do Estado ensaiando com mais solicitude varios sistemas de colonização, promovendo a vinda de imigrantes laboriosos e morigerados, mediante valiosos favores e até com elevado onus para o Thesouro, discutindo as camaras legislativas a conveniencia ou inconveniencia da introdução no Brasil de certas raças, como os coolis, chins que emigravam para trabalhar por salario barato nos paizes estrangeiros.

Consoante informações officiaes de 1876, o Estado tinha uma colonia na provincia do Pará com alguns americanos e inglezes que se dedicavam á lavoura de Santarem; tinha no littoral da Bahia as colonias de Theodoro, Rio Branco, Moniz e Carolina; no Espirito Santo, a colonia de Santa Leopoldina com cerca de 5.000 allemães, italianos, suíços e holandezes; a de Rio Novo e a de São José do Tyrol, tendo esta algumas centenas de tyrolezes; em Minas Geraes, a de Mucury com algumas centenas de allemães; na provincia do Rio de Janeiro, a de Porto Real com algumas centenas de italianos, francezes e suíços; em São Paulo, a de Cananéia com algumas centenas de inglezes, na maior parte; no Paraná, a de Assunguy; em Santa Catharina, a de Itajahy com mais de dois mil individuos e quasi todos allemães; a de Blumenau com mais de sete mil de varias nacionalidades; no Rio Grande do Sul, a de Soledade com mais de dois mil; e trabalhando todas ellas em diversos generos de lavoura, em quasi todas existindo escolas de primeiras lettras, capellas catholicas e protestantes e numerosos utensilios para os trabalhos agricolas.

Além das colonias do Estado, havia tambem as provincias: a de "Cachoeira de Ilheus", na Bahia; as de Abranches, Pilarzinho, Santa Candida e São Venancio, fundadas perto de Curitiba; no Paraná; a de Angelina, em Santa Catharina; as de Conde d'Eu, D. Isabel, Mont'Alverne, Nova Petropolis e São Feliciano, no Rio Grande do Sul.

Porem, independente das colonias do Estado e das provincias, havia as particulares: Benevente, em Espirito Santo com uns duzentos inglezes; D. Pedro II, estabelecida pela companhia "União e Industria" perto de Juiz de Fora, em Minas Geraes, com mais de mil allemães; Alessandra e Eufrazia, no Paraná; Dona Francisca, em Santa Catharina, propriedade de uma associação subsidiada pelo governo; São Lourenço, no Rio Grande do Sul; Boa Vista e Cafeiral (Rio Claro), Cascalho e São Jeronymo (Lima), Crescimal (Pirassununga), Nova Colombia, Pau d'Alho e Saltinho (Campinas), Nova Louzã (Mogimirim), São Grande (Amparo), situadas em São Paulo.

Nesse tempo, já haviam sido emancipadas outras colonias que merecem especial menção, como o sejam: as de Nova Friburgo e Petropolis, na provincia do Rio de Janeiro, cidades pittorescas e muito florescentes; as de Santa Cruz, povoado prospero, e Santo Angelo, villa, municipio e sede de comarca de seu nome, e São Leopoldo, cidade importante, pertencentes ao Rio Grande do Sul.

E, além de todas estas, existiam no Brasil algumas colonias militares fundadas especialmente para a catechese do aborigene feroz e protecção á livre navegação fluvial ou servir, como portos militares, de meios de defesa nas fronteiras do Imperio e de segurança á imigração para logares remotos, sendo as mais florescentes em 1876: Avanhandava, em São Paulo, á margem direita do rio Tietê, a 264 kilometros de Araraquara; Dourados, em Matto Grosso; Itapura, em São Paulo, á margem direita do rio Tietê; Miranda, em Matto Grosso, hoje villa e municipio, situada a um kilometro da margem direita do rio Miranda, que nasce na cordilheira de Amambay e desagua na margem esquerda do Paraguay, servida pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; Óbidos, no Pará, hoje cidade e municipio, com sede de comarca de seu nome, na embocadura oriental do rio Trombeta; Santa Theresia, em Santa Catharina; São João do Araguaia, no Pará; São Pedro de Alcantara, no Maranhão.

Naquelle tempo ainda vagava pelos sertões e mattas virgens do Brasil cerca de um milhão de selvagens; e os poderes publicos promoviam a catechese do gentio, auxiliado pelo zelo evangelico de alguns membros de comunidades religiosas, mas em numero muito limitado para as necessidades da penosa tarefa.

O Governo Imperial procurava methodicamente os meios de ir, pouco a pouco, substituindo o braço do escravo pelo braço mais adextro do imigrante europeu. Ia, por assim dizer, remediando a molestia para a cura radical; entretanto a corrente republicana, de certo tempo a essa parte, avolumou-se consideravelmente; os idealistas democraticos acceleraram os passos, e alguns

Como conseguir esta prenda tão rara:



QUANTAS vezes V.S. tem se admirado de ver outras mulheres favorecidas com uma pelle maravilhosa — esse typo de pelle que convida ao romance e torna a vida ainda mais apreciada?

Faça o que ellas fazem, depois que descobriram que a verdadeira base para um tratamento de belleza é o Leite Dagelle.

Leite Dagelle é uma loção leitosa, suavemente perfumada, que occulta discretamente as sardas e manchas, dando á cutis uma alvura avelludada e macia, que torna o rosto joven e encantador. Isso, porém, não é tudo. A acção curativa do Leite Dagelle elimina os cravos e as espinhas, fazendo desaparecer as rugas pela acção tonificante que exerce sobre os tecidos cutaneos.

Adquira hoje mesmo um vidro de Leite Dagelle. Observe como remove a oleosidade e o brilho da pelle. Seu rosto adquirirá, em pouco tempo, um encanto e uma juventude que a tornarão radiante, despertando inveja ás outras senhoras.

Outras famosas criações Dagelle

Creme Evanescente Dagelle: Ideal para a protecção da pelle.

Vivatone Dagelle: Adstringente e refrescante que elimina o excesso de oleosidade.

Creme Perfeito Dagelle: Insuperavel na limpeza, revitalização e embelezamento da pelle.

Oleo Tonico Dagelle para a Limpeza da Pelle
Creme Dagelle para Limpeza
Shampoo Dagelle
Pó de Arroz Dagelle

CREMES E LOÇÕES DAGELLE

D888

PHAROS DE RADIO

Engenheiros aeronauticos norte-americanos estão aperfeiçoando uns "pharoes de radio" — aparelhos para signaes emitidos do nariz do aeroplano — os quaes permitirão aos pilotos verem-se uns aos outros, com o que se poderão evitar numerosos acciden-

Quando um aeroplano, voando em direcção contrária, se aproxima doutro aparelho, no momento de instrumentos deste ultimo se accenderá uma luz de advertencia. Poderá então o piloto pôr-se em comunicação com o seu collega do outro aparelho, combinando-se assim com a de evitar o choque.

Por enquanto não há grande necessidade de tales aparelhos; mas os engenheiros são previdentes, e como o trafego de aviões commerciaes de dia para dia augmenta nos Estados Unidos (já voam diariamente trinta aparelhos de transporte entre Chicago e Nova York) dia virá em que os "pharoes de rádio" se tornarão indispensaveis.

Actualmente os pilotos dos aviões commerciaes podem se comunicar com os aerodromos, mas não entre si. O primeiro passo para a adopção dos pharoes referidos será a introdução, no equipamento aéreo, de aparelhos de rádio destinados a permitir a conversação entre pilotos de dois aviões á distancia máxima de 80 kilometros.

Pensamentos de La Rochefoucauld

Vangloriam-se muitas vezes das paixões, mesmo das mais criminosas; mas a inveja é uma paixão vergonhosa que ninguém ousa confessar.

O interesse fala todas as especies de linguas e representa todas as especies de personagens, mesmo o papel do desinteressado.

amigos da corôa aconselharam, por isso, á Princesa Regente pôr em liberdade todos os escravos afim de o regimen adquirir mais popularidade. Já demonstrara Ruy Barbosa a illegalidade da escravatura á vista da lei do trafico. E julgavam alguns amigos do poder monarchico que a gravidade das circumstancias exigia uma decisão enérgica para abrandar as intenções dos inimigos da monarchia; mas o remedio não foi effizaz.

As revoluções republicanas, que haviam sido extintas, eram brazas sob cinzas: a procella assoprou os residuos pulverulentos de cima do brazeiro, a fogueira cresceu e excitou o incendio revolucionario da manhã de 15 de Novembro de 1889, cujo impeto abalou os alicerces do throno e o derrubou nesse mesmo dia de sexta-feira, sem a perda de uma só vida e no meio das aclamações dos amigos do novo regimen.

Nesse mesmo dia surgiu o Decreto numero 1 de 15 de Novembro de 1889, estabelecendo a nova forma de governo da Nação Brasileira sob a forma de Republica Federativa.

Consultado o marechal Deodoro da Fonseca sobre o modelo da nova bandeira nacional, o chefe do Governo Provisorio deu a sua opinião escripta: "A bandeira nacional, já tão conhecida e reconhecidamente bella, continua, substituindo-se a corôa sobre o escudo pelo cruzeiro".

E a bandeira adoptada pela Republica manteve a tradição das antigas cores, tendo um losango amarello em campo verde e no meio, a esphera celeste azul, atravessada por uma zona branca em sentido obliquo e descen-

dente da esquerda para a direita, com a legenda — **ORDEM E PROGRESSO** — e ponteadas por vinte e uma estrelas, entre as quaes as da constellação do Cruzeiro, dispostas na sua situação astronomica quanto á distancia e ao tamanho relativos, representando os vinte estados da Republica e o municipio neutro, a qual foi posta em vigor pelo Decreto numero 4 de 19 de Novembro de 1889.

E um anno após á proclamação da Republica reuniram-se muitas pessoas gradas no Palacio do Itamaraty, para cumprimentar o marechal Presidente pelo primeiro anniversario do novo regimen, quando se aventou a idéa de o aclamar Generalissimo, offerecendo-se o então major Serzedello Corrêa a fazer a aclamação.

Baidomero Carqueja, conhecido reporter do JORNAL DO COMMERCIO, obtemperou em seguida:

— Por que não deixa um civil fazer essa aclamação?

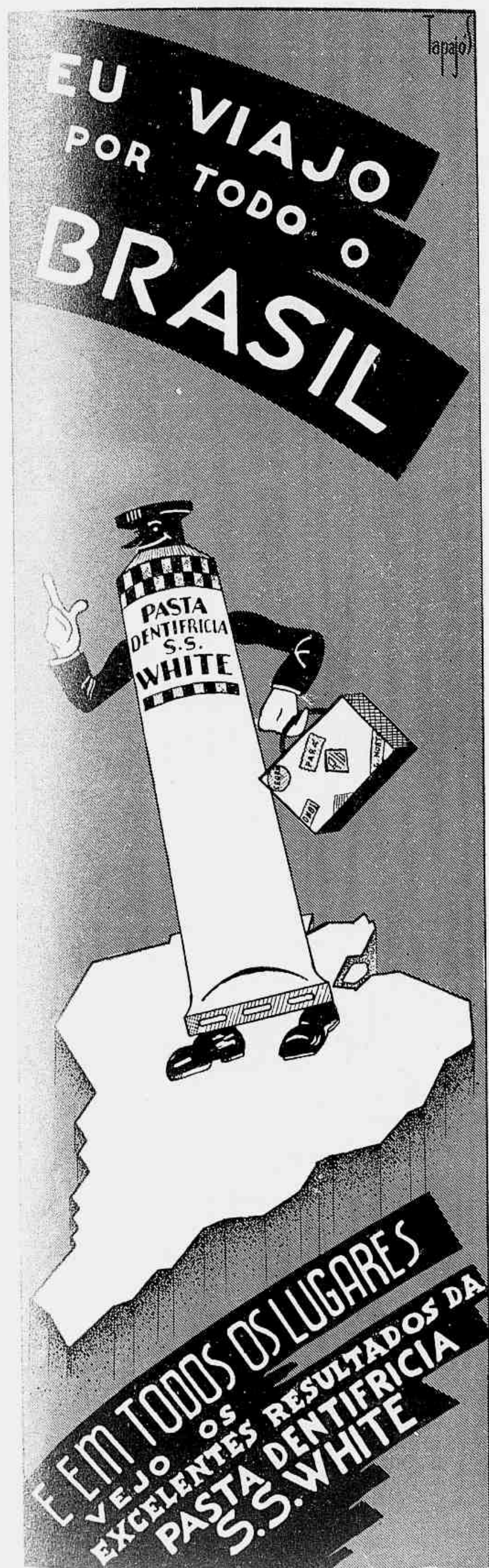
— Ora, não pense nisso, eu tambem sou um cidadão.

E Doutor Serzedello, de animo decidido, tendo de fulgurante talento, pediu a palavra para declarar, em nome do povo, que ia aclamar Generalissimo — o General Manuel Deodoro da Fonseca; vice-almirante — o contra-almirante Eduardo Wandenkolk; e brigadeiro — o coronel doutor Benjamin Constant Botelho de Magalhães.

E a Republica Brasileira — proclamada por um digno marechal do Exército e consolidada por outro grande soldado, ambos alagoanos — prosegue ainda, pondo todos os seus esforços para que a nação seja assegurada crescente prosperidade.

Transfusão de sangue em plena frente avançada

ciência medica já conhece de ha muito o processo de preencher com a transfusão de sangue alheio as lacunas causadas no organismo humano por uma falta de perda de sangue. A simplicidade dessa operação conta-se vivamente com a sua inestimavel transcendência basta sómente constatar-se a que "grupo sanguíneo" pertence o paciente, para se lhe poder introduzir o sangue em falta, pela transfusão do sangue de



EU VIAJO POR TODO O BRASIL

PASTA DENTÍFICA S.S. WHITE

E EM TODOS OS LUGARES VEJO OS RESULTADOS DA EXCELENTE PASTA DENTÍFICA S.S. WHITE



PERFUME HARPA DE GALLY

Persistente como a saudade
Agradavel como a musica
Voluptuoso como o amor!

COLONIA Nº 1800 **EXTRACTO Nº 1810**

Harpa de GALLY

DISTRIBUIDORA: PERFUMARIA LOPES RIO - S. PAULO

um doador sadio e do mesmo grupo de sangue do necessitado.

(Segue na pagina immediata)



O sangue doado para as frentes é, immediatamente após a sua retirada, liquefeito nas "conservadoras", chamadas ampolas, e colocadas sob refrigeração maxima até a sua remessa.



Um automovel trouxe as caixas transportadoras do sangue conservado até ao aerodromo. Dois soldados levam-nas para o avião prompto para a partida. Para o transporte até á frente de guerra que tenha solicitado sangue, é empregado o mais rapido methodo: o avião. Sob a refrigeração maxima, o armazenamento de sangue conservado é conservavel durante semanas a fio.



860 QUINZE

RADIO CLUB DO BRASIL

A
ESTAÇÃO
DOS ASTROS
apresentará
seus
Studios Suntuosos

Correspondendo à preferência do radio-ouvinte, a bandeirante das emissoras brasileiras inaugurará nos primeiros dias de dezembro seus studios modernos, de acordo com a última palavra da técnica, com auditório de 300 poltronas, no 3º andar do Edifício Cineac Trianon, em pleno coração do Rio de Janeiro!

NOVOS
PROGRAMMAS
SENSACIONAIS
COM ARTISTAS
EXCLUSIVOS!



A Patria ajudou com o seu sangue. Um ferido que por via do seu forte derramamento de sangue não poderia ser salvo doutra forma, o foi graças a rápida operação do medico transmitindo-lhe sangue retirado das ampolas de sangue conservado. Cuidado, o medico consulta o pulso do ferido e libera o soldado, que pouco a pouco volta a si, algumas palavras amigas e consoladoras.

Essa inovação medica tem prestado os melhores serviços durante esta guerra. Justamente nos ferimentos dos soldados ha o grande perigo de morte pela hemorragia, caso não seja recuperado immediatamente o sangue perdido. O "grupo universal O", que reúne todas as categorias do sangue humano, permite a immediata transfusão de sangue conservado nos feridos, qualquer que seja o grupo de sangue a que pertença a victima. Este notavel processo allemão da conservação do sangue, está enquadado nas pesquisas communes do mundo medico e faculta offercer aos cientistas estímulo para desenvolvimento continuo do seu trabalho de pesquisas scientificas.



O que antigamente era impossivel foi dado á sciencia conseguir: conservar sangue por um certo tempo e com o auxilio de um simples aparelho de transfusão, tambem sob as condições mais difficeis, possibilitar ao medico transmitil-o ao paciente. Aqui vê-se um ferido, que por via de um forte derramamento de sangue não mais poudo ser transportado para o hospital, salvar-se graças á transmissão de sangue conservado e feita em tempo.



Em passo de corrida, sempre occultando-se para qualquer eventualidade, o sub-official sanitario dirige-se para a frente avançada, com a sua carga salva-vidas, onde o medico o está esperando.

Este methodo é empregado diariamente em todas as clinicas do mundo. Os resultados são compensadores, pois milhares de doentes escapam assim á morte inevitavel.

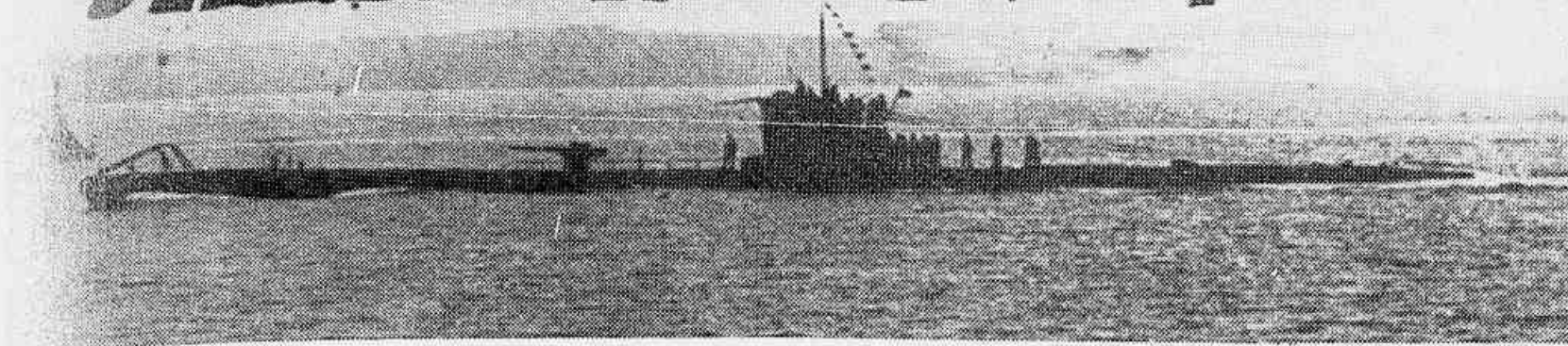
Dá-se, porém, o facto de nem sempre se ter um doador de sangue á disposição ou o círculo das pessoas tomadas em consideração não corresponder ao grupo de sangue preciso. Seria, pois, mais um caso perdido a lamentar. Os medicos envidaram grandes esforços no sentido de preencherem esta falha, pela conservação do sangue. Coube ao Instituto Robert Koch, de Berlim, a concretização desta ideia. Em ampolas de litro, o sangue retirado do doador é conservado fresco, cerca de duas semanas. A transmissão é feita dessas ampolas.

Marcenaria e Carpintaria em Geral

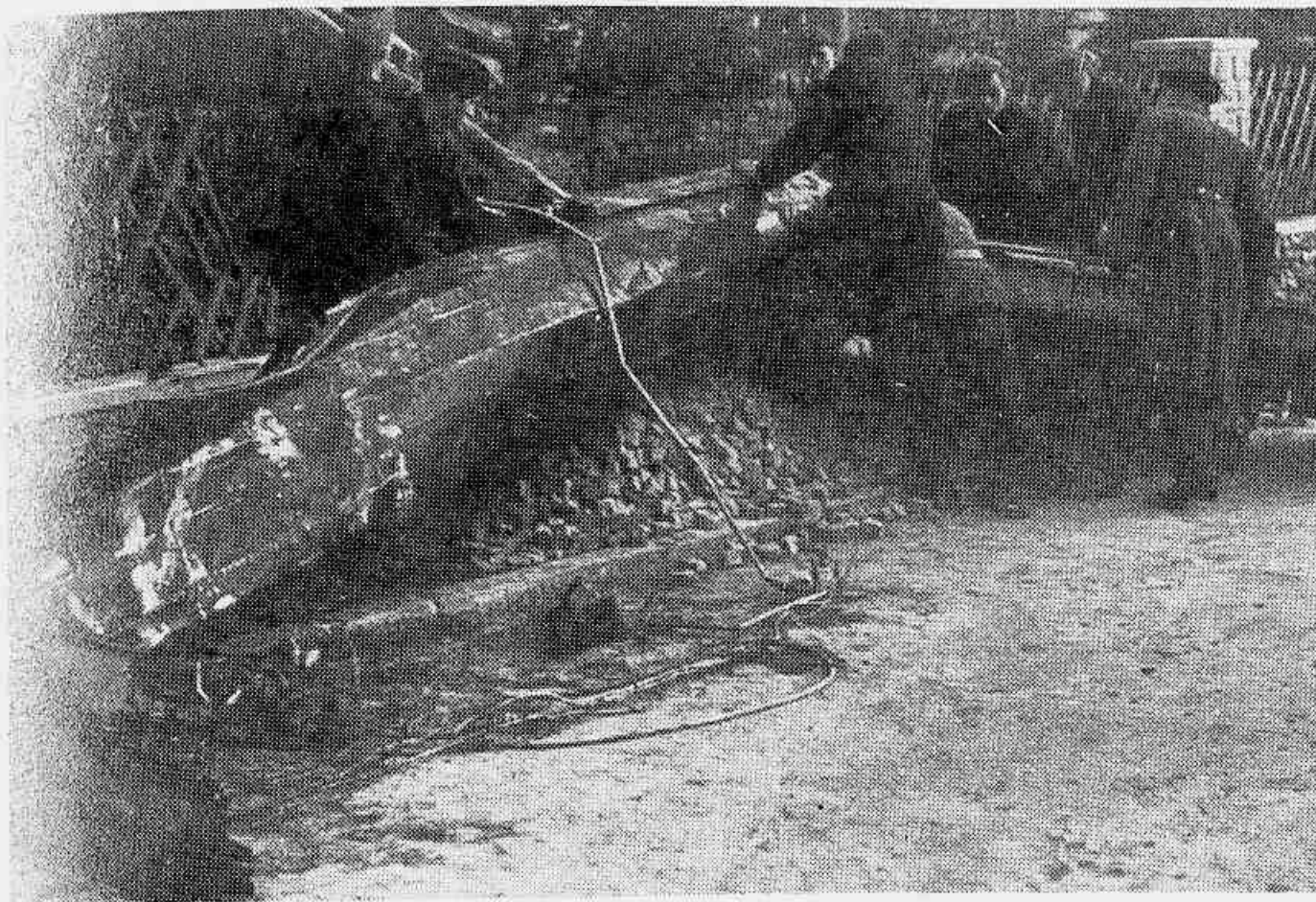
J. GOMES GALVÃO

ESCRITORIO, OFFICINA E DEPOSITO:
RUA CAMERINO, 128

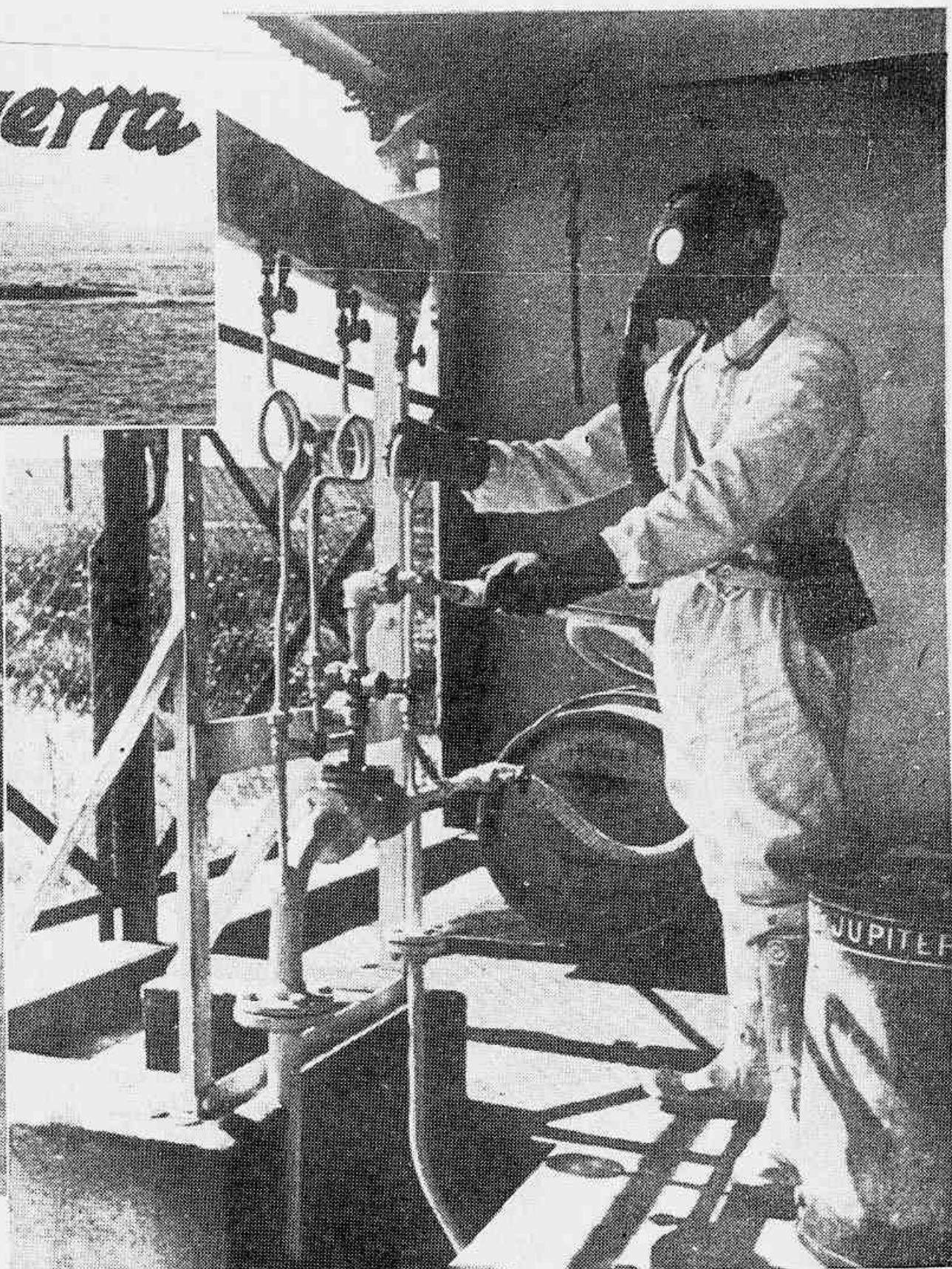
A ALLEMANHA na Guerra



tripulação de um submarino de regresso ao porto patrio, após afundar uma cifra de navios contrários que o numero das flamulas indica, desfruta o ar livre que ha muito não gosava.



Destroços de avião de bombardeio britannico, abatido a oeste de Berlim pela bateria anti-aérea.

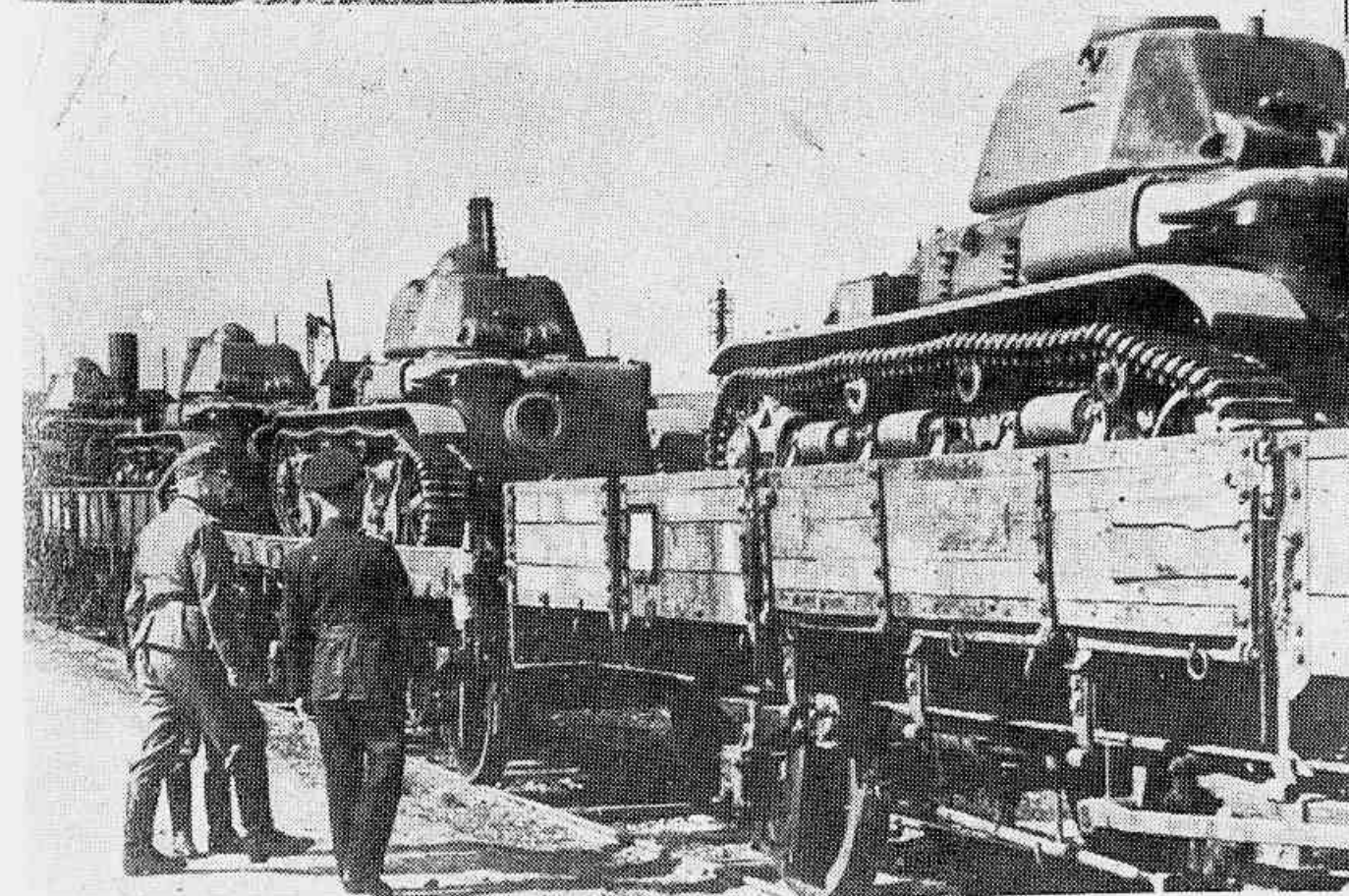


Para tornar util a gasolina franceza do exercito pelo accrescimo do chumbo, é mister uma operação que requer precauções muito especiaes.



Treino de acção de um grupo de comunicações em terreno inimigo — Construcção de redes para conducções diversas.

Solemne funeral de aviadores inglezes, em Bernau, proximo a Berlim — Sahida de um feretro da capella de Friedhof, conduzido por soldados allemães.

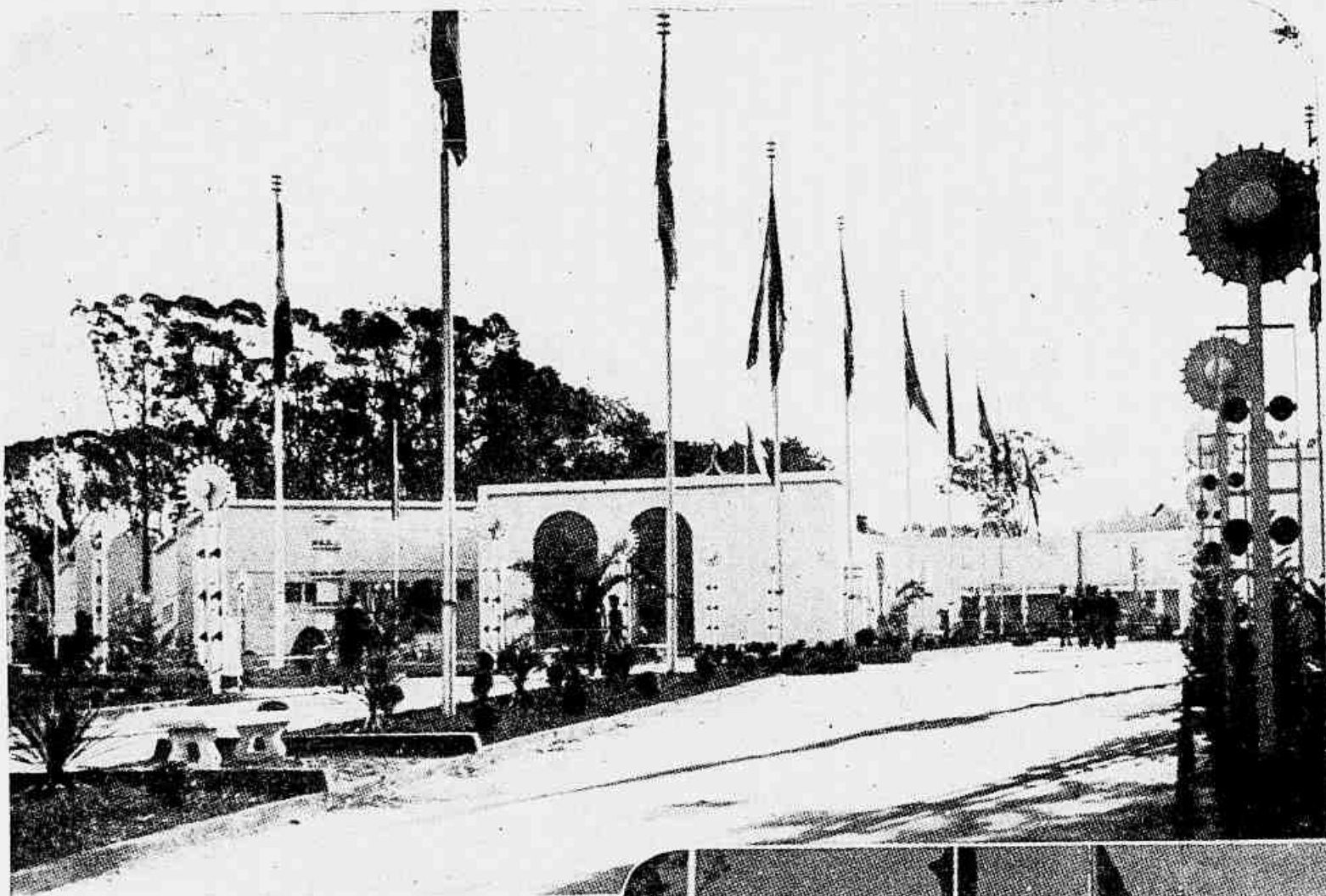


Ferrovianos allemães na França — Carros blindados inimigos, apresados, promptos para o transporte na secção de distribuição de metaes.

(Photos R. D. V.)



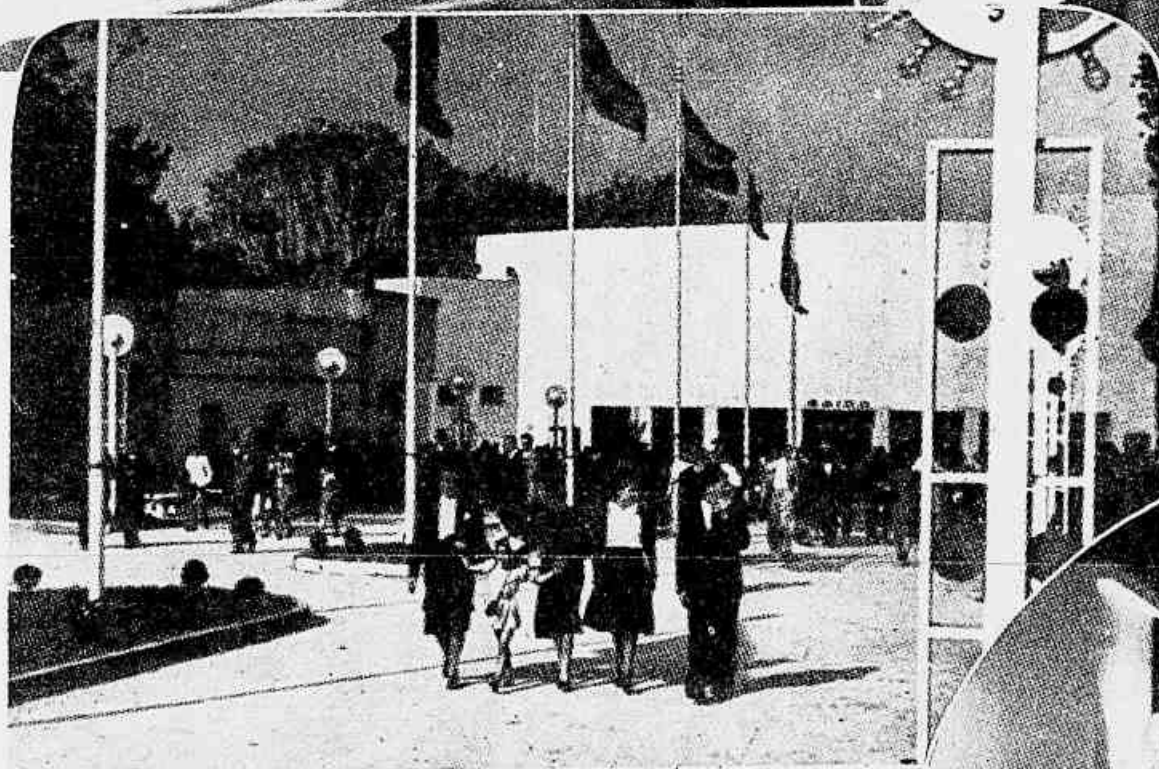
FEIRA DE INDUSTRIAS DE SÃO PAULO



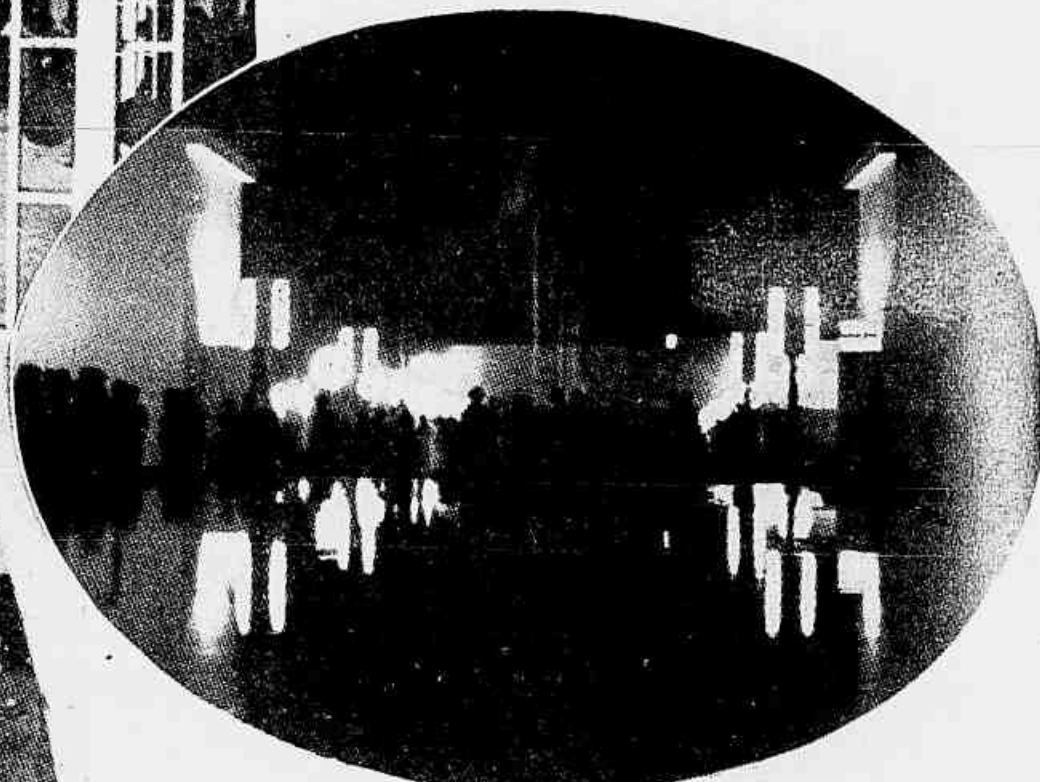
Aspecto da Feira.

Obteve sucesso, porque em verdade reveste-se de extraordinária significação, a Exposição-Feira de Indústrias de S. Paulo. Esse incontestável êxito resulta da compreensão que os industriais revelaram diante do certamen, das atenções dispensadas pelo público, que visita a Exposição cheio de curiosidade, e sobretudo da singular capacidade organizadora do sr. J. Artaco Jurado, em boa hora concessionário da Feira, o qual levou a bom termo tão difícil tarefa, de forma a receber, após a inauguração, os mais francos elogios. Esta página fixa aspectos do grandioso certamen.

Lindo recanto da Feira.



O interventor Adhemar de Barros quando cortava a fita abrindo o certame.



Aspecto noturno da Exposição.



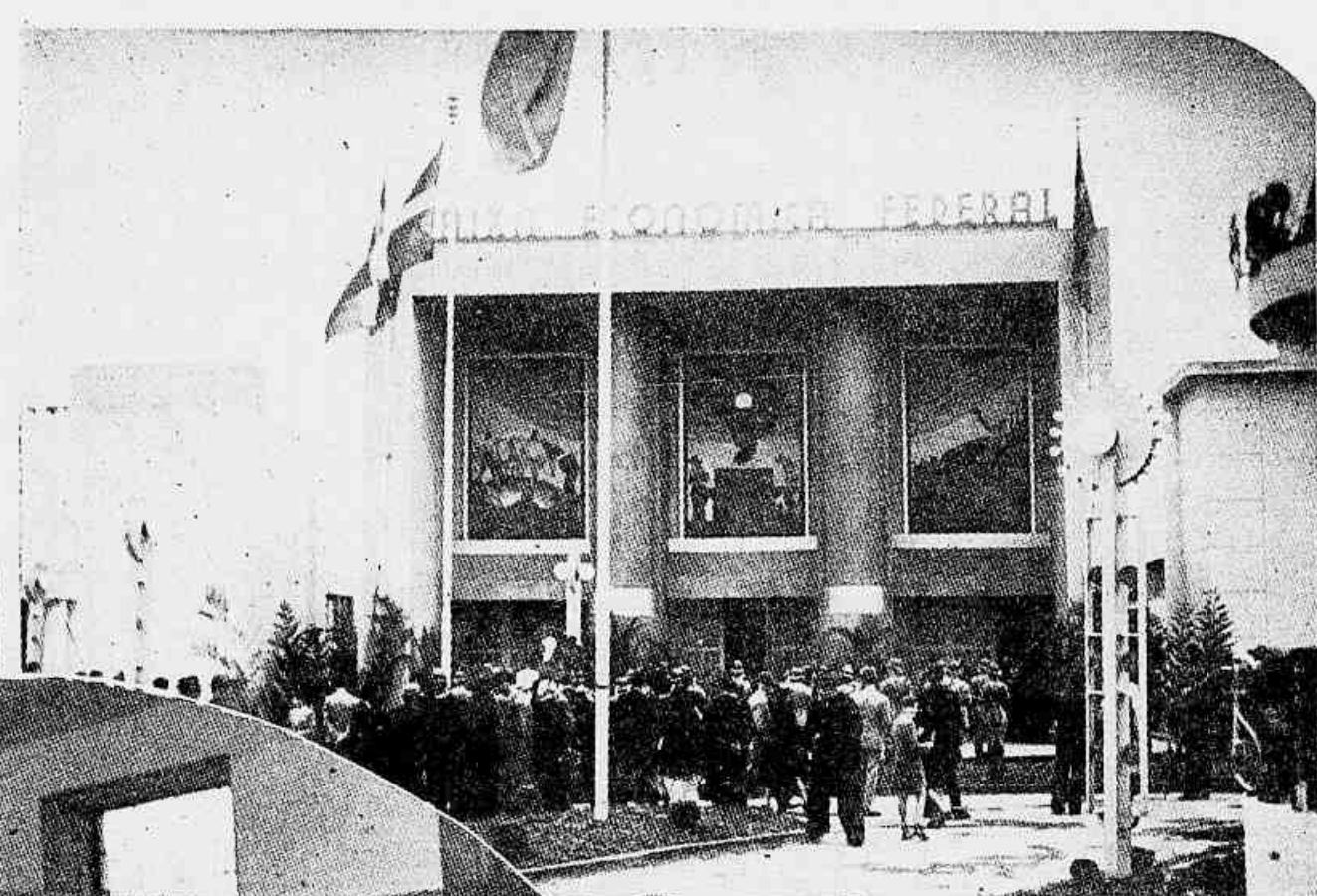
Espectáculo gratuito no auditorio, no Dia da Criança.



Visita do chancelier Alberto Guani, do Uruguay.

No "grill" da Feira, reunidos em visita, os d^{rs}. Pupo Nogueira e Oswaldo Costa Miranda, os s^{rs}. Morvan Figueiredo e João Artaco Jurado, os d^{rs}. Augusto Brand de Carvalho, Luiz Mezzavila e Roberto Simonsen em torno do dr. Adhemar de Barros.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO . NA FEIRA DE INDUSTRIAS

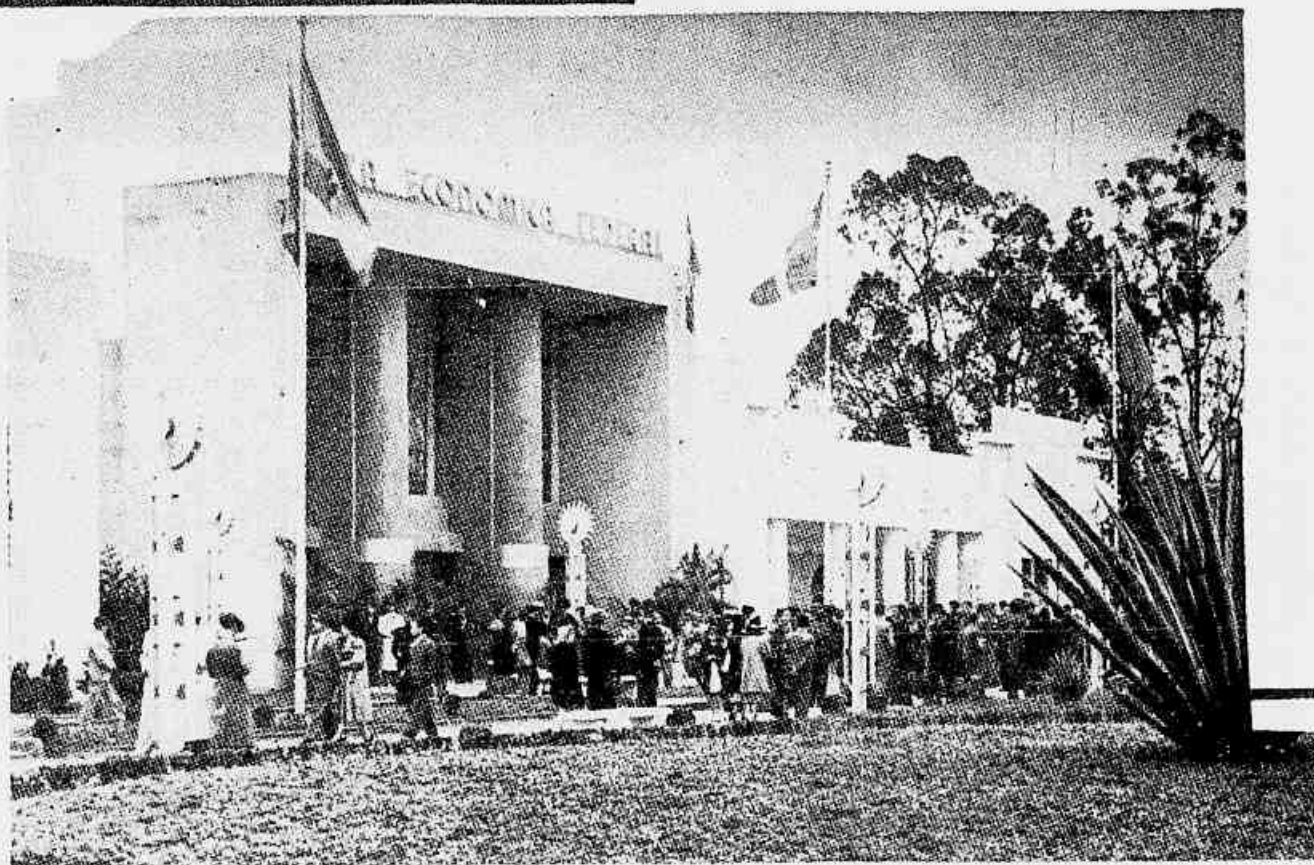
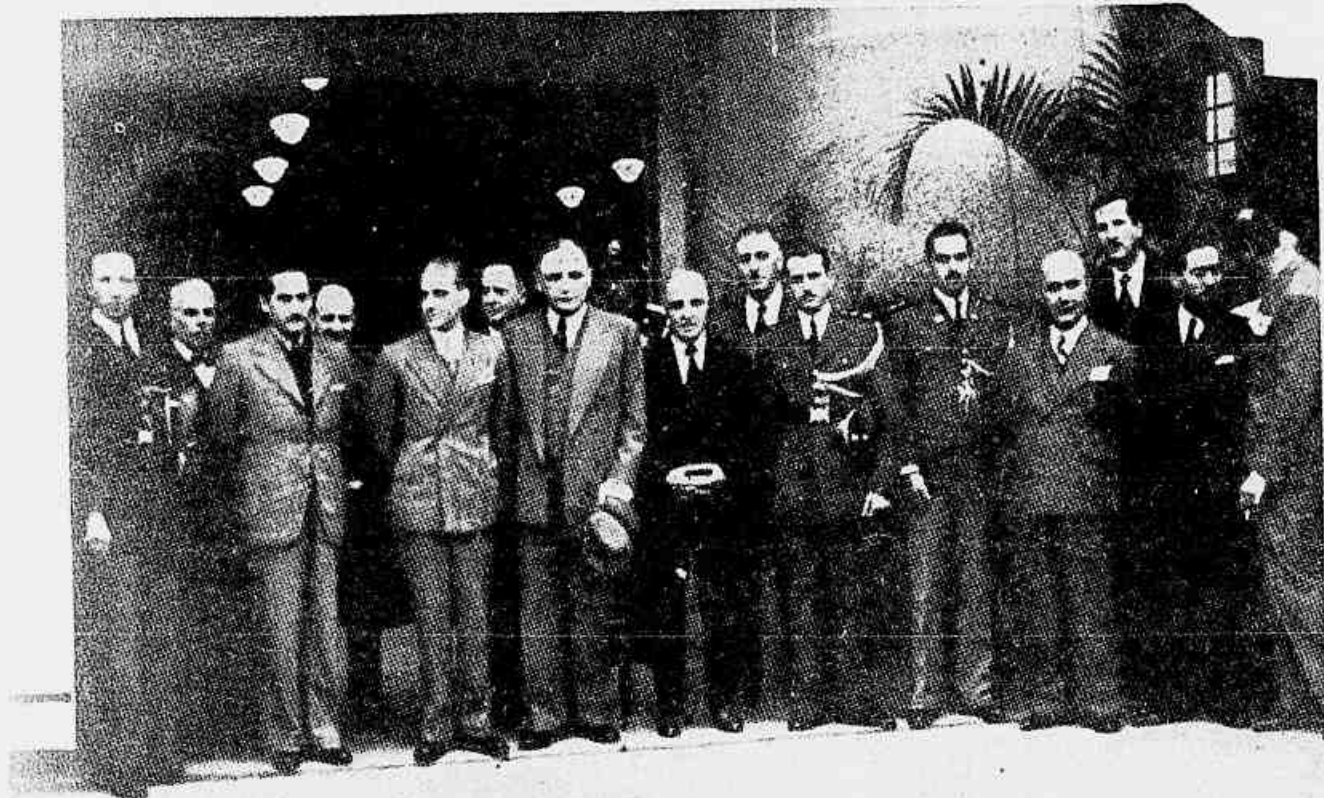


O pavilhão da Caixa Econômica Federal de São Paulo, na Feira de Indústrias, é, sem favor, um dos mais expressivos do grande certamen.

Feito em moldes modernos, ostentando na fachada grandes quadros representando a economia popular, o pavilhão da Caixa, conforme se vê em gravuras, é um dos sucessos da Feira Nacional de Indústrias.



improvisou, fez a exposição do movimento impressionante que se registra actualmente. Citou que o volume dos depósitos ascendem a 750 mil contos de réis, tendo em empréstimos a indústrias, particulares e ao comércio 236 mil contos de réis; estando, pois, aquella instituição de crédito, conforme adiantou s.s., numa das melhores phases que já conheceu.



Quando da sua inauguração, cujos aspectos estampamos nesta página, estiveram presentes grandes personalidades civis e militares.

Em nome do dr. Samuel Ribeiro, usou da palavra o dr. João Baptista Pereira, membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica, que, em breve

PAVILHÃO DO MATE KOSMOS



Pavilhão do Mate Kosmos em cujo salão tem sido servido gratuitamente, acompanhado de massas finas, este delicioso producto nacional.

Na cincoenta e um annos

COMPRE OS SEUS LIVROS

Anchieta
 PRACA QUINZE DE
 NOVEMBRO, 101
 EM FRENTE AO
 TELEGRAPHO
LIVRARIA CATOLICA
 TEL. 22-8635
 RIO DE JANEIRO

A SORTE

No anno de 1884, o medico canadense dr. William Osler atirou ao ar uma moeda para decidir, conforme desse "coroa" ou "cunho", se havia ou não de abandonar a universidade de McGill, de Montreal, para ir ensinar Medicina na Universidade da Pensylvania. A moeda deu "cara" e o medico mudou-se para Pensylvania.

Perto do hospital universitario ergue-se, já bastante deteriorado, o Hospital Geral de Philadelphía, o mais antigo dos Estados Unidos, pois fôra fundado em 1732. Próximo dos fundos do Blockey havia um edificio de dois pavimentos, de ladrilho vermelho, e que era o antigo necrotério. Alli ia o dr. Osler, todas as tardes, sempre com a cartola no encaduto, rodeado dos estudantes que por elle tinham a maior admiração. E fazia autópsias numa sala desguarnecida, em que havia apenas uma mesa e uma câmara de refrigeração.

Em dia do mez passado, mil médicos procedentes de todos os pontos dos Estados Unidos se reuniram no pátio de Blockey, para assistir á cerimonia com a qual o antigo necrotério remodelado e provido dos mais modernos aperfeiçoamentos era consagrado como monumento á memória do dr. Osler. E entre os oradores figurou o dr. William Ellery Hughes, de 82 annos, discipulo de Osler e decano dos médicos de Philadelphia, o qual declarou que "o novo edificio era sem duvida melhor que o outro e não tinha o mesmo cheiro."

CASA MUNDIAL

ARTEFATOS DE COURO, PASTAS,
 CINTOS, CARTEIRAS, PORTA-NOTAS.
 SORTIMENTO COMPLETO. OS MELHORES
 ARTIGOS PELO MENOR PREÇO.
 RUA DA CARIOCA, 63.



Senhorita Herminia Fernandes, alumna de uma das escolas de enfermagem do Districto Federal.



PAZIL

15-XI-940

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO



O dr. Epitácio Monteiro Pessôa, director em exercício da Escola Superior de Commercio e paranympo da turma de contadores ora diplomados, pronunciando sua brilhante oração.



Aspecto parcial da selecta assistência que esteve presente á solemnidade.

Teve lugar na sede social do Automovel Club a solemnidade de collação de grau da nova turma de contadores da Escola Superior de Commercio. Com a presença do corpo docente da Escola, representantes de altas autoridades

e uma selecta e numerosa assistência, o dr. Epitácio Monteiro Pessôa procedeu á cerimonia, conferindo titulo de Contador a grande numero de jovens que concluíram o curso. Coube ao diplomando Arlindo José Caldas exteriorizar os agradecimentos dos novos contadores e dizer do profundo sentimento de ethica profissional que lhes legaram o exemplo e a palavra de seus mestres. O paranympo da turma, dr. Epitácio Monteiro Pessôa, pronunciou erudita oração que bem constituiu fructifera aula e commovente despedida. O orador, traçando as linhas mestras das relações economicas que ligaram os homens em todas as phases de sua historia, teve oportunidade de frizar o papel importante que cabe ao profissional superior de commercio desempenhar na obra de soerguimento da nossa patria. Após a solemnidade, foi offerecida aos presentes uma taça de champagne, tendo lugar, em seguida, animada festa de dança.



Arlindo José Caldas, orador da turma, quando lia sua sentida allocução.

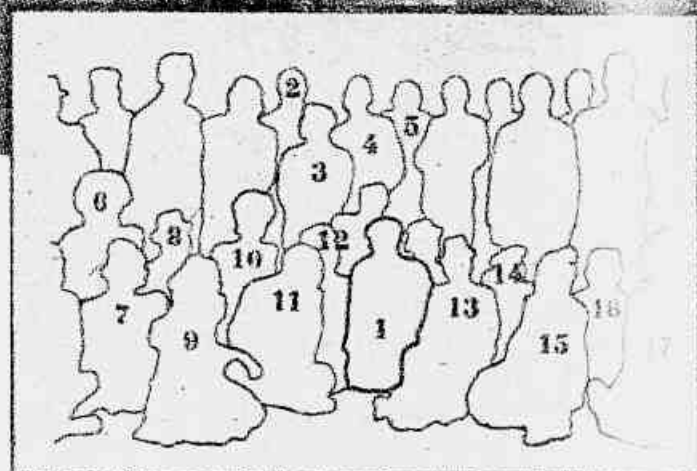
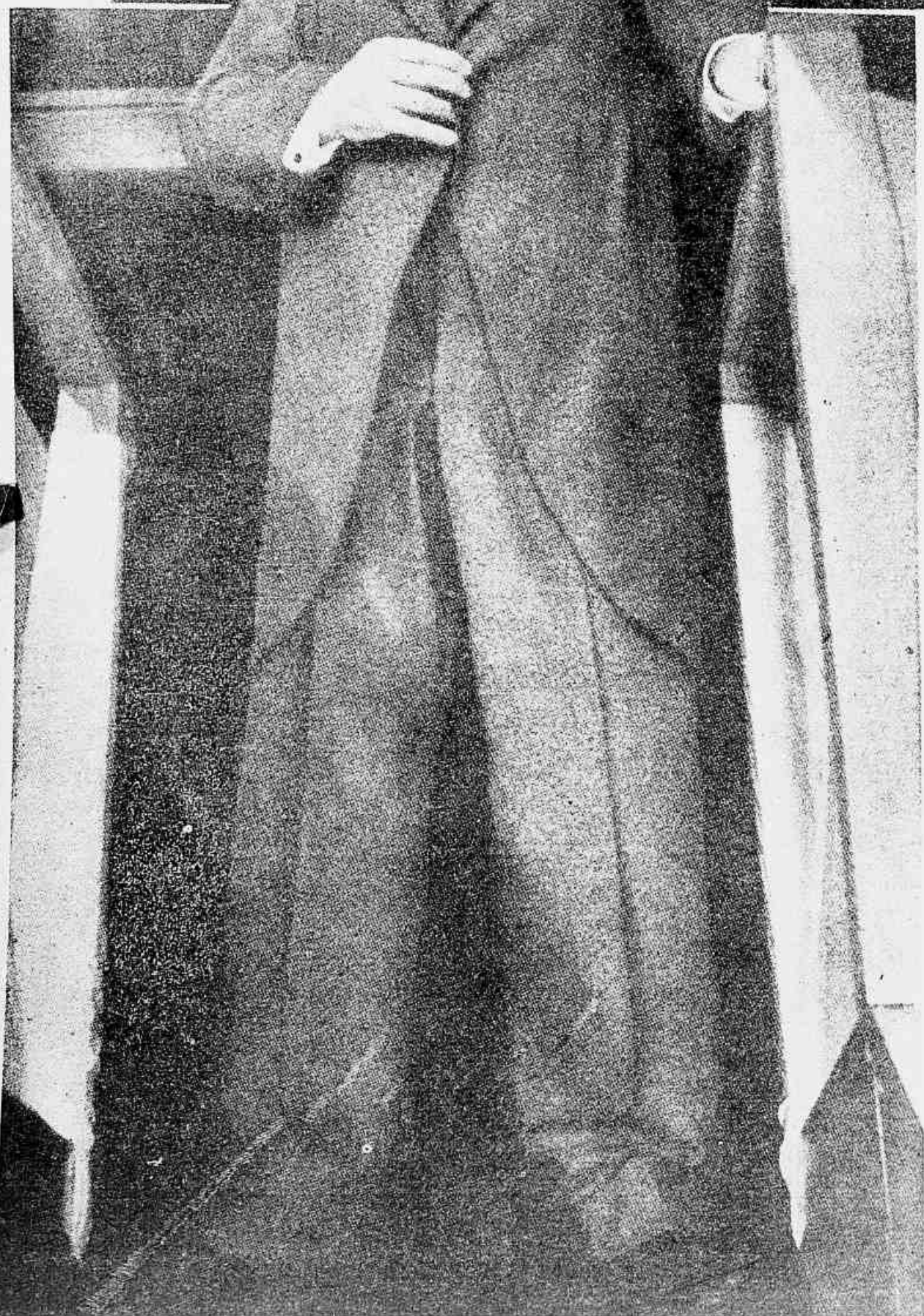


Corpo docente e novos contadores da Escola Superior do Commercio.



Na igreja Cruz dos Militares foi celebrada missa no dia da collação de grau dos novos contadores da Escola Superior de Commercio. Reproduzimos aqui um aspecto apanhado durante a solemnidade e um grupo tirado á porta da igreja.





A imensa popularidade de que goza o presidente Roosevelt fica provada cada anno em que celebra a sua data natalicia. Nesse dia, festas e recepções de gala se organizam em toda a Republica, e cujo producto reverte em favor da "Luta contra a paralyisia". No anno passado os beneficios renderam cerca de 2 milhões de dollares.

Em 1939, toda a Hollywood compareceu á Casa Branca, para festejar o 58.º anniversario do presidente Roosevelt. Todas as celebridades do "écran" alli estiveram reunidas sem luxo e rodearam a senhora Roosevelt, que está sentada, em traje de amazona, o mais simples do mundo. Verdadeira festa em familia. Reconhece-se, de accordo com o "croquis" ao lado:

- 1) senhora Roosevelt; 2) Ty-
- rone Power; 3) o jovem Mi-
- ckey Rooney; 4) Pat O'Bri-
- en; 5) Charles Little John;
- 6) Jimmy Limms; 7) Olivia
- de Havilland; 8) senhora
- Pat O'Brien; 9) Gloria Jean;
- 10) Brenda Joyce; 11) Ed-
- ward G. Robinson; 12) Do-
- rothy Lamour; 13) Merle
- Oberon; 14) senhora Ed-
- ward G. Robinson; 15) Jane
- Bryan; 16) James Cagney;
- 17) Mary Howard.



Roosevelt — O seu retrato de 1940.



DIANA HOPKINS

SISTIE DALL

BUZZIE DALL

FREDERIC A. DELANO

Mrs Franklin ROOSEVELT

Mrs Sara Delano ROOSEVELT

Quatro gerações da família Roosevelt assistem á histórica sessão do Senado norte-americano, em que os poderes legislativos da Republica reconhecem Franklin Delano Roosevelt como o seu supremo magistrado, reeleito para o quadriennio 1936-1940: — Sistie e Buzzie Dall, netos do presidente; Diana Hopkins, a companheira de Sistie; mr. Frederico A. Delano,

tio materno do presidente; senhora Roosevelt, esposa do presidente, e senhora Sara A. Delano, sua mãe. No segundo plano: á direita: senhora Henry Morgenthau Junior, esposa do secretario de Estado para o Thesouro; á direita desta: senhora Daniel Roper. Ao alto: sr. Daniel Roper, antigo secretario de Estado para o Commercio.



Roosevelt ao ser eleito pela primeira vez. (Anno de 1932)

ROOSEVELT

O nome de Roosevelt, sufragado terceira vez pela maioria do povo yankee para reger os destinos dos Estados Unidos, esteve na maior evidencia perante a attenção universal na semana que passou. E, a personalidade do Presidente norte

americano novamente avultou, marcante, inconfundivel, propicia sobremodo a paginas de reportagens graphics como a presente, na qual se entrevêem, em synthese tambem, os traços dominantes do caracter do eminente Chefe de Estado.

Roosevelt aos 12 annos de idade, collegial de grande força de vontade.



ESCRIGNOLLE DORIA

S. Gonçalo Fluminense

Realmente alto na historia da terra fluminense o actual municipio de S. Gonçalo de sede na cidade do mesmo nome e da mesma invocação de santo. Municipio e cidade até 1929 foram sujeitos a subidas e descidas de categoria administrativa. Celebram agora meio seculo da elevação a villa da freguezia de S. Gonçalo desanexada do municipio de Niteroy. Para ser avaliada a anciandade só da matriz de S. Gonçalo basta dizer que ella já presidiu á vida e ao sumir das gerações de tres seculos.

Festividades de todo o genero transcorrem em um dia ou em varios dias, felizes as de retentiva n'uma época. Entretanto certas festividades aspiram a sahir da lembrança de coevos para entrada na consideração de vindouros por meio de memorias historicas tanto mais prezaveis quando mais despretenciosas. A verdade dispensa gonçorismos, a mythologia a tendo feito surgir nua de um pogo.

O cinquentenario de S. Gonçalo causou o apparecimento de Memoria historica de boa especie e da penna do dr. Luiz Palmier para quem, no tudo do Brasil, S. Gonçalo é muito e muito. Propagar as excellencias do torrão são-gonçalense, o esforço dos seus habitantes, as vantagens obtidas ou por obter do util sobre historico recanto da provincia fluminense, tal tem sido o programma da existencia do dr. Luiz Palmier.

A memoria da sua lavra — São Gonçalo Cinquentenario — pedimos auxilio para apresentação de algumas informações relativas á parochia creada por alvará de 10 de Fevereiro de 1647. E' hoje municipio de mais de 100.000 almas, 70.000 residentes contando a cidade de S. Gonçalo. Dissemina-se o resto da população por 6 districtos todos de aspectos merecedores de nota; ensanchando ao turismo deleitosas excursões, d'essas que costuma emprender o arrojado Centro Excursionista Brasileiro.

Vive o turismo principalmente da contemplação de natureza e de monumentos ás vezes combinados para offerecerem a um turista inesperados ou surprehendedentes espectaculos. Dividem-se os excursionistas em dous grupos distinctos, o grupo dos que viajam ou passeiam, só para dizerem que viajaram ou passearam e o grupo dos que correm mundo ou visitam terras parando, comprehendendo e sentindo no presente e no passado.

Para o turista de marca que se abalisa em amor patrio, o municipio de S. Gonçalo é campo aberto a maravilhas de natureza que extasiando todos mais dizem aos brasileiros.

Há quem nos culpe por exaltarmos em demasia nossa natureza, sem attentar que todos os países nos dão exemplo por mil meios chamando attenção sobre os encantos de seus sitios, ás vezes mais sitios que encantos. Melhor é louvar natureza que bajular homens.

No municipio de S. Gonçalo e seus seis districtos dous aspectos oppostos se apresentam: o do littoral, o do interior. No littoral domina a grandeza sobreexcellente do Atlantico, no interior das terras são-gonçalenses é de traço a geometria dos rios, em rectas ou curvas.

No municipio de S. Gonçalo a zona praiana vai de Itaipu e Piratininga, nome de tanto echo paulista, a Itacoatiara, nome de tanto echo amazonico. Na região das praias, á beira d'estas vivem pescadores, mais longe um pouco habitam agricultores, tudo gente para a qual os dias passam tranqillos, a rareza de successos não lhes dando maior valia.

Itaipu e Piratininga não se contentam em ter praias, suas lagôas completam-lhes attractivos. Não basta, porem, conhecer a existencia de taes lagôas, cumpre descobri-las. Fecham-lhes os circulos densos arvoredos postos de guarda a aguas que se arripiam ou se encrespam e o encrespam de aguas nas lagôas vezes sem conta, como na lagôa de Araruama, se equipara á fúria de oceano.

A quantos prezam o hontem e sabem que o Brasil não nasceu hoje, nem vai morrer amanhã, os monumentos do municipio de S. Gonçalo inspiram desejo de lhes conhecer razão de memoria. Por que os levantaram? Quem os levantou?

A mór parte dos monumentos são-gonçalenses avulta em igrejas e capellas, de presença muito natural n'um paiz descoberto á sombra da Cruz e n'uma nação catholica por maioria.

Seus primeiros mestres de cultura, seus primeiros directores de fé foram os jesuitas. Em prova da presença d'elles na zona lacustre-atlantica de S. Gonçalo ficaram edificações. O caso dos annos e o descaso dos homens ainda não conseguiram destrui-los. Estão dando tempo a reconstrutores.

As ordens religiosas geralmente para suas construcções buscam as eminências, amando as perspectivas, os infinitos dos horizontes, os quaes parecendo cada vez mais perto se esquivam no cada vez mais longe. O mesmo se dá com a felicidade.

Em Itaipu os jesuitas puzeram a igreja de S. Sebastião n'uma encosta boscareja, o templo alcandorado sobre o oceano e uma lagôa, a massa de pedra sobranceira á massa das aguas.

N'uma collina marginal da lagôa de Piratininga os jesuitas ergueram uma capella n'esta empregando a architectura classica da Companhia de Jesus. No testemunho do dr. Luiz Palmier, a capella de Piratininga está bem conservada pela boa vontade do Sr. José Lopes, dono da fazenda onde situada a capella, o mesmo Sr. já tendo construido outras igrejas no districto de Itaipu. Louvado seja o protector do passado.

Não é possivel exgottar aqui a lista dos monumentos bem conservados, em ruínas



No municipio de S. Gonçalo. Matriz de S. Sebastião de Itaipu existente desde 1716.

ou proximos d'ellas do municipio de S. Gonçalo em cujas fazendas, sitios, lojas commerciaes ou residencias particulares ainda se não perdeu o cunho da época colonial.

No passado de S. Gonçalo se incluem para recommendar o municipio não poucos filhos illustres, alguns dos quaes de projecção na vida nacional, um visconde de Sepetiba nascido em Itaipu, um visconde de Beaurepaire Rohan, de berço em Sete Pontas, freguezia de S. Gonçalo.

A Memoria do dr. Luiz Palmier consigna os nomes de outros são-gonçalenses de vida prestimosa e digna, entre elles o conego Ferreira Goulart, typo d'esses sacerdotes do interior para os quaes grande prestigio politico só redundava em beneficio local, e um delicado poeta, Alberto Silva, autor das *Matinaes*, titulo de annuncio a breves existencia.

Proclamada a Republica, recolheu-se a sitio são-gonçalense uma nobre figura do Imperio, orgulho da Bahia, o senador Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha, valor respeitado pelos seus maiores rivaes de eloquencia já forense, já parlamentar.

Não adherindo ao regimen republicano, Fernandes da Cunha, pobre e recolhido publicamente pensão concedida por Deodoro, chefe de Governo Provisorio, pediu a viver no municipio de S. Gonçalo, n'um sitio no Rio do Ouro, em margem á antiga estrada de Maricá acompanhada pelo rio Aldeia, em certo trecho conhecido como Rio do Ouro.

Fallecendo Fernandes da Cunha em Niteroy, cercado de filhos extremos, recebeu por occasião do seu desaparecimento, no tumulto de uma sociedade nascida da noite para o dia, as mais expressivas homenagens. Muitos ainda haviam chegado a tempo de presenciár os triumphos oratorios de Fernandes da Cunha na Camara e no Senado, ali vulto verdadeiramente consular. Se algum dia for traçada biographia completa do senador Fernandes da Cunha melhor epigraphe não encontrará o biographo do que o juizo do barão de Rio Branco no proprio dia da morte do inclyto brasileiro. D'elle um descendente, o dr. Fernandes da Cunha Filho, outrora professor do Collegio de Pedro Segundo continuou tradições de intelligencia, cultura e honradez.

Era dever nosso lembrar Fernandes da Cunha, o solitario do Rio do Ouro, recolhido a mudez voluntaria após ter sido o emulo dos maiores oradores parlamentares patrios bastando-lhe assomar á tribuna para que o silencio mais completo se estabelecesse em assembléas agitadas.

Rendido o preito a quem conheceu S. Gonçalo e pediu-lhe asylo para ultimos dias de caracter, não nos é difficil, antes grato, tornar a occupar-nos directamente com o municipio tão visinho de Niteroy e de não poucas relações com o Rio de Janeiro.

As terras de S. Gonçalo foram objecto de menção de viajantes illustres, um o principe Maximiliano de Wied Neuwied, em certo entardecer hospede de uma venda perto da qual se ia em sussurro o curso do Guaxindiba.

O progresso de municipio de S. Gonçalo tem recebido impulso de não poucas administrações confiadas a edilidades ou a prefeituras, a actual prefeitura são-gonçalense exercida pelo dr. Nelson Correia Monteiro desde posse procurando ser util e previsor no solver problemas administrativos.

Nem faltam á administração municipal de S. Gonçalo exemplos de dirigentes dedicados. Na impossibilidade de citá-los todos, os consubstanciaremos na pessoa de um, a do dr. Stephane Vannier, bacharel em lettras pelo antigo Collegio de Pedro Segundo e engenheiro civil cuja administração mostrou que o tempo passado pelo dr. Vannier na Escola Polytechnica não foi tempo perdido.

Não ha administração sem collaboração. Os administradores de S. Gonçalo desde muito a tem encontrado por parte de incansaveis municipes que a Memoria Palmier põe em relevo. Assignata a citada Memoria Belarmino Ricardo Siqueira como "o mais graduado dos brasileiros com serviços prestados a S. Gonçalo".

Fluminense de Saquarema, Siqueira foi um d'esses grandes senhores territoriaes na Inglaterra chamados landlords. O seu solar do Engenho Novo, em Cordeiros, recebeu visitas de D. Pedro II. Deselando este premiel-o, agradeceu-o com o expressivo sobre justo titulo de barão de S. Gonçalo. O fazendeiro, que sabia tanto tratar-se quanto bem tratar os outros em casa, fallecendo em 1873 deixou livres os seus escravos e cuidando-lhes de futuro legou-lhes terras e haveres. Nada de escrever a historia da nossa Abolição sem o minudente exame dos factos, a imparcialidade dos juizes, nem apresentar a escravidão no Brasil simplesmente em circulos de vivo inferno danterco. Ao grupo dos mãos senhores de captivos, entre os quaes senhores negros e mestros, seja opposto o dos bons ou optimos senhores, raros os pertencentes á raça escravizada.

Nosso Brasil é fértil em denominações pittorescas tanto quanto em alcunhas de ferrete ou não. Uma das estações do ramal littoraneo da ferrovia Leopoldina conservou o nome de Porto da Madama, embora se não encontre vestigio algum de antigo ramal ferreo de cerca de um kilometro indo da estação ao mar e utilizado pelo industrial Paulo Leroux para transporte de cannas ao seu engenho, centro industrial e agricola da região.



No municipio de S. Gonçalo. Tricentenario da igreja de N. S. do Bom Sucesso em Piratininga.

Porto da Madama provem de baptismo popular, e os baptismos da especie são persistentes. Consagrou um até hoje e promete consagrar além o nome de senhora franceza, Madame Maria Margarida Bazin Desmarest, avó do dr. Paulo José Leroux.

Principio de transporte foram em S. Gonçalo pequeninos trens, ou antes bondes a vapor, tendo a lenha por combustivel, este a deitar fagulhas. O povo logo baptizou como bondes de fogo os da empresa Gianelli, dos irmãos Carlos e Leopoldo Gianelli, acatados emprehendedores.

Tudo quanto fica por dizer de S. Gonçalo será encontrado em cópia na Memoria do municipio devida ao dr. Luiz Palmier celebrando meio seculo são-gonçalense. A leitura da obra é brasileira e proveitosa; que não lhe falem leitores, nem applausos e visitas a S. Gonçalo.



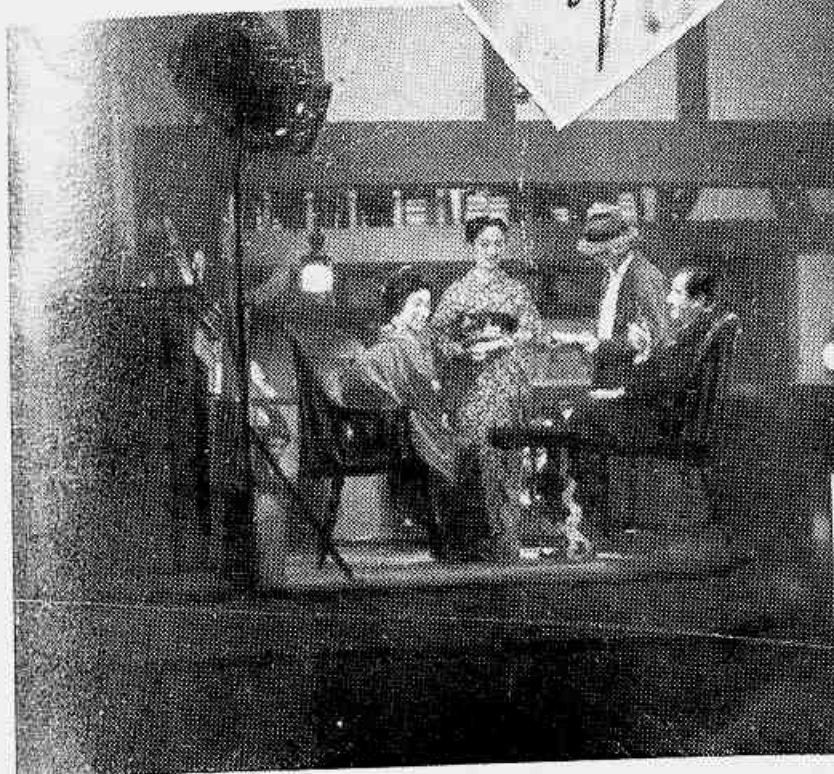
Miura — a famosa "estrela" da terra das cerejeiras. Alguém quer a sua assinatura?



Mieko Takamine — a mais completa artista japonesa.



A provocante Quiko Hara que tem no sorriso e nas feições qualquer coisa de americano.



Uma scena no interior de um café occidentalizado.

O CINEMA NA TERRA DAS CEREJEIRAS

POR
LIMA FIGUEIRÊDO



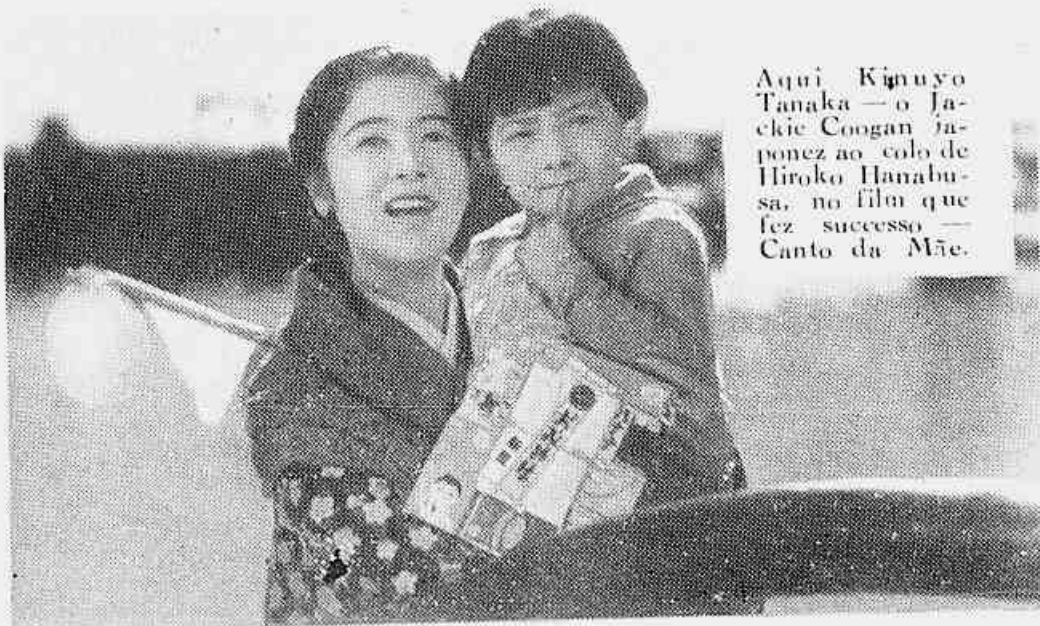
Ken Uesugi — o galan favorito das multidões.



A' esquerda do autor, Mitsuko Miura e o sr. T. Ueno, do Ministerio do Exterior; á direita Mieko Takamine e um official de Marinha. Atrás, de pé, os directores do studio Ofuna.



Fusako Maki, que está começando agora.



Aqui Kinyo Tanaka — o Jackie Coogan japonês ao lado de Hiroko Hanabusa, no film que fez successo — Canto da Mãe.

VISITA-SE Hollywood e fica-se, fica-se... digamos mesmo o verbo sem pejo — fica-se bestificado com tanta riqueza, com tanta imponencia, com tanta grandiosidade, com tanto luxo. Cada estudio é uma obra magistral, onde ha, de modo apurado, tudo que a mecânica, a electricidade e a architectura crearam.

Cada empresa cinematographica occupa tractos consideraveis de terreno, dentro dos quaes se acham e uma instalações que correspondem ás necessidades para o pleno funcionamento.

Naquelle formigueiro de trabalho poder-se-á ver as cinco partes do mundo em poucos instantes, porque trechos de cidades são levantados pelo espirito dynamico do americano que esta, de facto, de tudo que é grandioso.

Visitei uma rua do Oriente-Proximo com seus letreiros requintados dependurados ás fachadas das casas e, dando mais alguns passos, já estava do outro lado da Asia caminhando num bairro immundo de Shanghai com seu bulhento mercado em vivo movimento. Dou uma volta e esbarro com o Arco do Triunpho em Paris, donde, alongando o olhar, lobrigo um mar com navios portalezas, tudo pequenino, em miniatura, mas capaz de transmutar-se, pelo condão magico da photographia, em panoramas quasi reais.

Altos paredões, donde saem cabos metallicos que vão a altíssimos postes, servem para a sahida de aviões destinados a mover o publico em electrizantes combates aéreos no seio das nuvens, quasi na stratosphera, quando na realidade estão a poucos metros do chão e dependurados ás cordas de ferro a que nos referimos.

Abre-se uma porta e entra-se num escuro corredor que vae para um ambiente siberiano. Tudo é gelo. Inundam um vasto salão e a fada electricidade faz apparecer neve e mais neve. Já parece que volvemos aos sonhos da infancia, com as historias mirabolantes que a vovózinha nos contava.

A capital do cinematographo é um vasto parque de ver-lure, cortado pelas largas e boas fitas de asphalto, por onde correm os automoveis. O cinesiphoro serve de guia e nos vae annunciando os lugares por onde passamos.

— Está vendo aquella rica vivenda que parece feita de chocolate e assucar?

— Sim. Quiçá lá dentro haja uma bruxa que prende as crianças attrahidas por tanto doce, respondemos.

Depois de gostosa gargalhada, acrescentou o vermelho americano: — Lá mora a Glória Swanson que gosta de prender gente mais crescida.

O carro rodava e os palácios iam desfilando um a um, como numa parada de pompa e conforto.

No Japão tudo é diferente. Não ha esbanjamento de ouro, nem riqueza desperdiçada. Tudo é modesto e simples.

A principal empresa cinematographica fica em Ofuna não muito longe de Tokio, eleita pelos technicos por sua marcante luminosidade.

Graças a esse facto, pode-se á distancia contemplar a cabeça da deusa Kanon que os nippões esculpiram, num esporão da montanha que domina a villa.

Em automovel segue-se através de ruas que ainda não foram calçadas, as quaes nos conduzem ao sitio onde se acham os enormes barracões da conceituada companhia. Na porta esperavam-nos o director, alguns artistas entre os quaes a bonequinha de porcellana Mitsuko Miura, a encantadora Quiko Hara com feições um tanto occidentalizadas, a graciosa, quasi divina, Mieko Takamine — **number one** de todo elenco japonês.

Apoz haver sido batida uma photographia dos visitantes em companhia dos directores e das principaes "estrelas", foi-nos servido, pelo naipe feminino, saboroso chá com finissimos cakes. A primadona tomou conta de mim. Rabiscou seu autographo num retrato e offereceu-mo como **souvenir**. Ao ouvir esta palavra suspirei, indagando-lhe: a senhorita falla francez? Ella deu estrepitosa gargalhada e, curvando-se toda, dizia: senhorita, macarroni, aspirine, Mussoline. E sorrindo perguntava-me em japonês: Você entendeu? Entendendo estava eu da necessidade de procurar outro guia, para não sahir dalli a zero. A garrida Mitsuko fazia-me lembrar uma canção antiga que assim cantava o amor dum alieginena a uma geisha:

**Eu de certo não podia entender
O que ella se esforçava pra dizer.**

Sem dispensar a amavel companhia da interessante **musumé**, segurei um dos directores, para que elle me dissesse algo da photographia dinamica da terra das cerejeiras. Assim foi melhor. Fiquei sabendo que todos os technicos do Mikado haviam estagiado ou trabalhado na gleba de Tio Sam, onde ficaram senhores de todo segredo peculiar á arte. Todavia o methodo japonês é differente.

Ha necessidade de dupla filmagem. Primeiramente é feita uma photographia, verdadeira e natural, do local onde deverá passar-se a scena. O operador irá até ao inferno se fôr necessario — nada de cidades-tapeação, como na America. Sob o ponto de vista documentação parece-me melhor o systema nippão, sendo discutíveis as vantagens de um ou de outro, quando se encara o lado economico. Não sei qual mais dispendioso: edificar trechos de cidades ou enviar uma equipe para ir filmal-a directamente.

Vimos que a primeira phase do film japonês, se necessaria, é exterior. A segunda é realizada dentro dos studios. O film natural é exhibido e nesse momento os artistas representam diante delles, para uma filmagem de superposição. Assistimos a um pedaço dessa interessante operação, justamente no momento em que entrava em scena um automovel que, parado, percorreu todas as ruas duma cidade da China.

Deixei o studio de Ofuna satisfeito e encantado. Alegre pelas gentilezas feitas ao Brasil na minha pessoa e pasmado ante aquelles ilhéus pelo seu adiantamento na arte cinematographica.

(Conclue na pag. 36)



A juventude feminina da metropole gaucha, expressão lisonjeira do garbo racial patricio, encaminha-se para o grande desfile.

A SEMANA da PATRIA em PORTO ALEGRE

A Semana da Patria, em Porto Alegre, offereceu aspectos verdadeiramente empolgantes na sua animação patriótica, e no seu indice de fortaleza racial, conforme a suggestiva reportagem graphica de Sioma que preenche estas duas paginas.



O general Leitão de Carvalho, commandante da 3.ª Região Militar, sediada na capital sul-riograndense, assiste em palanque especial á parada escolar.



Athletas e remadores das principais organizações sportivas de Porto Alegre, cujo contingente ao brilho da Semana da Patria foi notavel.



O coração da cidade vibrando de entusiasmo cívico, no primeiro



Alumnas da E. S. E. F. contribuem para o esplendor das comemorações com magníficas demonstrações de cultura física.



O esplendor das comemorações do advento da Independencia, na capital riograndense, além de evidenciar o garbo da geração moça do Brasil, traduz a exaltação cívica d'aquelles que bem comprehendem sua responsabilidade nos destinos futuros da nacionalidade.

O interventor cel. Cordeiro de Farias, o general Leitão de Carvalho e o arcebispo d. João Becker ouvem o orador official da cidade, á hora da memoravel parada da juventude.



A Escola Floriano Peixoto fez-se representar expressivamente.



Directoria da Associação Cooperadora da Escola, que provê a assistência alimentar aos escolares sub-nutridos dos collegios publicos do R. G. do Sul.



Marcial e donatosa, a juventude feminina faz o orgulho da população destilando pela cidade.



O chefe do governo, entre o sr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Commercial, e o sr. França Filho, presidente da grande comissão do banquete das Classes Conservadoras, posando acompanhado de manifestantes, no Aeroporto Santos Dumont.



Alumnas das escolas que tem os nomes dos Estados, por ocasião de ser reunida numa uma executada em metas brasileiros, terra de todo o território do país, afim de ser oferecida ao Presidente da Republica, symbolizando a unidade nacional.

O DECENIO DA REVOLUÇÃO



Flagrante da parte da numerosa representação dos Estados no banquete das Classes Conservadoras a hora em que o dr. Getúlio Vargas era saudado pelo primeiro orador.



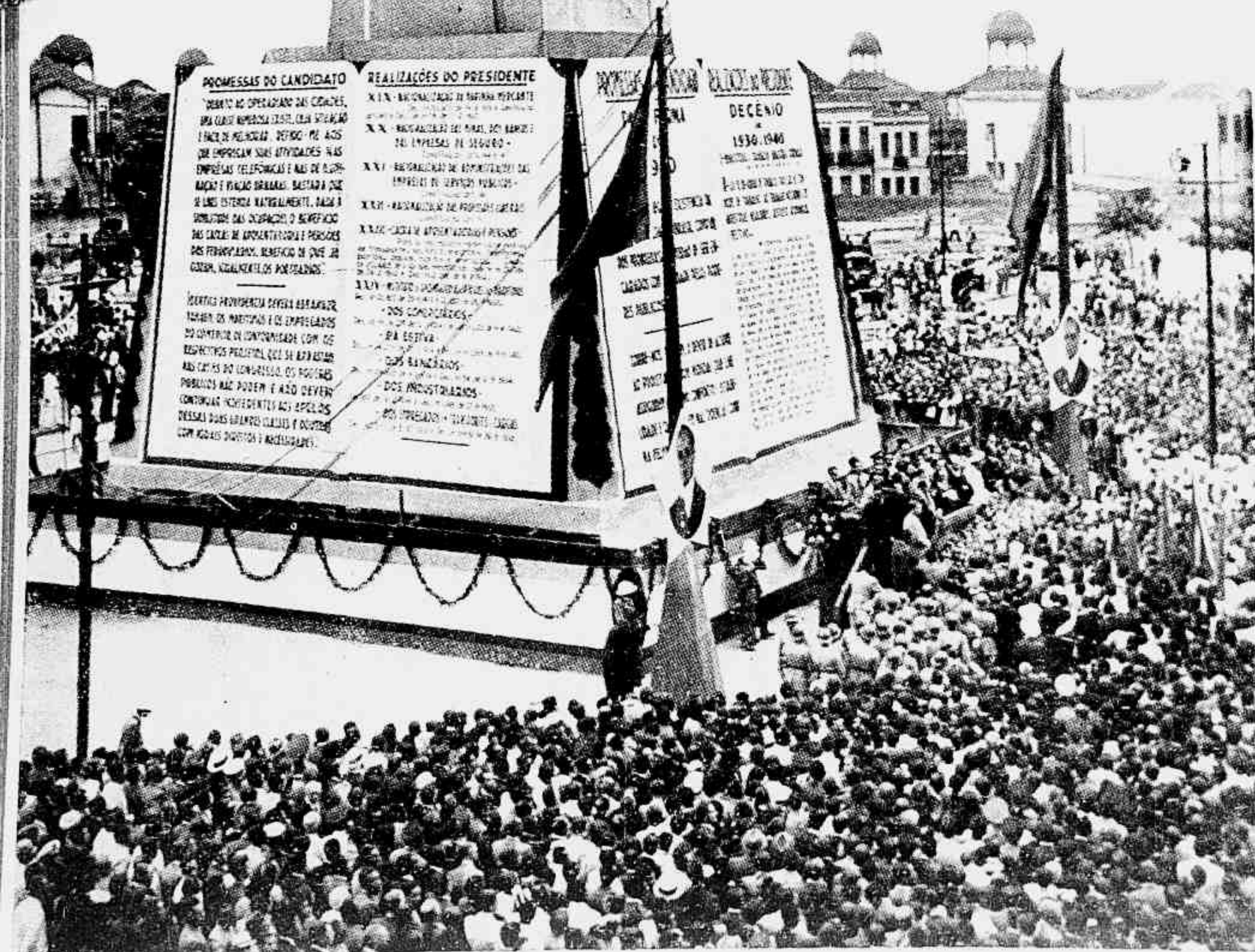
Crianças das escolas municipais nascidas no decennio da Revolução, ovacionando, a caminho do palácio Guanabara, o nome do Presidente Vargas.



Os escolares de dez annos, formados á rua Paysandú na suggestiva parada de homenagem da infancia ao Chefe da Nação.



Actizes dos theatros cariocas que se incorporaram á manifestação trabalhista, representando a Casa dos Artistas, e saudando o decennio de governo do autor da Lei Getúlio Vargas.



Obelisco allegorico das realizações da Revolução, erguido á esplanada do Castello e em redor do qual se concentram, para a manifestação trabalhista, todos os representantes da proletariado.



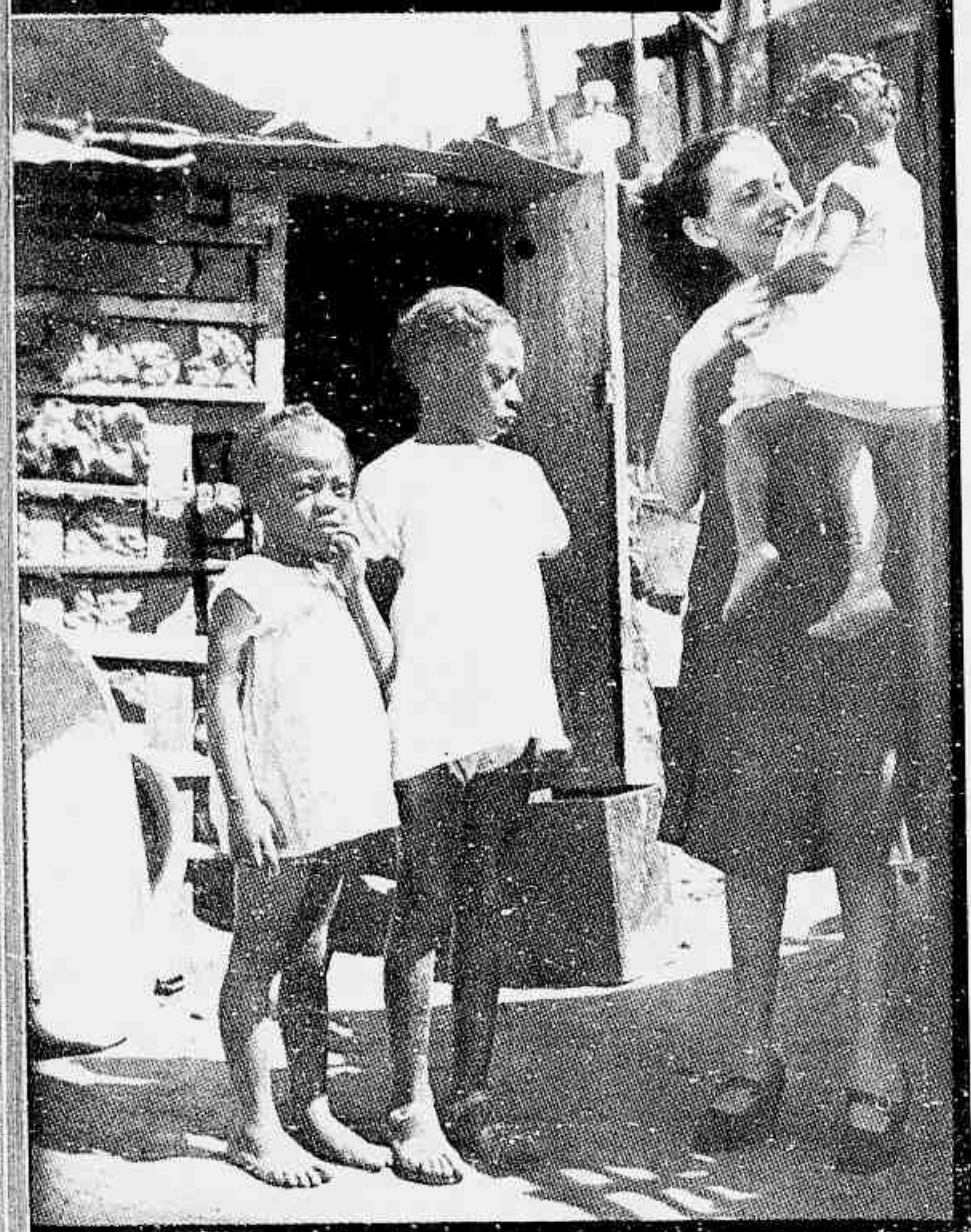
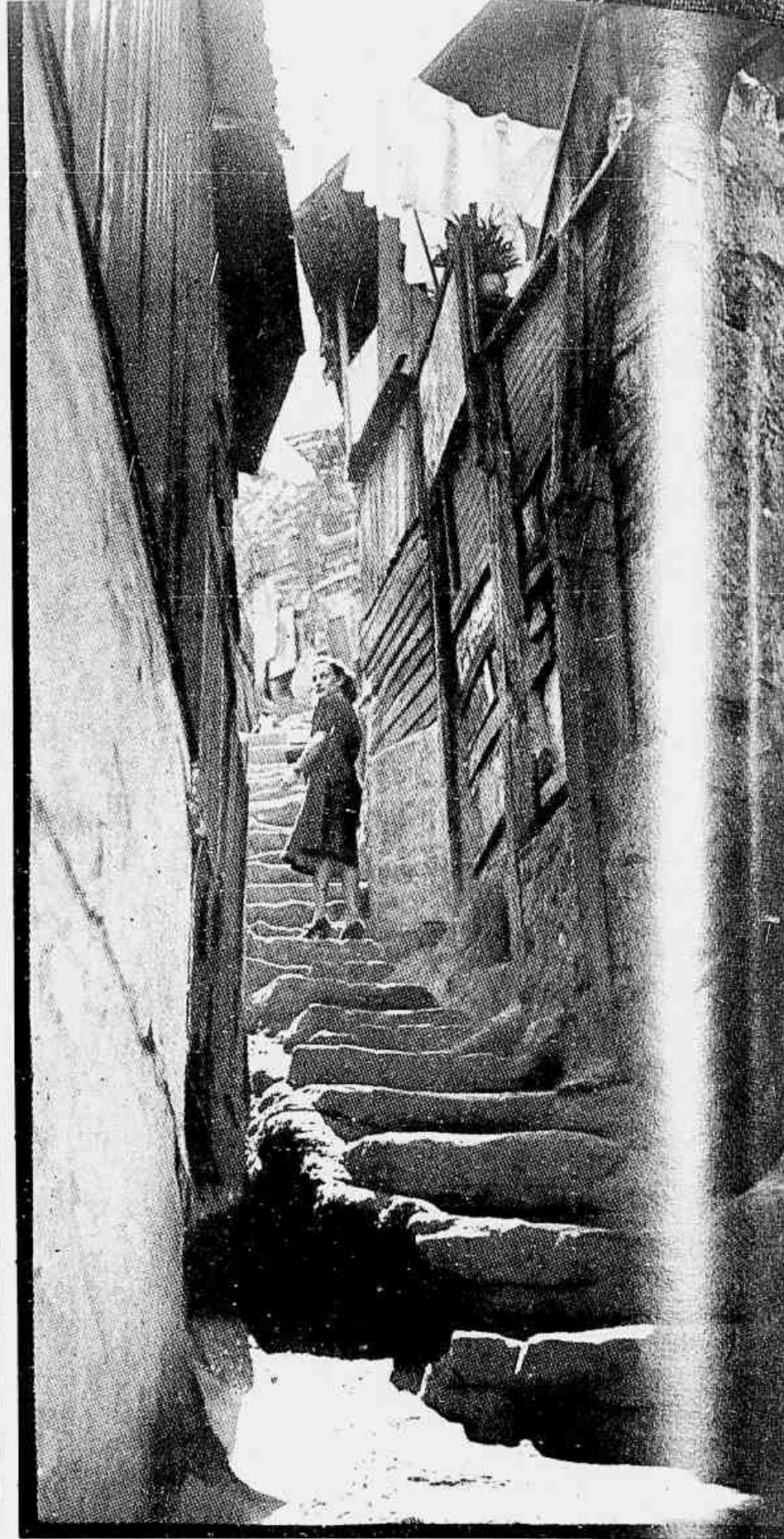
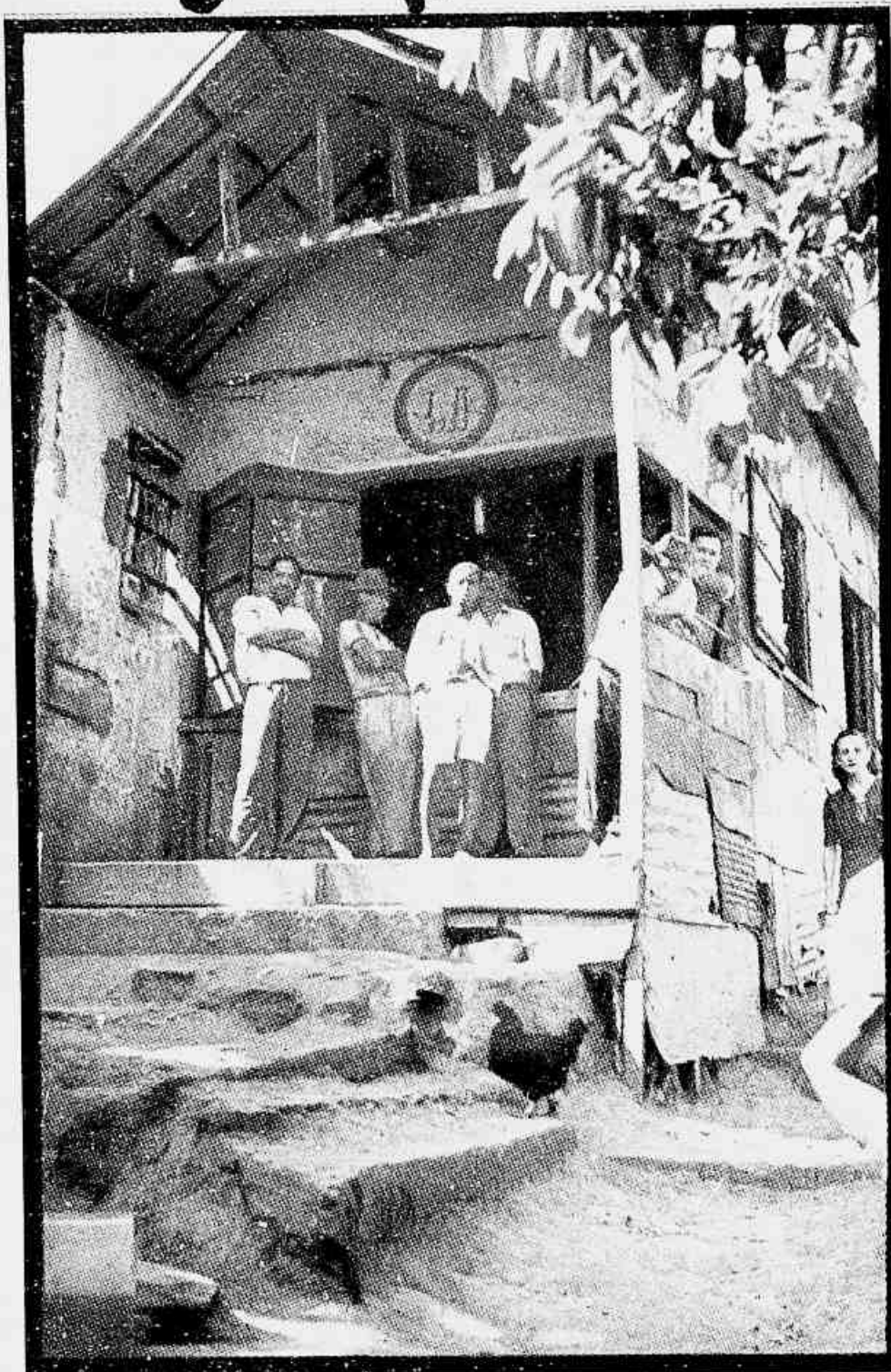
O chefe civil da Revolução recebe, em palacio, a homenagem das crianças da



MORRO SEM TRAGEDIA NEM SAMBA



NORMAND DE SA



Flagrantes photographicas de ARNALDO VIEIRA

Reporter sem assumpto, no Rio, fatalmente appella para o morro. E, invariavelmente, deplora o viver nas escarpas, mas afiança que os habitantes vivem dançando e cantando o samba.

O morro do Kerozene, entretanto, dominando parte de Catumbi e encimando a rua do Itapirú, é um morro sem tragedia nem samba.

Na manhã linda e fria o panorama que se desenrola aos nossos olhos é de uma belleza sem par. O Kerozene parece mais alegre, na immensidão do panorama que se descortina do alto do morro, fronteiro ao elegante bairro de Santa Theresza, descobrindo-se ao longe o Christo Redemptor, esparzindo as suas bênçãos sobre a Cidade Maravilhosa. As crianças que nos rodeiam, subindo e descendo numa esfusante alegria, levam na cabeça enormes latas de agua, que vão apanhar em baixo, no largo, pois na favela não existe agua. (Os moradores da Cidade Maravilhosa, que reclamam, constantemente, a falta d'agua, devem se consolar, pois os habitantes da favela, se não procuram o precioso liquido, não têm agua em casa. Não existe agua encanada!)

Ha, no entanto, o seu lado pittoresco, na vida desses moradores da favela: alguns mais afortunados conseguem cultivar e plantar o seu pedaço de terreno, em que encontramos alguns aspectos verdadeiramente interessantes.

O typo de construcção dominante é conhecido. A novidade no estylo — no estylo commercial — é a tendinha sem parede principal, isto é, installada no hall do prédio. O morro do Kerozene é trabalhista e ordeiro. Não accorre ao noticiário policial quasi nunca. Allí, onde a iluminação é de iniciativa particular, toda gente dorme cedo, e acorda com o abrir da manhã. A população do Kerozene vive movimentando-se. Ninguém se conformaria em chegar ao mercado além das primeiras horas do seu funcionamento. Uma questão de amor proprio. Poderia parecer que iria à cata de chépas.

Aliás, as *menageuses* locais têm a preocupação da hora do almoço dos maridos e dos filhos. Vida utilitaria, serena, discreta. A ultima reminiscência proxima entre o morro e o samba é a saudade do Sinhô, J. B. da Silva, autor do *Juá* e tanta canção de Carnaval de ha mais de dez annos. Sinhô viveu largo tempo numa *avenida* da rua do Itapirú. Quando regressava à casa, pelo amolecen, trazia embrulhos de doces que repartia pelos seus pequenos fuzus muitos dos quaes desceram do Kerozene a essa hora, para comprimental-o. No mar, o Kerozen vive empolgado pela

trabalho. *Struggle for life*. Mulheres, crianças, velhos, todos, no morro, têm hábitos recommendaveis e o reporter que alludir a misérias e desordens no Kerozene exaggera. O pittoresco, allí, para os caçadores de assumpto deve limitar-se aos aspectos graphicos. Um morro mais fértil para os photographos do que para os chronistas. Por isso mesmo propicio a actividade daquelles que escrevem para revistas.

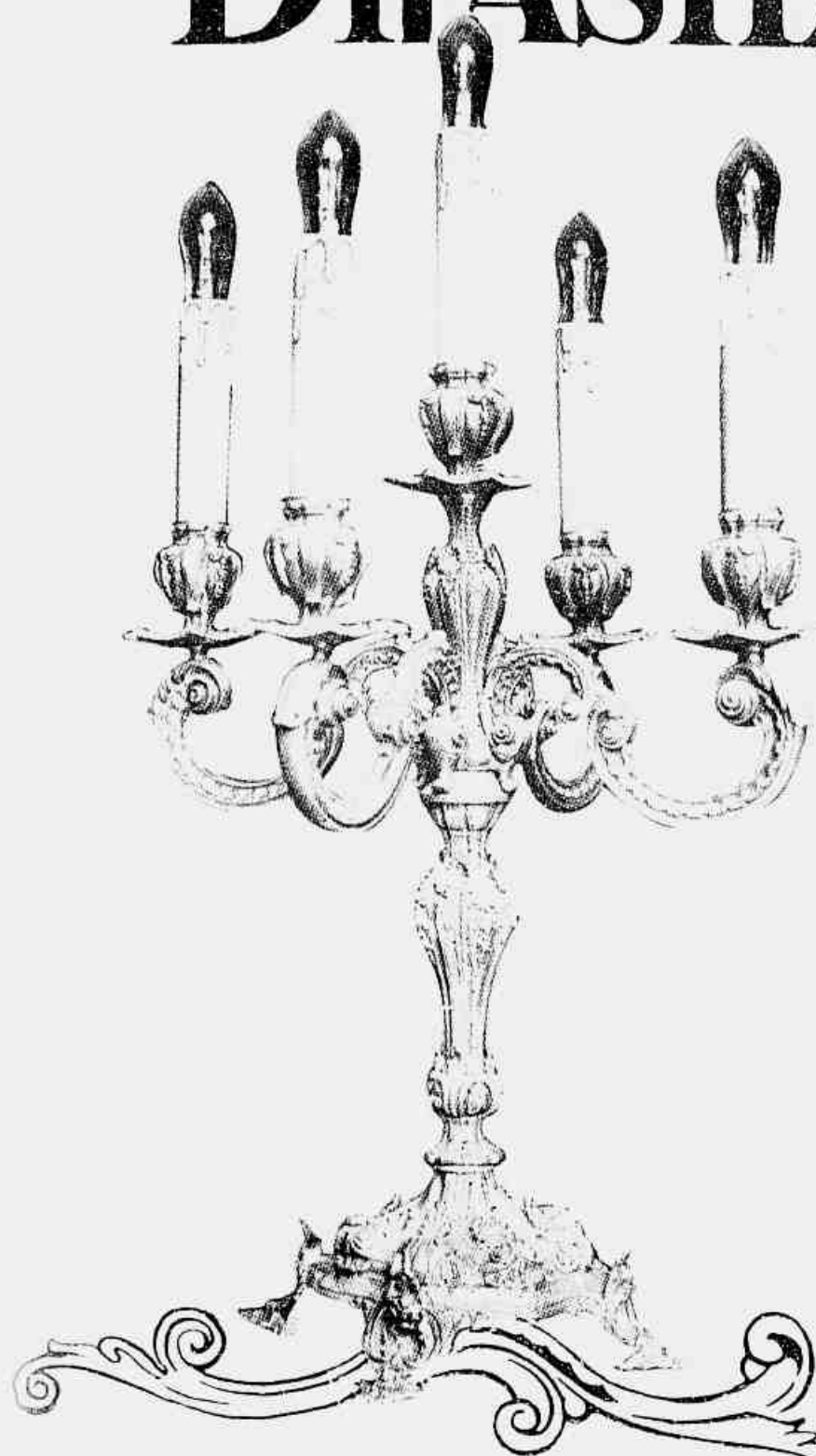
A tarefa de reporter, ainda assim, no caso, é apreciavel, desde que, inicialmente, lhe compete actuar como guia perante o illustrador da pagina, e como historiographo aos olhos do leitor.



RESIDENCIAS ELEGANTES DO BRASIL

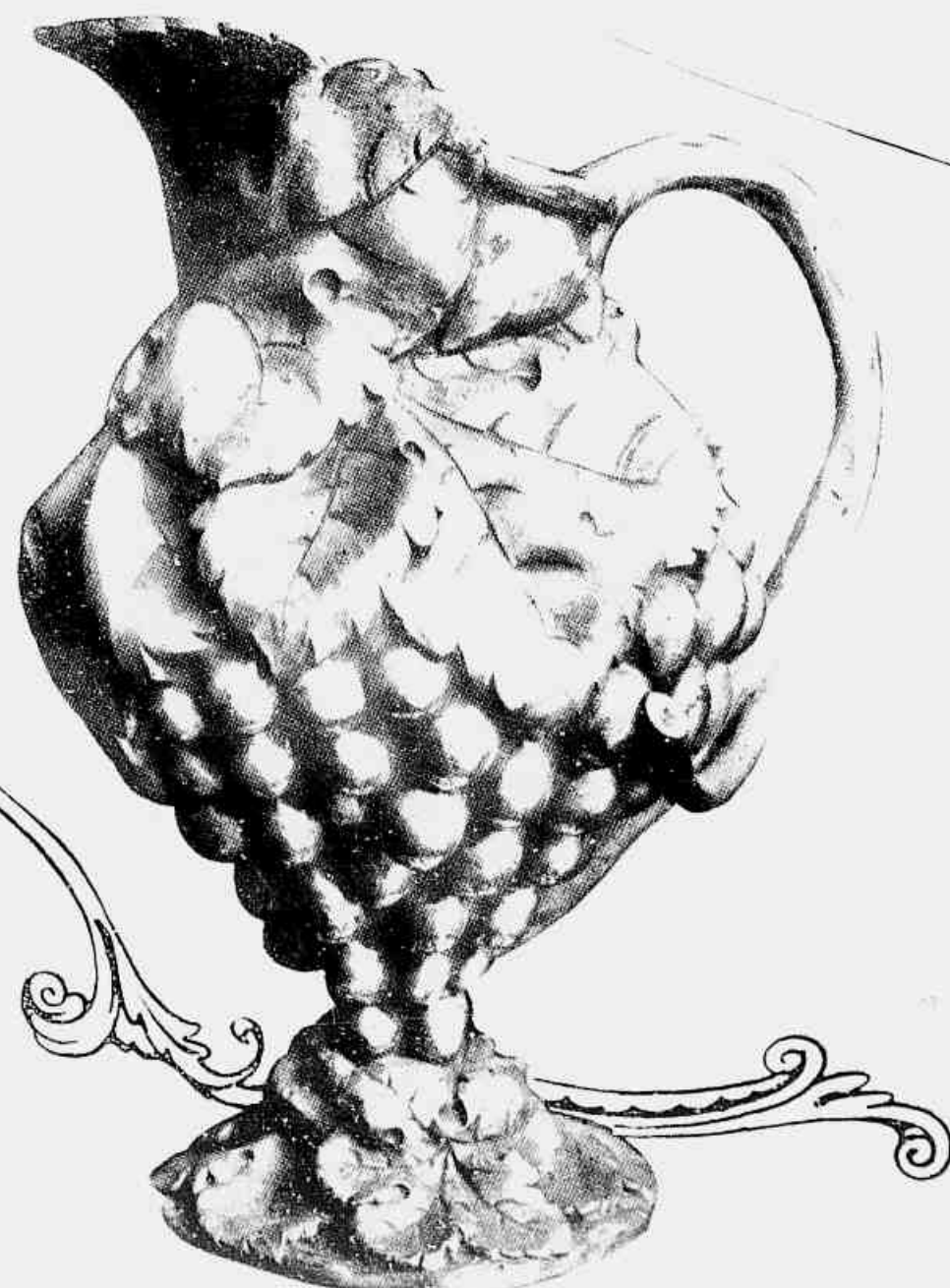


O magnifico e luxuoso palacete do exm.º snr. Oswaldo Costa, em Petropolis, na aristocratica Avenida Keller.



SÃO PRATAS PORTUGUÊSAS DE REIS FILHOS

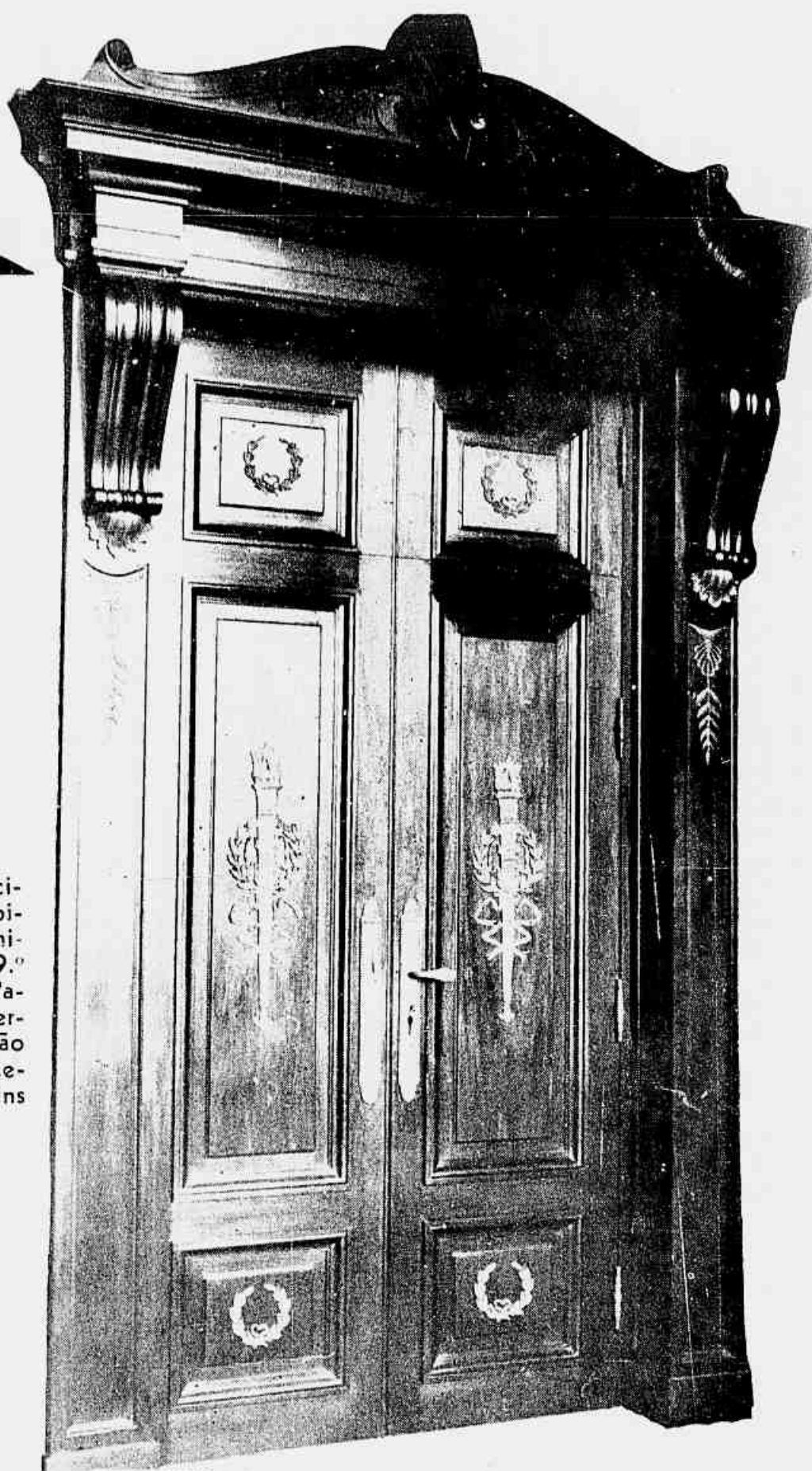
as que ilustram esta pagina e que fazem parte da esplendida coleção de objetos de arte do exm.º snr. Oswaldo Costa, para ele importadas especialmente por A. Corrêa, Rua Gonçalves Dias, esquina de Ouvidor — 3.º andar do Edifício "Casa Alemã".



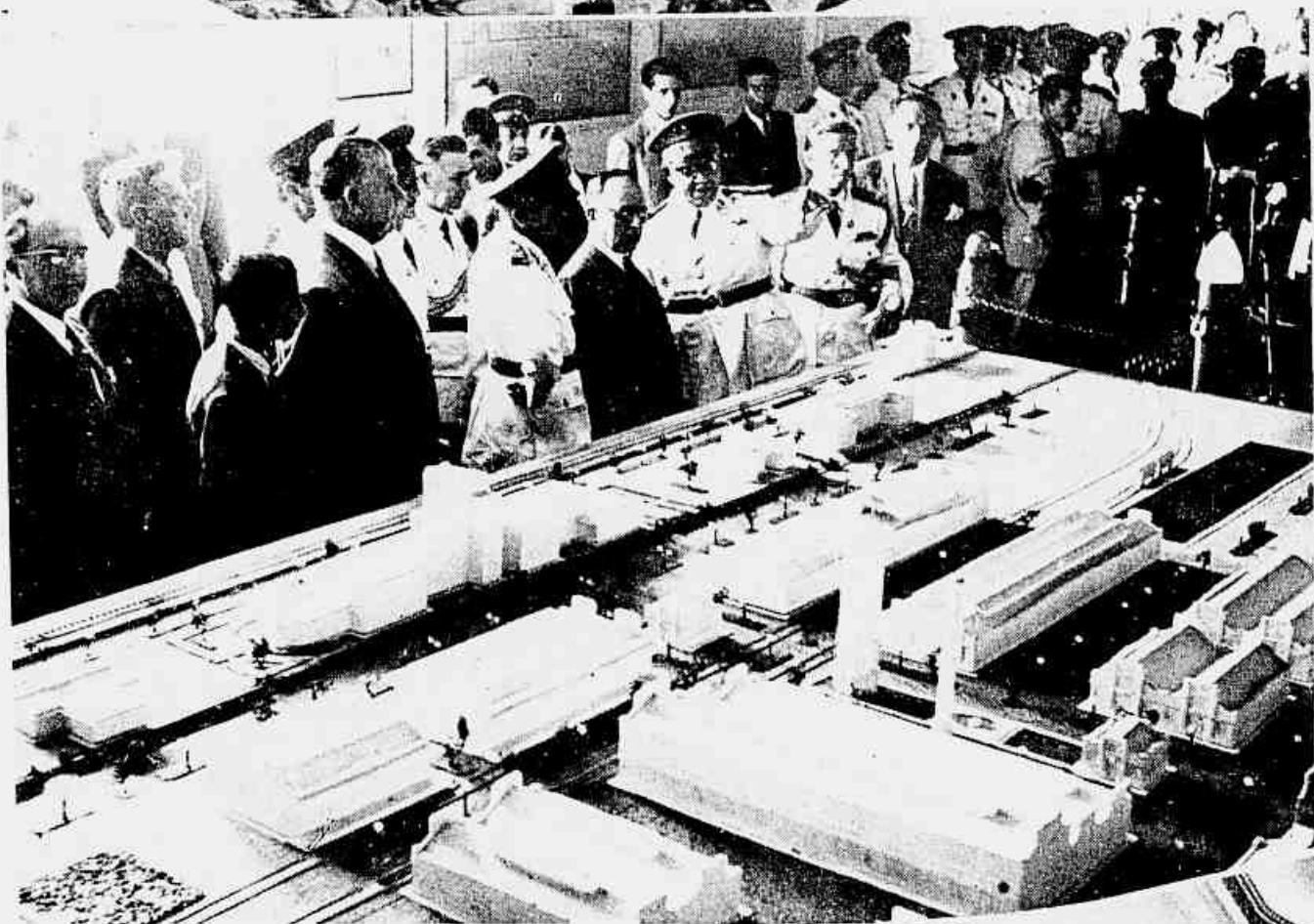
EXPOSIÇÃO das REALIZAÇÕES do EXÉRCITO



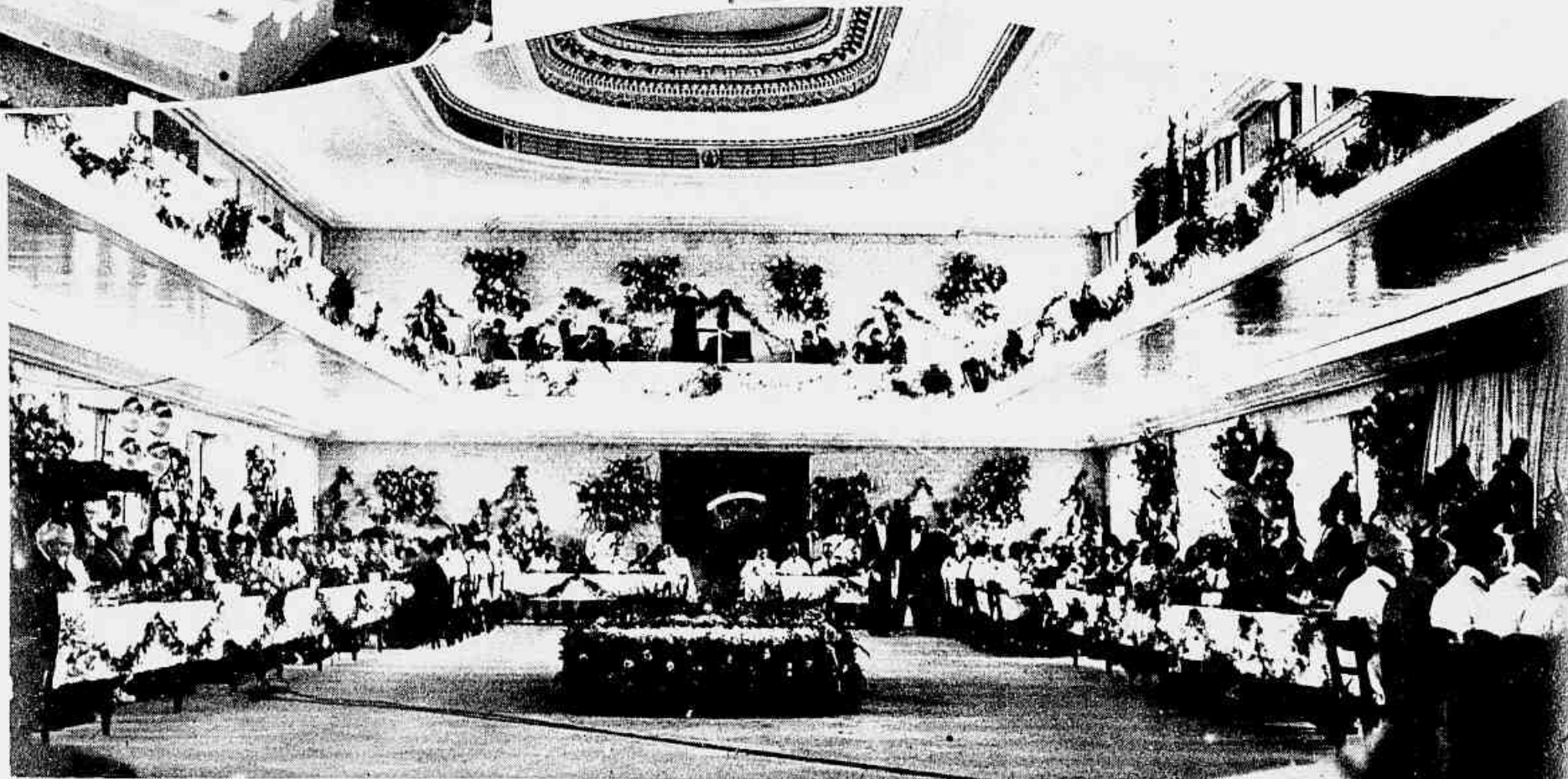
O general Gaspar Dutra, entre os ministros Oswaldo Aranha, Francisco Campos e Waldemar Falção, lendo o seu discurso inaugurando a exposição.



Porta principal do gabinete do ministro, no 9.º andar do Palácio da Guerra, execução artística de Leandro Martins S. A.



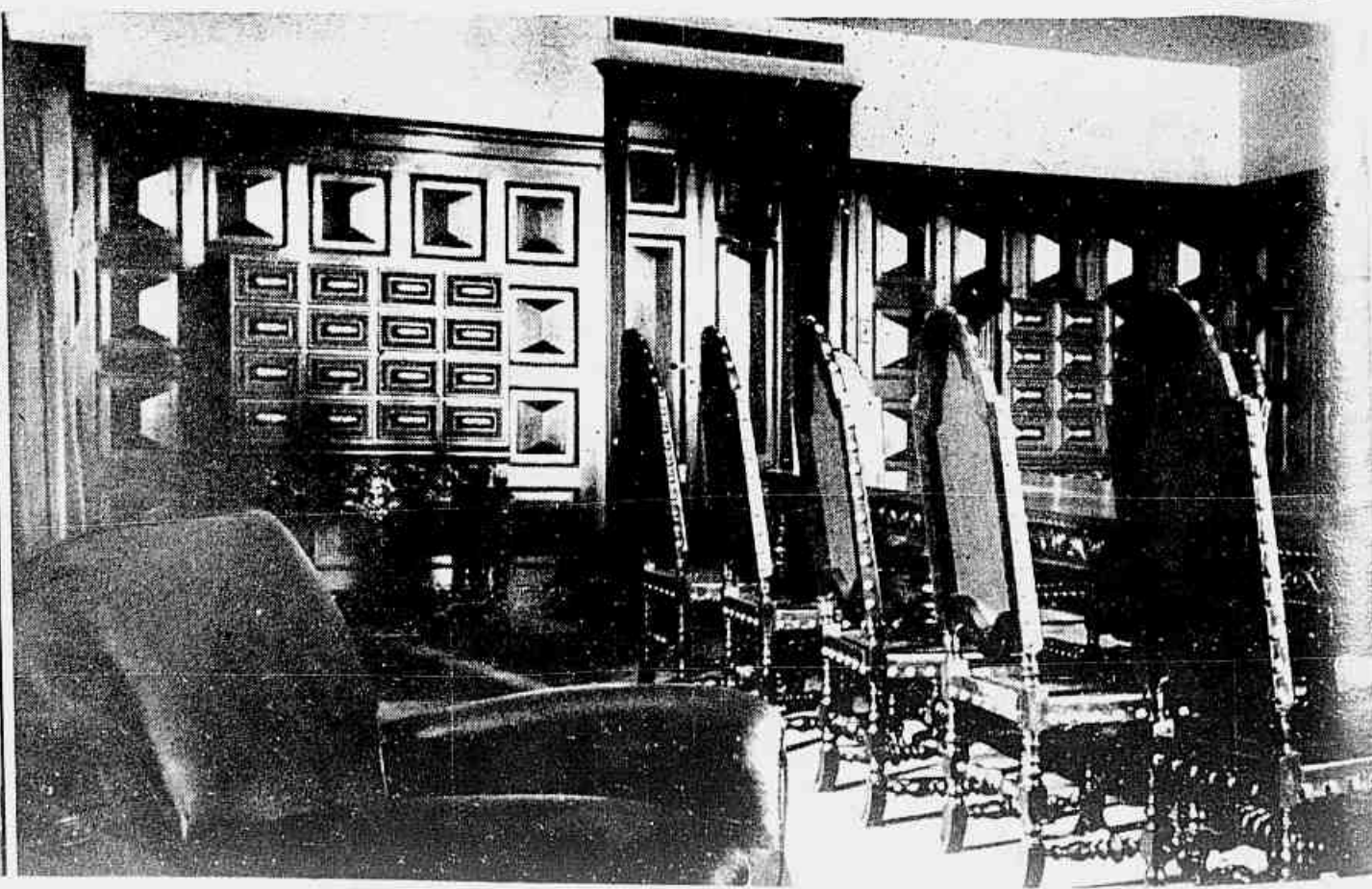
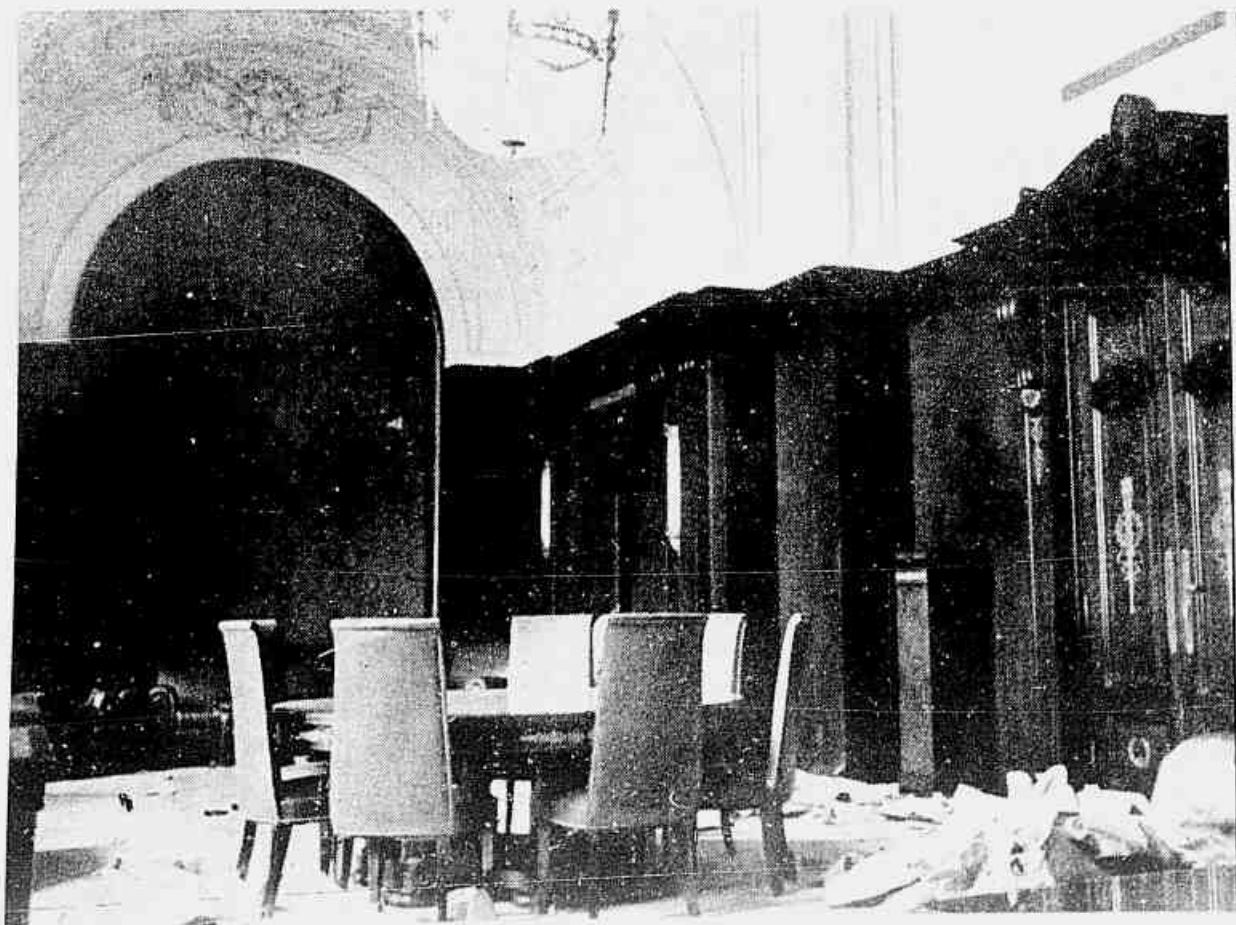
No stand do material bellico, o general Silio Portella, director, mostrando maquettes das realizações do decennio da Revolução.

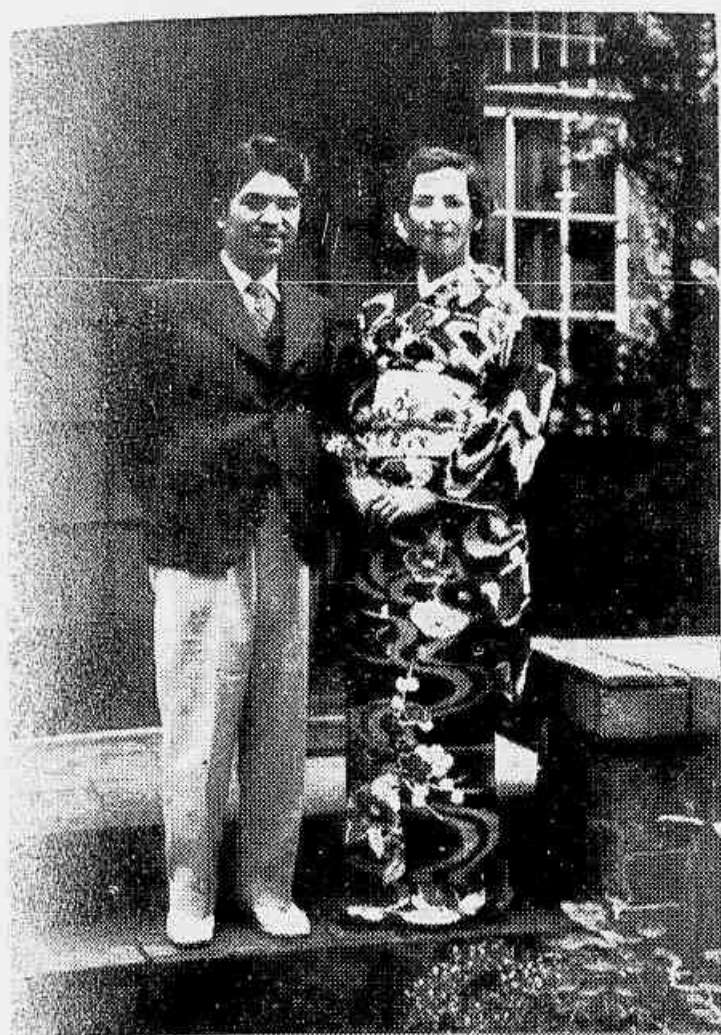


Aspecto do banquete organizado no salão de festas do Palácio da Guerra, pelo sr. Eugenio Vasques, concessionario do restaurant do novo edificio.

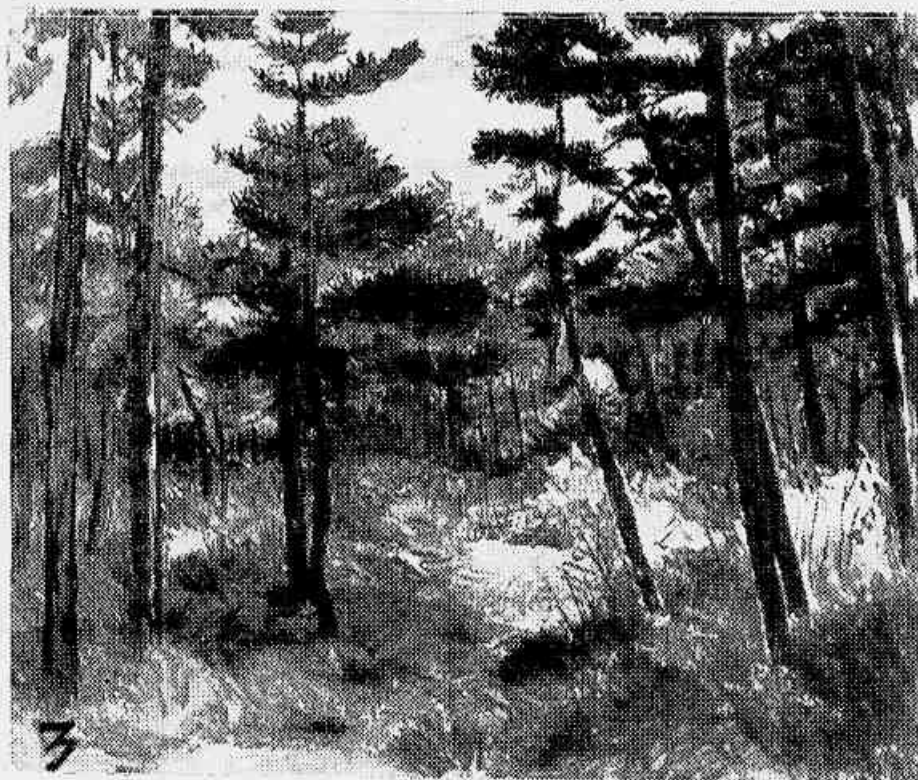
Em baixo: á esquerda — Interior do novo gabinete de trabalho do ministro da Guerra. Instalação de Leandro Martins S. A.

A' direita — Sala dos generaes, em estylo colonial, no Palácio da Guerra. Fabricação de Leandro Martins S. A.





Exposição OHASHI



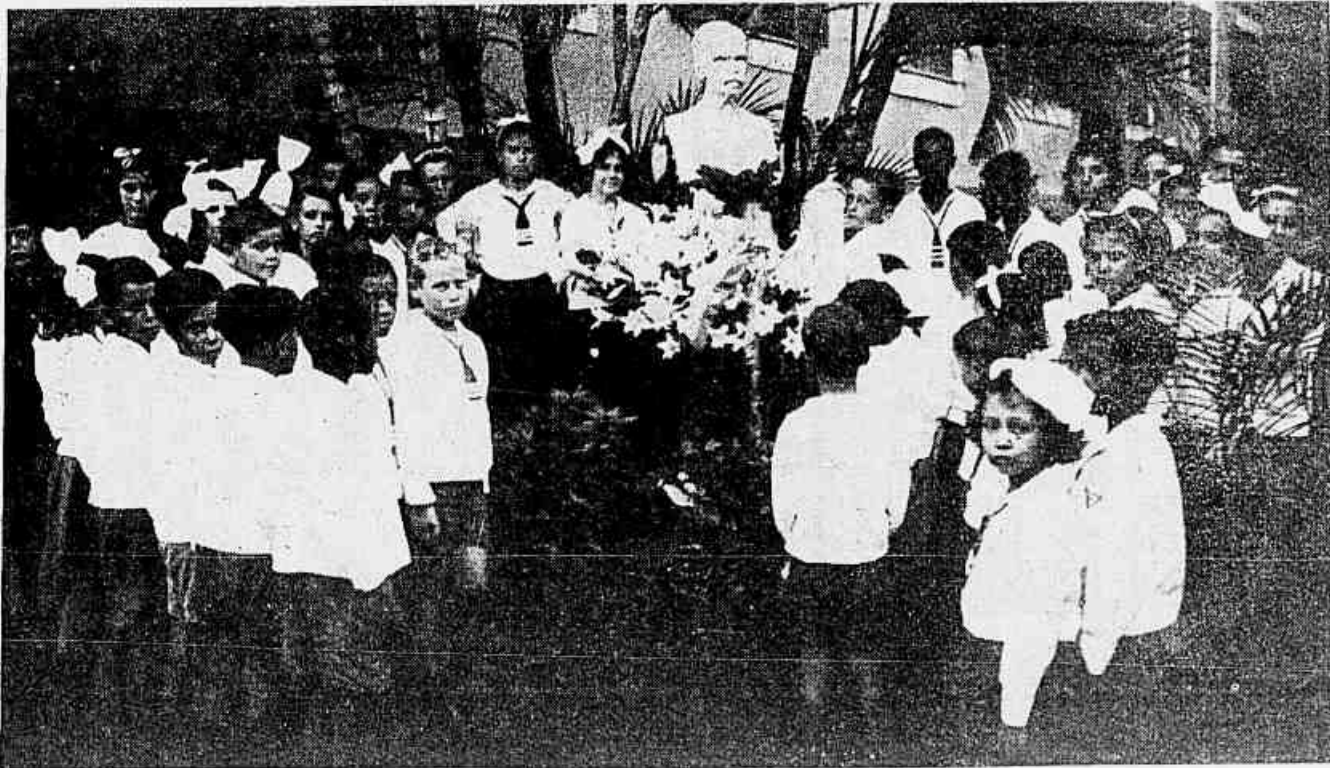
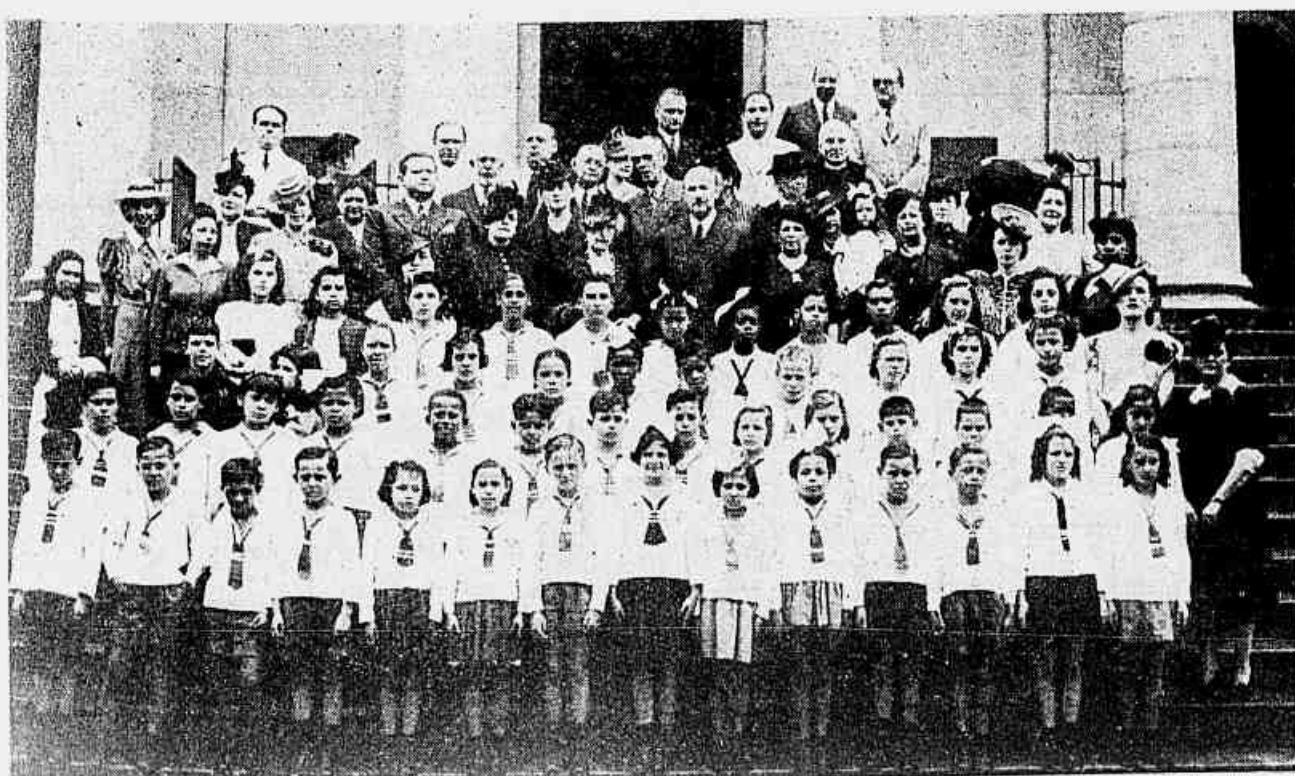
O casal artista Ohashi, recém-chegado do Japão, inaugura amanhã, no salão do Palace Hotel, uma exposição de quadros que executou naquele paiz. Os expositores são Riokai Ohashi e Helena Pereira da Silva Ohashi, filha do professor Oscar Pereira da Silva, o grande mestre bahiano. Os trabalhos que reproduzimos aqui, com prioridade, intitulam-se: 1, Cravos; 2, Primavera; 3, Pinheiros; 4, Castello de Himegi, sendo os dois primeiros de autoria de Riokai e os outros de sua esposa.

MOSTRA DE ARTE



DE BIBI ZOGBE'

A illustre pintora platina Bibi Zogbé acaba de franquear ao publico, no salão de exposições do Palace Hotel, uma interessantissima mostra de arte que intitulou Flores da Argentina. Certame realmente artistico e expressivo da nota decorativa da flóra na terra do Prata, o salon da Bibi Zogbé tem despertado um interesse invulgar e merecido. Os pequenos paineis que reproduzimos são dos mais suggestivos na original exposição.



Representações dos institutos culturais e alunos da Escola Ruy Barbosa homenagearam na semana que passou a memoria do eminente brasileiro, assistindo á missa celebrada na igreja matriz de S. João Baptista, e visitando e florindo o busto do mestre jurista no parque da Casa Ruy Barbosa, em S. Clemente.



Noticiário ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

NOVEMBRO
16
SABADO
sras. Adelina Barroso, Eugenia de Barros Vianna, Diola Ferreira Chaves, Maria do Carmo França; srtas. Amelia Dias Amorim, Valentina de Andrade, Judith Passos Lima; srs. dr. Oscar Rodrigues Alves, Samuel Arruda, e Albino Corrêa Lopes.

NOVEMBRO
17
DOMINGO
sras. Victoria de Mello, Abigail Galvão e Candida Rodrigues; srtas. Violante Burlamaqui, Olga Blater, Alice Nunes e Julia Murtosa; a menina Edith Borba; srs. Adalberto Gomes e Nestor Tavares. O menino Salú Campista.

NOVEMBRO
18
SEGUNDA FEIRA
sras. Diva Marconi, Sarah de Freitas, Maria Amália Telles, Yolanda da Costa Pinto; srtas. Wanda Pinheiro, Laura de Lemos e Ivete Bomtempo; srs. Octacilio Alfonseca, Themistocles Soares e Otto Livramento.

NOVEMBRO
19
TERÇA FEIRA
sras. Aida Braga, Cecy Moniz, Maria Luiza de Carvalho; srtas. Marietta Guimarães, Altina Bittencourt, Judith Magalhães e Angela de Paiva; a menina Corina Freire; srs. Arthur Lobão, Mario Neves, Eduardo Bonilha e Armendo de Castro; o menino Paulo Rocha.

NOVEMBRO
20
QUARTA FEIRA
sras. Lucy Benito, Léa Machado, Idalina de Queiroz; srtas. Ruth Fontoura, Zuleika Norton, Cecilia Gonçalves e Rachel Pestana; srs. dr. Clovis Gusmão, Alcides Sant'Anna, Martiniano Serpa e Nuno Brandão.

NOVEMBRO
21
QUINTA FEIRA
sras. Herminia Dantas, Arminda Neves, Izaura Mascarenhas, Sylvia Campanelli, Norma de Souza e Dioguina Mendes; srtas. Belkiss de Albuquerque, Henriqueta Duarte Nunes e Delmira Cordeiro.

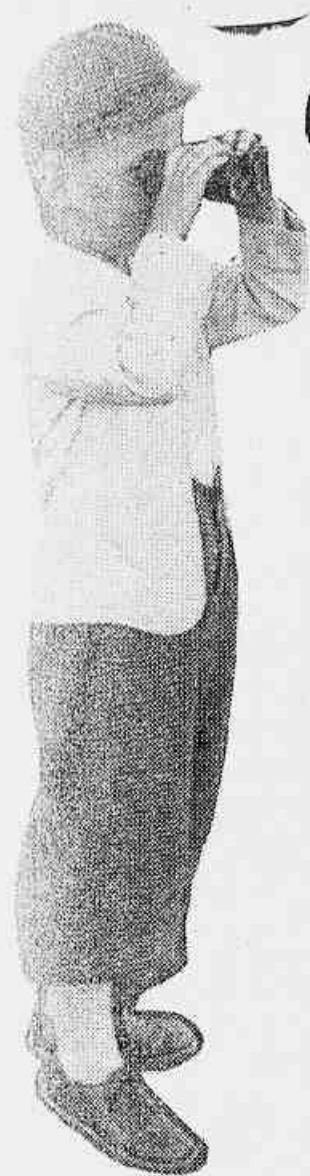
NOVEMBRO
22
SEXTA FEIRA
sras. Alzira Vargas do Amiral Peixoto, Stella de Menezes, Celeste Reis e Cintra, Honorina Campos da Silveira, srtas. Risoleta Penna, Marianna Lopes, Zilah Murttinho, Marina Santiago, e Bethsabete Horta de Souza.

BABIES

Anna Maria é o nome da linda criança, primogenita do casal Ada Macaggi Bruno Lobo e dr. João Bruno Lobo.



A R. S. Club Gymnastico Portuguez, festejando a passagem do 72.º aniversário de sua fundação, solemnizou conjuntamente, no baile de gala a que concorreu a mais brilhante representação da colonia portugueza, o decennio da Revolução Brasileira. Dos flagrantos colhidos para esta pagina destaca-se, ao centro, entre as photos da direita, um instante da embaixatriz de Portugal quando era brindada pelo presidente da R. S. C. Gymnastico Portuguez, commendador Arthur Castro.



O JOCKEY CLUB

mundano



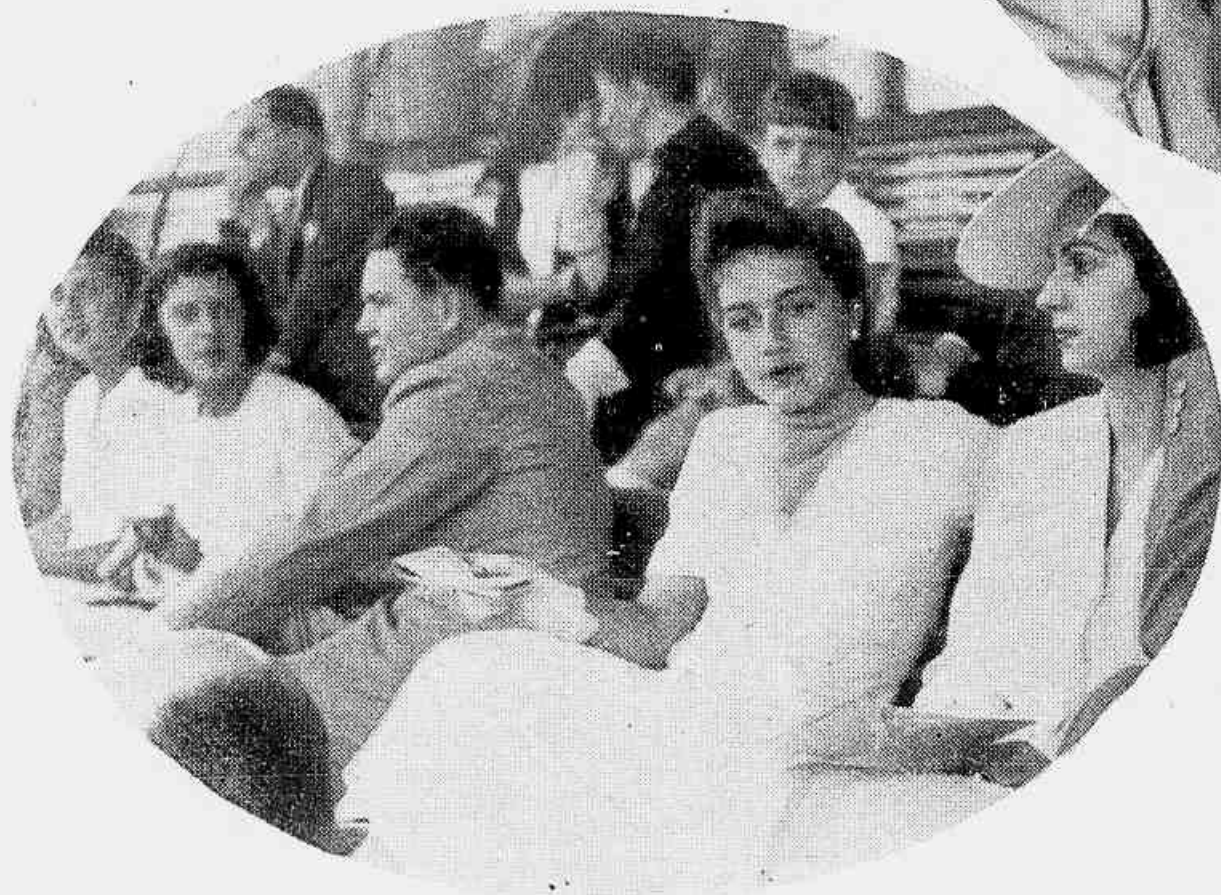
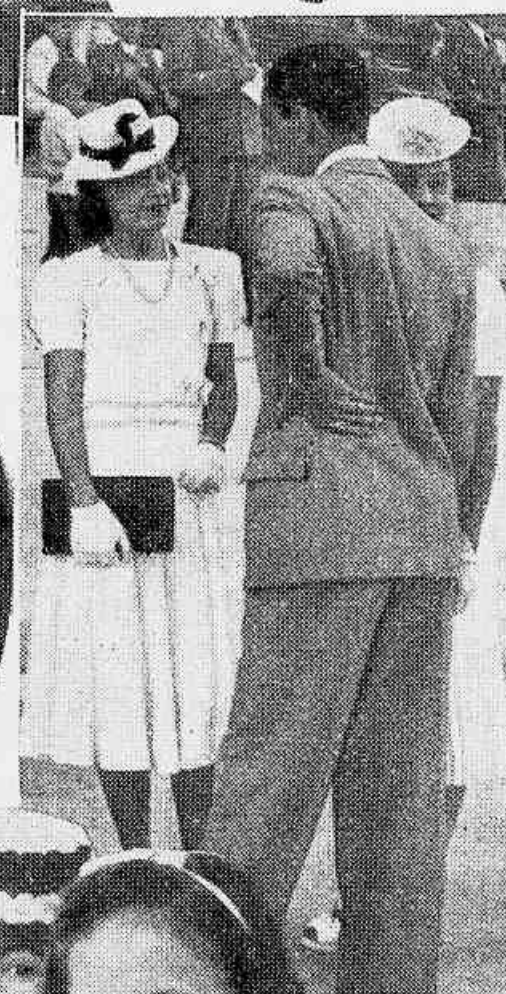
Todos nós conhecemos a **psychologia** dos **fans** cinematographicos que perseguem as estrelas e os astros ou dos entusiastas do **foot-ball**, porque ambos têm attitudes muito definidas e, com meia dúzia de palavras, revelam-se logo. Entretanto, com os **turfmen** a coisa é diferente. **Sport** das elites, da serenidade e da fleugma que exigem os intervallos e os preparativos das partidas, o **turf**, por si mesmo, dá a seus entusiastas um caracter todo especial, muito differente do que possuem os demais esportistas da actualidade. Assim, o ardoroso frequentador de corridas só grita, só se empolga,



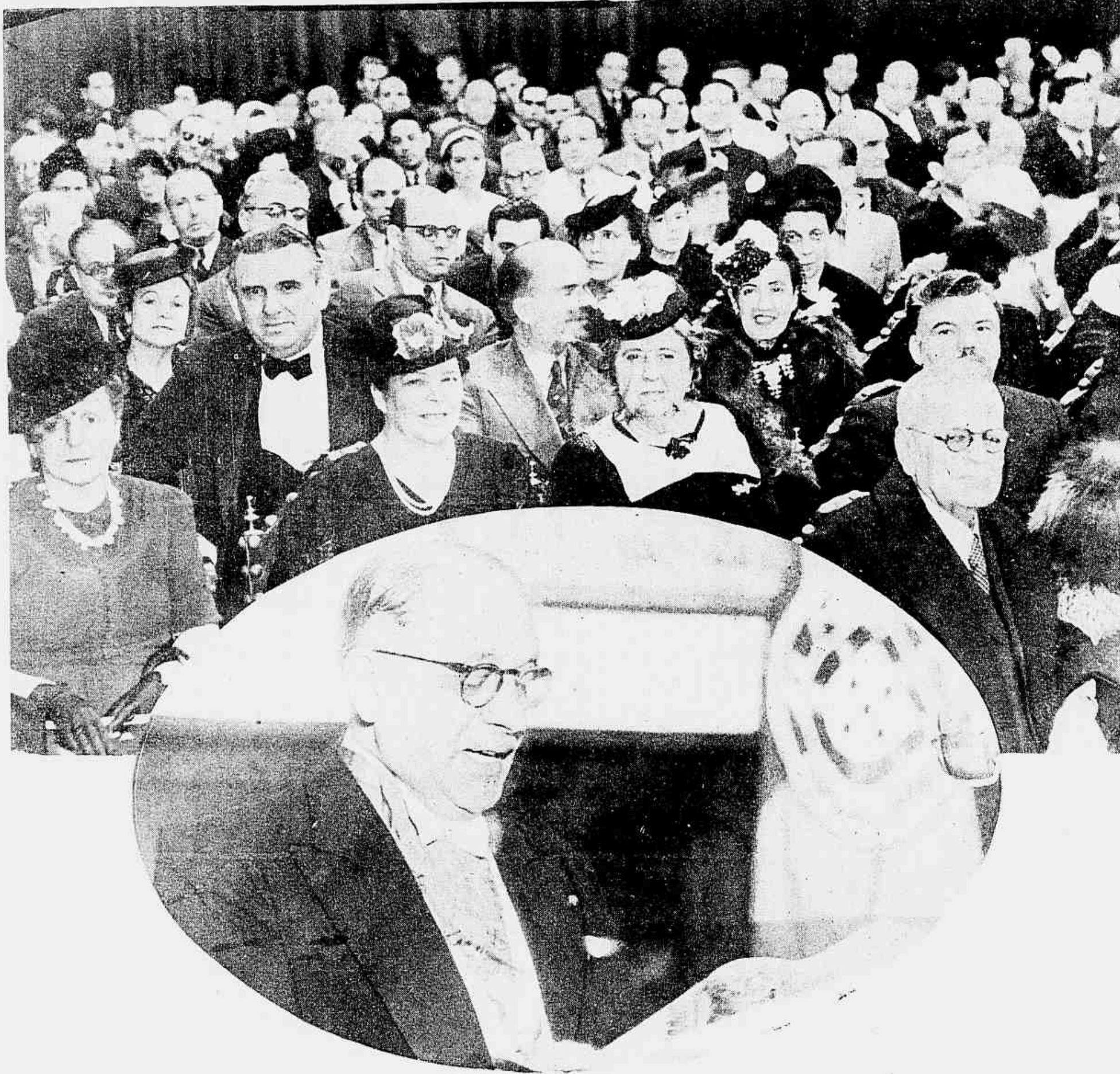
estimula ou vocifera na hora **H**, quando os parceiros entram na recta final, proximo do vencedor. Depois, com precisão, chronometrica, obedece, silencioso, ao ritual dos intervallos entre uma corrida e outra.

Todavia, no seu mutismo, na sua elegante discreção e calma britannica, o apaixonado do turf é tanto ou mais ardoroso que o de outro qualquer esporte ou arte. A prova disso está na corrida de 3 do corrente. Quasi todo o granfinismo carioca aproveitou a série de feriados para se ausentar do Rio. Ora, na vespera das corridas cheguei a ter a ingenuidade de pensar que o Domingo seria desanimado no Hippodromo da Gavea. Porém, embora disciplinados, os **fans** do **turf** são escravos daquellas reuniões admiraveis que se realizam todos os sabbados e domingos no prado brasileiro e assim, com grande surpresa, constatei a presença de todos os **habitués** do Jockey Club nas corridas de Domingo, denunciando um regresso apressado ou, mais modernamente, uma verdadeira **blitzkrieg** ao mais soberbo Hippodromo do mundo.

Ary Kerner

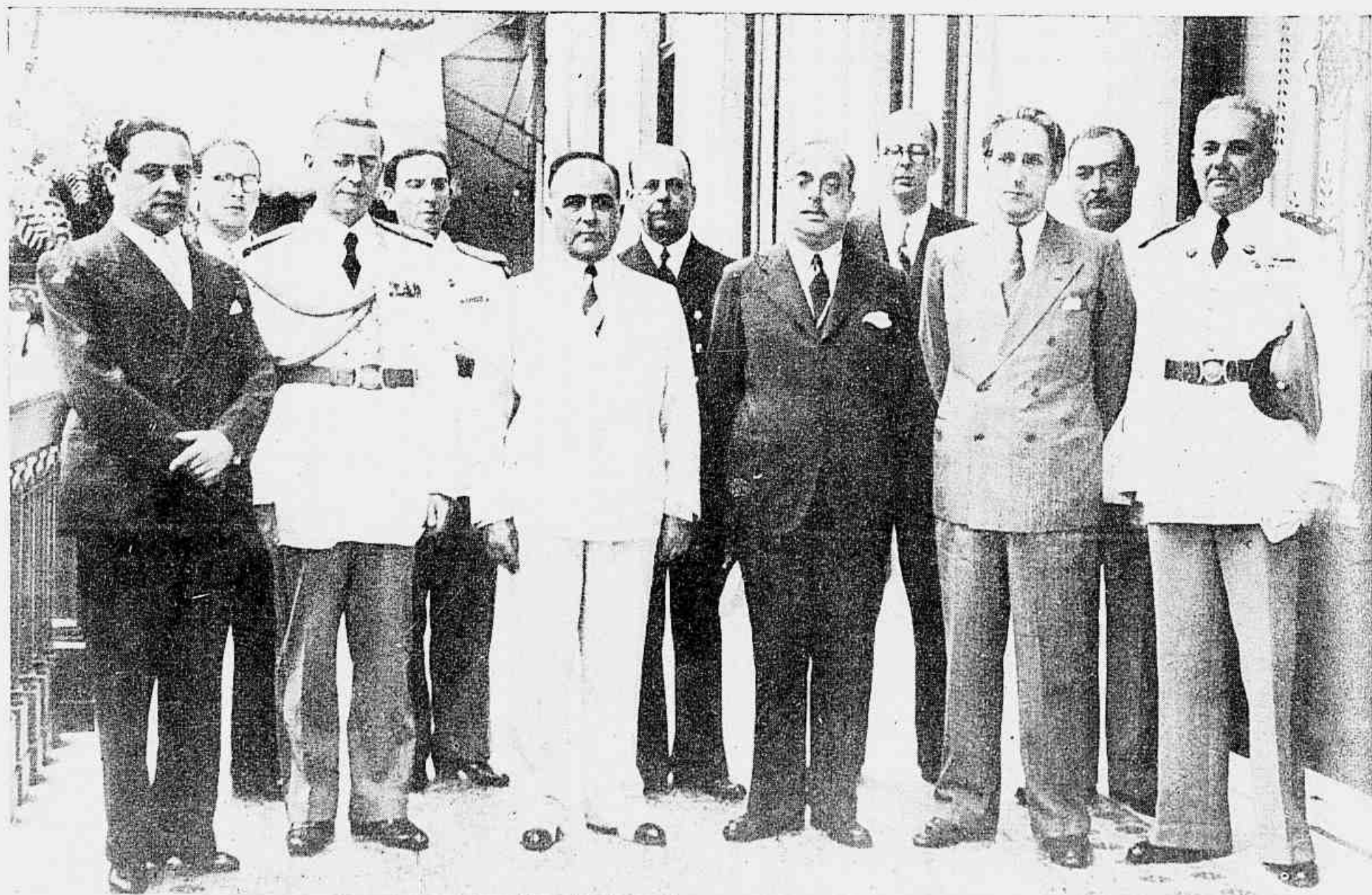


NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



A conferencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares sobre "Santo Antonio de Lisboa—militar no Brasil", levou ao Lyceu Litterario Portuguez uma assistencia numerosa e selectissima, tornando assim aquella reunião n'um brilhante acontecimento social. Entre as pessoas de maior destaque, presentes á mesma, pudemos notar o general Candido Rondon e sua esposa, generaes Francisco José Pinto e Valentim Benicio, ministro Edmundo da Luz Pinto e academicos Afranio Peixoto, Tristão de Athayde, Pedro Calmon e Ribeiro Couto, os historiadores Max Fleiuss e Frei Pedro Sinzig, além de grande numero de senhoras, homens de letras e jornalistas, que enchiam litteralmente o salão de conferencias do Lyceu.

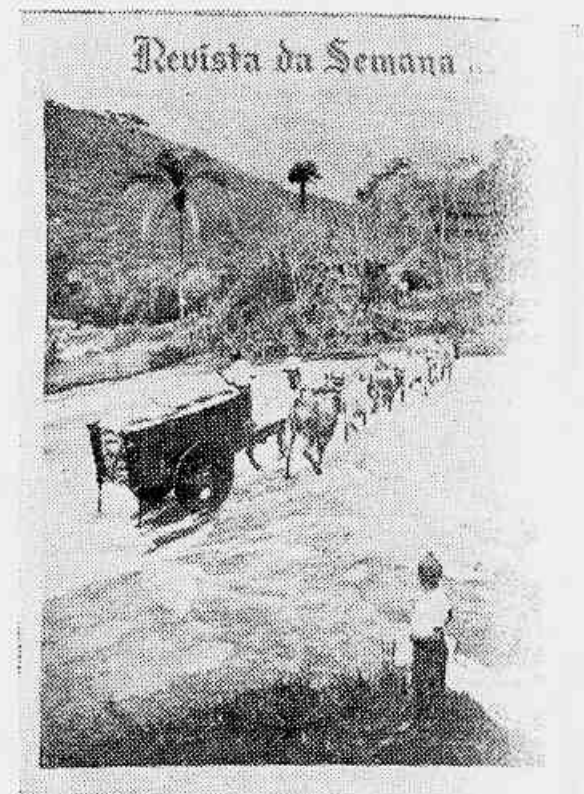
A sessão foi presidida pelo embaixador Nobre de Mello, tendo sido o conferencista saudado, em nome da directoria da casa, pelo professor Barbosa Vianna, presidente da Associação dos Amigos de Portugal. Sua oração, breve mas eloquente, poz em devido destaque a individualidade do pensador e do estadista que é o embaixador Macedo Soares, figura das mais representativas do moderno Brasil mental, conceito este que todos ratificaram com uma calorosa e vibrante salva de palmas.



A embaixada brasileira ás commemorações centenarias de Portugal, chefiada pelo general José Pinto, visitou em palacio o chefe do governo, congratulando-se com o presidente Getulio Vargas por motivo da passagem do decennio da Revolução.

A nossa capa

Nesta photo suggestiva, que destacamos para illustrar a capa, o seu autor, Sebastião Fonseca, não recorreu a nenhum artificialismo e obteve a nota decantada pelo melhor processo: o motivo lido na sua kodack é simples como a verdade. O artista não procurou effeitos de luz, não descobriu o angulo sensacionalista.



do assumpto. Focando o carro de bois carregado de café, na travessia do Cachoeira do Rocha, distante 28 kilometros da cidade de Carangola, na Zona da Matta, em Minas Geraes, Sebastião Fonseca operou de surpresa, e obteve o instantaneo do carreiro e do candeiro conduzindo as cinco juntas de bois através das águas. A paisagem em redor é talvez banal, mas o momento registado pelo artista photographo corresponde a um aspecto marcante da vida rural mineira. De todo modo, sendo um documento, não deixa de ser uma pagina ornamental, a capa hoje estampada nesta Revista.

O almirante espera que cada um cumpra seu dever. — Nelson aos seus marinheiros antes do combate de Trafalgar (1805), no qual foi victorioso, mas onde uma bala de canhão o feriu mortalmente.



José Lemos, o prestigioso interprete da canção folclórica portuguesa, regressou de avião esta semana de Buenos Aires, encerrando a victoriosa tournée de tres mezes durante a qual triumphou amplamente em S. Paulo, Porto Alegre, Pelotas, no Urugu y e na Argentina. Nesta gravura, o consagrado cantor do broadcasting e dos discos, apparece, á esquerda, visitando na capital portenha o tumulto de Gardel, ao centro, no Rio, rodeado das primeiras pessôas amigas que o aguardavam no aeroporto, e á direita, num grupo feito á sua despedida no studio da Radio Farroupilha, onde José Lemos devendo cumprir um contrato de quinze dias actuou por mais de um mez.

BELMIRO BRAGA

A Fôrça inaugura terça-feira proxima, no Parque Halfeld, o monumento a Belmiro Braga. De agora em diante será no coração da cidade o lugar que sempre ali occupou o doce lyrico das Menesinas e irreverente autor das quadras firmadas B. B. A effigie do poeta sentimental e ironico, que enflorava o verso ou desferia o epigramma com um mesmo insuperavel brilho, modelada no mármore pelo estatuário Modestino Kanto, é já como um desmentido carinhoso, vindo do seio da população, o protesto do povo da terra de Belmiro Braga em relação aos seus versos fadados.

—Se entre os amigos encontrei cachorros,
—Entre os cachorros, encontrei-te, amigo!

Belmiro, aliás, não foi um sceptico ou um misanthropo, e o jogo de palavras enfiado na citação que fizemos constitui unicamente uma das muitas demonstrações de seu adextramento no calembourg intelligente, mas o monumento que se inaugura na tarde de 19 do corrente lembra como um addendo ao trocadilho citado, alguma coisa como um post-scriptum a dizer que se entre os amigos Belmiro encontrou cachorros, não foi em terra de Fôrça.

INTER-AMERICANA

A conhecida agencia de publicidade F. A. Inter-Americana de Propaganda, que de installar-se no 10.º andar do edificio de numero 74 da rua Mexico. Na sua nova séde a Inter-Americana está aparelhada para satisfazer sua numerosa clientela e attender as solicitações sempre crescentes que o desenvolvimento de suas actividades está a formular.



A firma F. Portella & Cia., proprietaria de "A Torre Eiffel" fez celebrar, juntamente com seus auxiliares, missa em acção de graças por motivo do completo restabelecimento de seu chefe sr. Zely Miranda da F. Portella. Reproduzimos um aspecto do recinto da igreja de Nossa Senhora da Boa Morte por occasião da solennidade. Ao lado, o sr. Zely Miranda da F. Portella e excellentissima esposa.

CONDE DIAS GARCIA



Na igreja da Candelaria foi celebrada, em dia da semana proxima passada, missa de 7.º dia pelo passamento do conde Dias Garcia. A' solennidade estiveram presentes figuras representativas em nossa sociedade, particularmente na colonia portugueza da qual o pranteado morto era illustre chefe. Nos aspectos que reproduzimos nesta pagina, vê-se, entre membros de sua familia, o sr. Manoel Dias Garcia, filho do conde Dias Garcia.

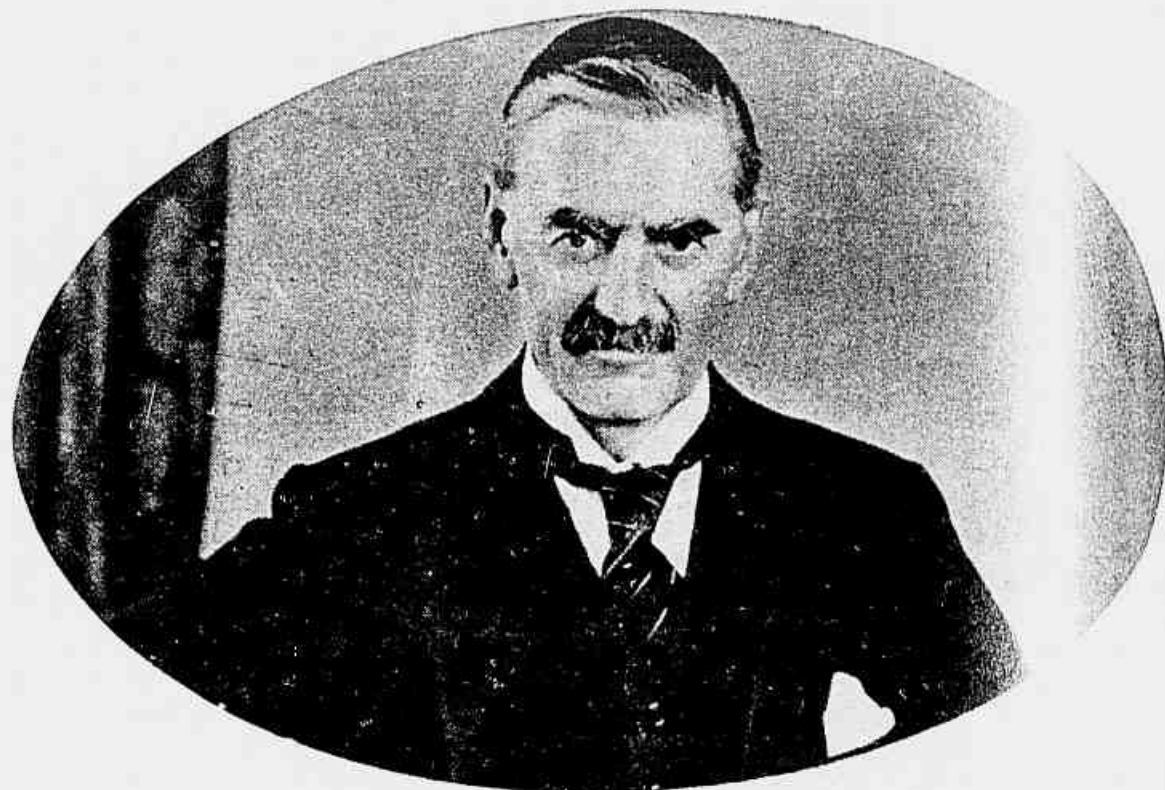
— EVANDRO CHAGAS —



Da fatalidade que enlutou o coração nacional, assinalada pelo maior desastre de aviação já testemunhado no Rio de Janeiro, os annaes do saber e da magnanimidade da medicina brasileira guardam o mais respeitavel resentimento. Dentre o echo das sentidas queixas restantes do sinistro, perdurará no coração do nosso mundo scientifico, como na consciencia popular, a dolorosa convicção do desaparecimento de uma sumidade medica que era um apostolo da saude colectiva: Evandro Chagas. O cientista de 27 annos de idade, morto nas circumstancias impressionantes que se sabe, dirigia o Instituto de Pathologia Regional do Norte, situado em Belém do Pará, e o Serviço de Endemias Tropicæes do Ministerio da Educação, e cuidava, apaixonadamente, de preservar as populações brasileiras da malaria e outros males tropicaes. Neste clichê, ao alto, um irmão do dr. Evandro Chagas recebendo condolencias no primeiro momento da tremenda catastrophe; ao centro, a viuva Carlos Chagas, mãe do jovem hygienista, debruçada sobre o ataúde, na camara mortuaria, no Sylogeu; em baixo, o caixão encerrando os despojos do dr. Evandro Chagas, recoberto de fiôres, no tumulto ainda aberto.



CHAMBERLAIN



O Imperio Britannico vem de perder com a morte, domingo ultimo, de Chamberlain, um de seus mais eminentes e dedicados servidores. E desaparece, com o infausto acontecimento, uma das mais celebradas figuras da actualidade europæa, o esforçado preservador da paz e aquelle dos estadistas do seu paiz a quem competiu tornar-se o nuncio da catastrophe inevitavel do Velho Mundo, proferindo as dramaticas palavras de percussão universal: "A Inglaterra está em guerra com a Alemanha".

Sir Arthur Neville Chamberlain nasceu em Birmingham, a 18 de Março de 1869. Seu avô ahí fôra sapateiro, e sua avó era filha de modesto negociante, mas

seu pae soube fazer nome na politica da Inglaterra, vindo a ser o "Grande Joe Chamberlain", e seu filho mais velho viria a ser o famoso Austro Chamberlain. Era casado com a sra. Anne Vere Colclough. Por ocasião da guerra de 1914-18, Neville Chamberlain foi por Lord George incumbido de crear o National Service, verdadeiro ministerio que indicou a occupação mais tarde de todas as destacadas situações de administrador, economista e parlamentar, tendo, ao dizer de Lord Winterton, sido "o melhor ministro das Finanças de toda a Europa". Em Maio deste anno renunciou ao posto de Primeiro Ministro, e adoeceu gravemente desde o fim de outubro p. passado.

QUINTINO E A PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

Ao que é corrente nos circulos de artes plasticas, a comissão incumbida do julgamento das maquettes para o monumento a erigir nesta capital a Quintino Bocayuva, ainda não se manifestou quanto ao trabalho a ser aproveitado por lhe parecer inexpressiva a maioria dos projectos que lhe foram presentes.

Sabe-se, entretanto, que entre os esboços da futura estatua está um original de Modestino Kanto, o autor do monumento a Deodoro, no qual o jornalista que tomou praticamente parte na proclamação da Republica figura tal como o descreve nesse momento historico a totalidade dos historiographos e testemunhas de vista, isto é como por exemplo se lê na carta de Sebastião Bandeira, dirigida a Ernesto Senna em 15 de Novembro de 1912: "...cabia-me nessa occasião o commando do esquadrão de lanceiros que tinha posição approximada a Bocayuva antes deste montar pequeno cavallo torcilho no referido logar e de onde pude observar todos os movimentos do glorioso jornalista e chefe publico." Ha ainda estampas como a da Illustration, da época, muito reproduzida em Novembro do anno passado, em que Quintino apparece ao lado de Deodoro, a cavallo, na rua do Ouvidor, diante da redacção d'O Paiz, e um sem numero de depoimentos, avultando entre elles os citados no livro Deodoro, de Ernesto Senna, que por signal, a paginas 76, diz: "...aqui permanencia

attento e vigilante, quando appareceu montado, Quintino Bocayuva".

Ora, se existe ao menos uma maquette reconstituindo a participação de Quintino no acto da Proclamação, porque a comissão encarregada de escolher o modelo do monumento considera inexpressivos os trabalhos apresentados?



Eloah Andrade Oliveira, a poetisa de "Aspiração".

O cinema na terra das cerejeiras

(Conclusão da pag. 23)

O japonês gosta de divertir-se. No divertimento ou no trabalho é o mesmo elemento: tudo leva a sério. Ri a bandeiras despregadas, quando vê algo engraçado para elle. E, tambem, chora convulsamente, se o entreccho é triste e toca-lhe o coração.

Quem quizer ir ao cinema ou ao theatro terá que providenciar de vespôra quanto aos ingressos que, numa cidade de sete milhões de habitantes como Tokio, são vendidos rapidamente, apezar da quantidade notavel de casas de diversões existentes.

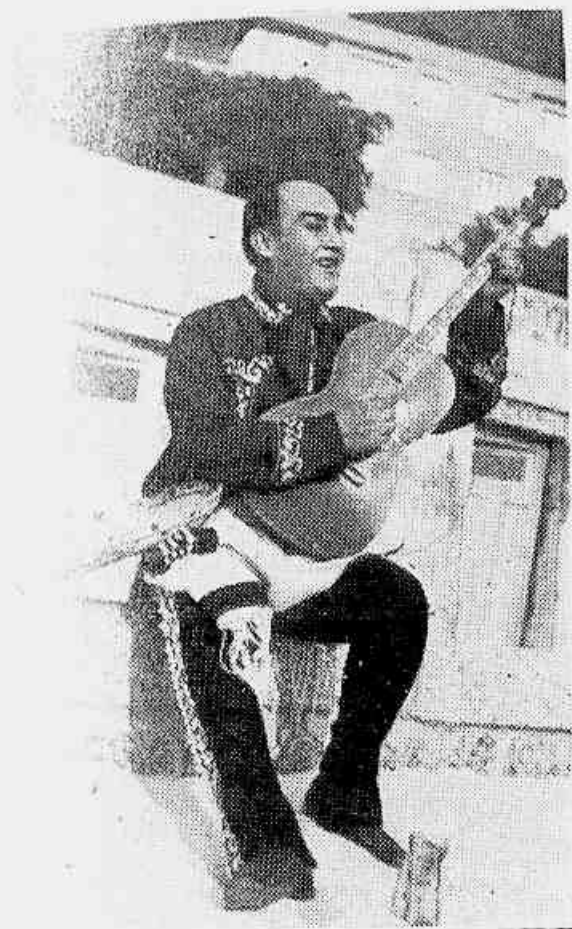
São exhibidas fitas americanas, allemãs e nacionaes, sendo as ultimas as preferidas por serem urdidas na conformidade do gosto do povo. Os films fallados em idioma estrangeiro trazem um letreiro vertical á direita em caracteres japonezes.

Ha cinemas que só apresentam desenhos, actualidades mundiaes, factos do Imperio e noticias da guerra — são os preferidos do povo. Um delles fica no subterraneo do edificio do jornal Assahi, no qual passei, certa vez, momentos afflictivos. Durante a função sentiu-se forte abalo sismico; os espectadores, já acostumados com aquillo, não entraram tanto assustaram-se e começaram a correr para as portas. Fiquei no mesmo lugar — pa-mim, naquela situação, era a mesma cousa: morrer alli ou dez metros adiante.

Mais um minuto estava tudo normalizado... E o cinema continuava apresentando excepcionalmente, a grande tragedia dos 47 ronins que fizeram harakiri, porão as vicerás de fóra, após terem assassinado o magistrado que fóra a causa do suicidio do seu senhor...

Simão Figueiredo

DE NOVO NO RIO, PEDRO VARGAS

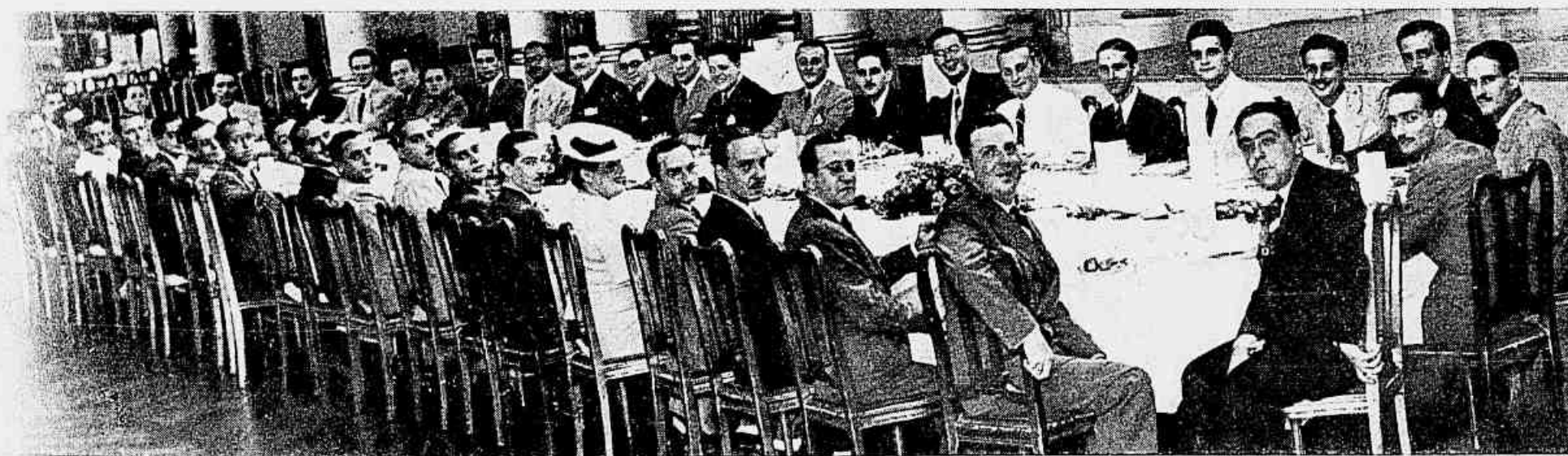


De novo no Rio Pedro Vargas. O grande cantor mexicano elegu este ano como uma de suas preferidas. No seu turno, o publico brasileiro, e especialmente o carioca, tem em Pedro Vargas um dos seus artistas favoritos. Além de boa cultura e esmerada interpretação, o interprete da alma popular do Mexico conta, entre nós, com muitos amigos. E graças á sua voz, e recursos magníficos, muito bem cultivados, é elevadissimo o numero de admiradoras suas.

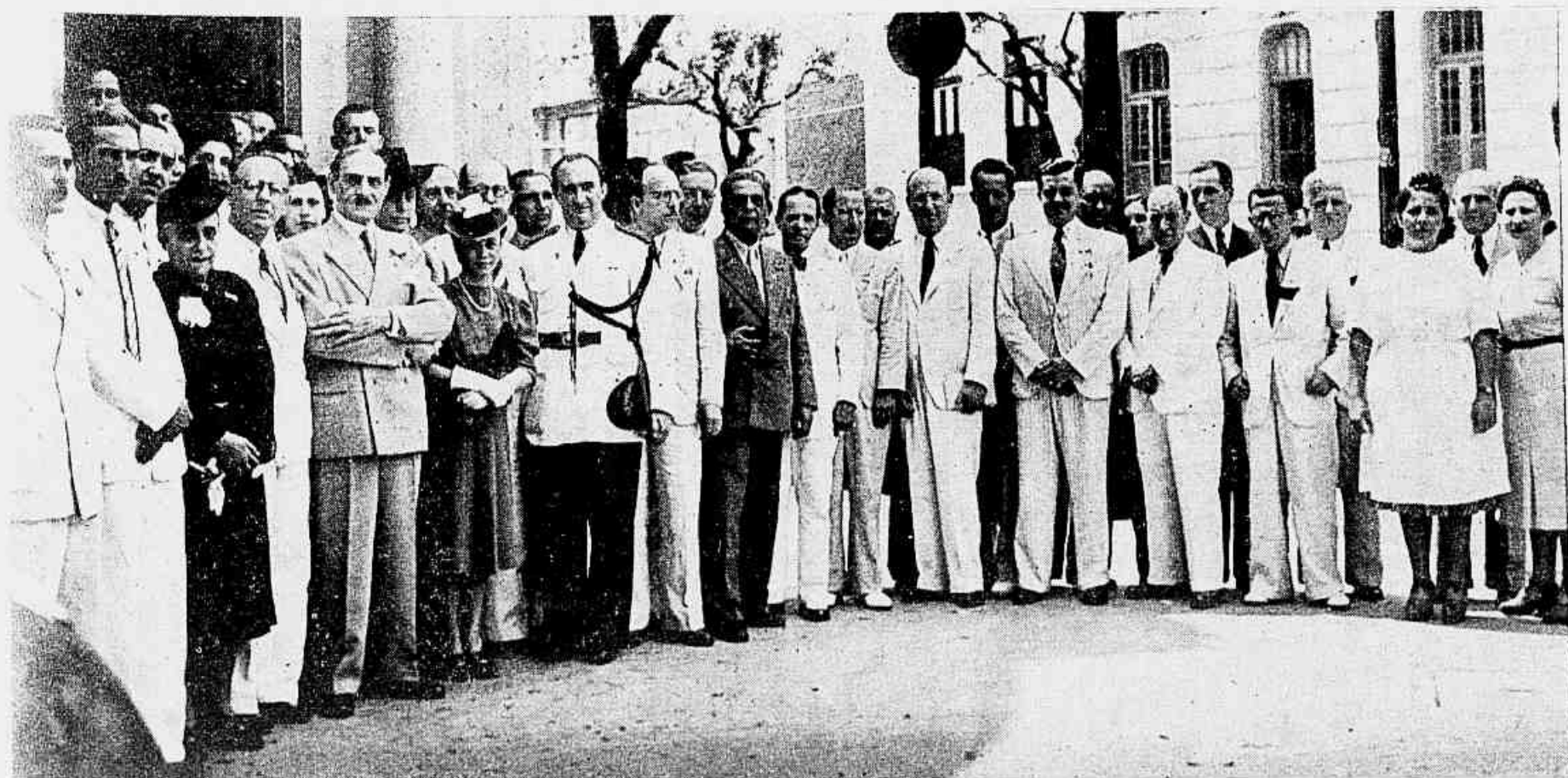
Pedro Vargas vai ser mais um grande nome da temporada de inverno deste ano. O Rio de Janeiro vem hospede-

dando artistas de grande fama. Ao lado desses, a figura de Pedro Vargas se realça, como um dos mais legítimos representantes da arte das Americas.

A proxima temporada de Pedro Vargas terá inicio na proxima terça-feira, no grill do Casino da Urca, que o contratou como seu artista exclusivo, trazendo-o, mais uma vez, á cidade maravilhosa. Facil é prever o que será a temporada Pedro Vargas. A cada um de nós, que guarda em seu ouvido as lindas canções do anno passado, será dado o prazer de rever e ouvir um cantor de tão altos recursos.



Uma turma de bachareis de 1936, da Faculdade Nacional de Direito, homenageou, com um almoço no Automovel Club, o dr. Alcysio Maria Teixeira. Falou, offerecendo a homenagem, o dr. Hermes Vasconcellos e saudando o homenageado, também, o professor Hanneman Guimarães.



Membros do 2.º Congresso de Odontologia, argentinos e uruguayos, visitaram, nesta capital, a sede da Assistencia Dentaria Infantil, acompanhados do representante do prefeito do Districto Federal, capitão Ulha, tendo a nossa objectiva fixado este flagrante da visita ao edificio da esquina das ruas Paulo de Frontin e Conselheiro Josino.

XXI ANNIVERSARIO DO CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

O Centro Excursionista Brasileiro, instituição cultural reconhecida de utilidade publica e sediada nesta capital, acaba de completar o XXI anniversario de sua fundação, editando no seu boletim mensal reportagens illustradas das principais realizações de seu programma, e inserindo no portico da edição, firmada pelo actual presidente da directoria, dr. Raul Wellisch, vibrante pagina de exaltação aos fundadores da patriótica entidade. Entre os membros do Centro Excursionista Brasileiro estão muitos de nossos collaboradores aos quaes a *Revista da Semana* deve paginas de reportagens graphicas apreciabilissimas.

GRIPES
RESFRIADOS
NEURALGIAS



DÔRES
de CABEÇA

TRANSPIROL

O JAPÃO E A GUERRA EUROPEIA

De **MATTOS PINTO**

Os últimos acontecimentos parecem preparar a renovação do panorama mundial. Collaborando na politica da guerra, o Japão poz em frente dos povos a imminencia da universalização da belligerancia europeia, estendendo-se da America do Norte a todas as regiões da Asia.

E com esse acto fez emergir, da



O almirante Nobumasa Suetsugu, comandante da 1.^a e da 2.^a esquadras japonezas.

obscuridade dos archivos diplomaticos, uma série de phenomenos, que jaziam esquecidos do publico. Eis que á batalha aerea anglo-germanica vêm se juntar todas as aspirações do maior imperio do Extremo Oriente. Quando se toma um mappa da campanha europeia, ninguém percebe como o exercito japonês poderia intervir na Europa, sem a queda do Canal de Suez e de Gibraltar. Antes de alcançar o Mar Vermelho, para auxiliar os italianos no assalto contra o Egypto, a frota japonesa encontraria obstaculos navaes, como a esquadra ingleza do Oceano Indico e Singapura, além das bases dos Estados Unidos nas Philippinas e nas Ilhas Hawai. Excessivamente asiaticos para sacrificar a sua politica no Extremo Oriente, os japoneses farão a guerra nas aguas do Oceano Pacifico.

O Japão vai se utilizar da guerra europeia para manter a sua hegemonia sobre a Asia. Desde 1900, a diplomacia nipponica lançou um convite á China, para reorganizar a sua politica e a sua administração, terminando com os direitos de extraterritorialidade impostos pela Europa. Sem comprehender o alcance da

liga dos dois povos, o governo mandarinico recusou o projecto e esqueceu a força historica que representaria na libertação da Asia. A idéa do asianismo acabava de illuminar a alma do Japão, predestinada a impulsionar o choque das raças e uma nova época no direito internacional. Depois da occupação das Philippinas, onde se installaram os Estados Unidos, alterou-se o rythmo das conquistas no Pacifico. Em seguida, a victoria dos japoneses sobre a Russia contribuiu para agravar o dissidio economico das potencias, que disputam a supremacia da Asia. O florescente Japão, que se sentira inquieto com a presença da esquadra norte-americana em Manilha, passou a preoccupar os Estados Unidos depois da independencia da Mandchuria e da invasão na China. O choque das raças, em que W. E. Du Bois divisou o problema por excellencia do seculo XX, evoluiu-se estimulado pelos factores moraes e economicos, sociaes e ethnicos, cujos interesses antipodas tendem a quebrar a directriz da civilização. A guerra russo-japonesa de 1906 e a guerra mundial de 1914-1918 despertaram os povos asiaticos do seu torpor; vibraram a indole nirvanica, encorajando a sua renascença oriental. Se a victoria nipponica sobre o Imperio Russo destruiu a lenda da invencibilidade dos brancos, como annota Stoddard, o morticínio entre os europeus acabou com o prestigio da sua superioridade moral, para relembrar a observação de Muret. Presenciando as fraquezas e os irreparaveis meios da Europa, convenceu-se o Levante de que soa o momento de libertar a Asia. A doutrina do asianismo não reveste o caracter de mytho: apparece como inexoravel realidade, com a consequencia das felonias militares, exercidas por monarchas insaciaveis que mutilaram o direito das gentes do seculo XVII ao seculo XIX. A humanidade branca entra em agonia e vaticinam de todos os horizontes o occaso de um mundo, o desabamento de uma cultura, que trahiu a civilização.

Devemos considerar, como phantasmagoria de sociologos impressionaveis, o crepusculo dos povos brancos? No principio deste seculo, J. Novicow se rebelou contra o pessimismo que apregôa o fim das raças occidentaes, em virtude das grandes crises e das decepções culturais. Insurgindo-se contra as supposições de Le Bon, H. Naman, C. Pearson, Faguet e Barine, tentou demonstrar com factos escolhidos e analyses enganosas que, si a Europa vive ameaçada, ainda pode confiar em alguns seculos de prazo em sua frente. Outros contestam esse exaggero de fé, argumentam que o asianismo libertador se impõe com tanta violencia que a Alemanha e a Austria-Hungria projectaram, durante a balburdia de 1914-1918, a sublevação das raças amarellas da Índia-China, Turkestão, India e China. Os Imperios Centraes promettiam á Turquia a renascença do poderio mussulmano e novo cyclo de invasões á maneira de Gengis-Khan, pretendendo aproveitar as tribus nomades da Asia como elementos perturbadores nas colonias. Friedrich De-



Visconde Saito, ministro do Japão, um dos guias do asianismo.

litzsch dava como uma das missões da Alemanha em 1918, renovar o Oriente. A unificação do mundo, que se produz através dos tempos pelas explorações, commercio, viagem, colonizações, vias-ferreas, e finalmente pelo radio, deveria conduzir todas as creaturas, como quer Guglielmo Ferrero, a uma civilização de caracter universal, cuja harmonia não excluísse com prejuizo dos seus direitos vitais. Não ouvimos, porém, a voz de Paul Painlevé recomendar a desconfiança ao amor do Universo, que apaga o amor da patria? O principio das nacionalidades, que attribuiram á Revolução Franceza, levou os povos a construir uma concepção infima da nação e a desenvolver a tyrannia dos nacionalismos. Gobineau, um dos fundadores da theoria arianista, considerava como o mais admiravel e o mais obscuro de todos os phenomenos da historia a queda das civilizações. A Europa, invadida e esmagada em outras épocas pelos Hunos, Tartaros, Mongóes, Turcos e Arabes, prevê outra brusca alteração da sua geographia politica. A vaga amarella avança sobre o Occidente, desastrosa e incorrigivel, por culpa dos proprios occidentaes, que esqueceram a sua missão civilizadora sob o fastigio do progresso mechanico. Os factos se encarregaram de elaborar os acontecimentos de hoje. Sun Yat Sen, fundador da Republica Chinezsa, declarou-se, em 1911, favoravel á Confederação dos Povos amarells. Em 1918, o Japão propoz á China a assignatura de um protocollo com o fim de afastar a influencia europeia. Alguns chinezes, experientes e advertidos, começaram a reflectir na independencia economica e militar do Extremo Oriente, como o unico meio de exterminar a colonização nas terras asiaticas. Só o crescente militarismo do Japão, e seu desejo de ascendencia sobre os mares e as materias primas, faz reacear a China e recusar qualquer hegemonia da politica de Tokio.

A materialização dos meios de subsistencia, os principios espirituales substituidos pela impossibilidade das macieas, apagam as reminiscencias de Buda e de Brama, cujas imagens entorpecem as populações asiaticas. O quietismo cede o lugar aos ultimatus da industria, evoluindo ás margens dos deuses e dos sacerdosios retardatarios. Sob os complicações internacionaes da Indo-China, da Estrada de Burma e da base naval de Singapura, avoluma-se a fanfarra do asianismo. Contemplamos os preparativos da lucta das civilizações, que renegaram a ethica das suas origens espirituales, redigidas pelo fetiche da riqueza e do conforto material. Ha a subversão das culturas refinadas pelas massas brutas dos homens amarells. Em 1926 e 1927, Nagasaki e Shanghai conheceram as conferencias angustas para a solidariedade dos povos que habitam o Japão, Polynesia, Oceania, China, Thibet, Indo-China, Mongolia e India. Em 1928, o governo do Afghanistan prohibiu outra conferencia asianista na cidade de Kabul. Intellectuaes japoneses, hindús, coreanos, philippinos, reunem-se ora publicamente, ora secretamente para formar uma politica homogenea para o Continente Asiatico. E o Japão aspira organizar, dirigir e militarizar as massas amorphas da Asia e da Oceania, exterminando



O almirante Togo, heroe naval do Japão, que derrotou a esquadra imperial da Russia em 1905.

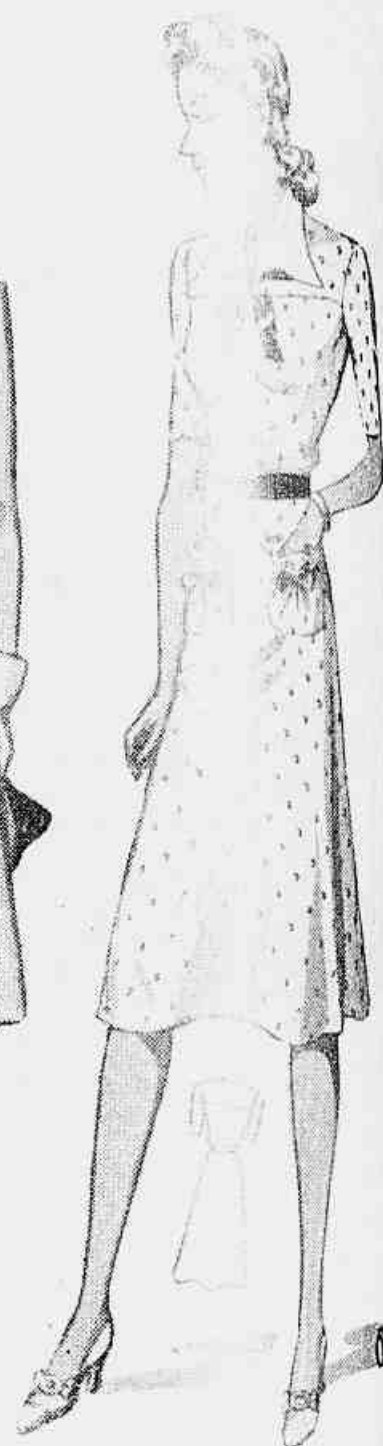
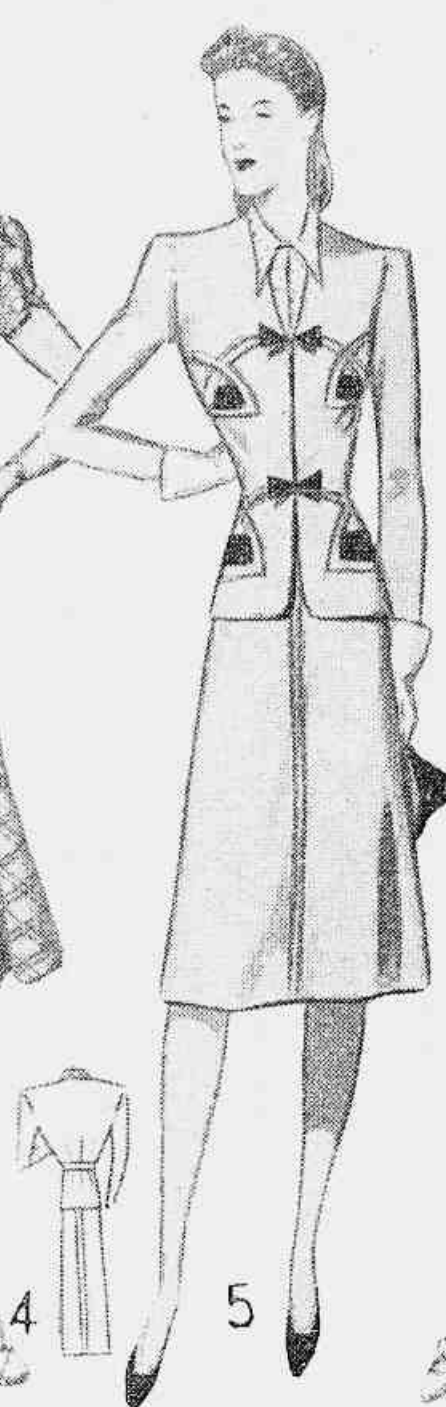
a supremacia europeia no Oceano Indico e no Oceano Pacifico. Os expansionistas nipponicos utilizaram-se, de 1930 a 1940, os ultimos dez annos de confusão das potencias occidentaes, para crear a independencia da Mandchuria e para invadir a China. Mobilizam-se agora para dar o ultimo golpe, enquanto a França capitulou e a Inglaterra bate-se sosinha contra o Eixo, na tentativa de estabelecer a supremacia na Asia.

JORNAL DAS FAMÍLIAS



Miss Mary Churchill, a mais joven das filhas de Winston Churchill, observando o exemplo de seus paes, e como o *Prime Minister*, trabalha 16 horas por dia, em *Downing Street*, 10, e a sra. Churchill é *patronesse* de numerosissimas instituições, emprega-se infatigavelmente nas organizações de defesa do seu paiz. Por isso, comquanto recém-debutante na vida mundana, apresenta-se sempre trajando na mais elegante simplicidade. A sua estrêa em sociedade, apparição esperadissima pelo *set* britannico, evidenciou desde logo a sobriedade de sua indole. Veste graciosamente, de accordo com a sua juventude e belleza serena, preferindo os modelos de linhas proprias á actividade. Neste retrato, onde os seus dezesete annos florescem com uma suavidade semelhante á dos aristocraticos modelos de Reynold, na *Gallery*, Miss Mary Churchill não lembra, absolutamente, uma *professional-beauty*, antes a combinação da sua blusa em velludo, e da saia ampla, de padrão escuro, de côres discretas, suggere a modestia das jovens educandas dos tradicionaes collegios de Inglaterra. O penteado de Miss Churchill é igualmente simples, ingenuo, expressivo da doçura do seu caracter.

O QUE ESTÁ NA MODA



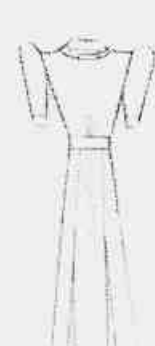
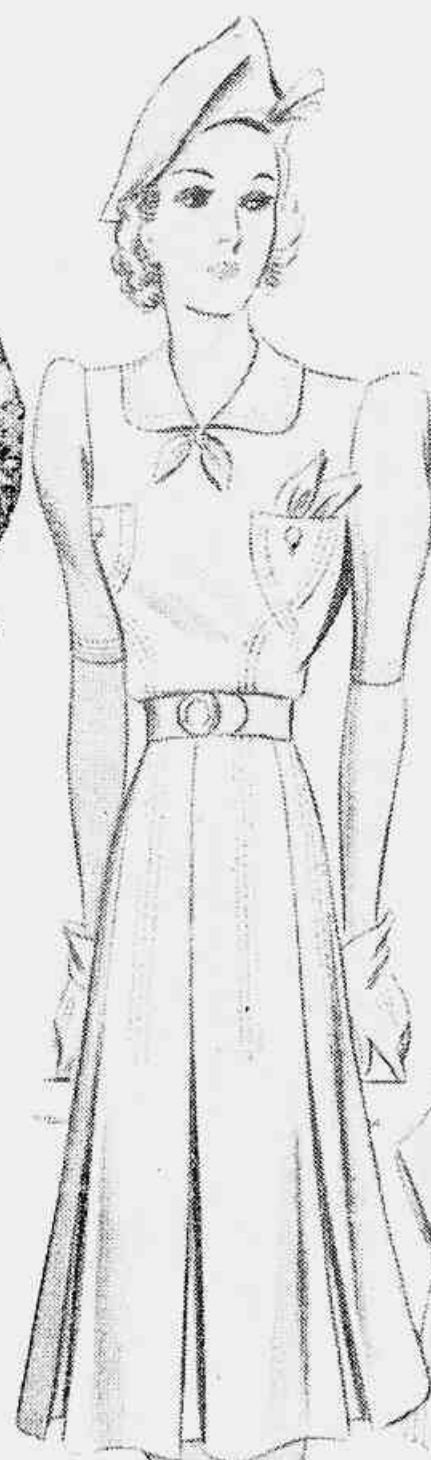
Lábios COM QUE
OS HOMENS SONHAM

Suaves mas não gordurosos; attrahentes mas não pintados

TANGEE é um baton diferente de todos os outros; não pinta porque não é pintura. Tangee suaviza porque tem base de "cold cream" Tangee dá um aspecto encantador de naturalidade; pode ser graduado a seu gosto de acordo com a sua própria cor. Passando ligeiramente é encarnado; repassando-o chega até a um rubro intenso e si ainda quizer um matiz mais carregado, ha o Tangee Thea-

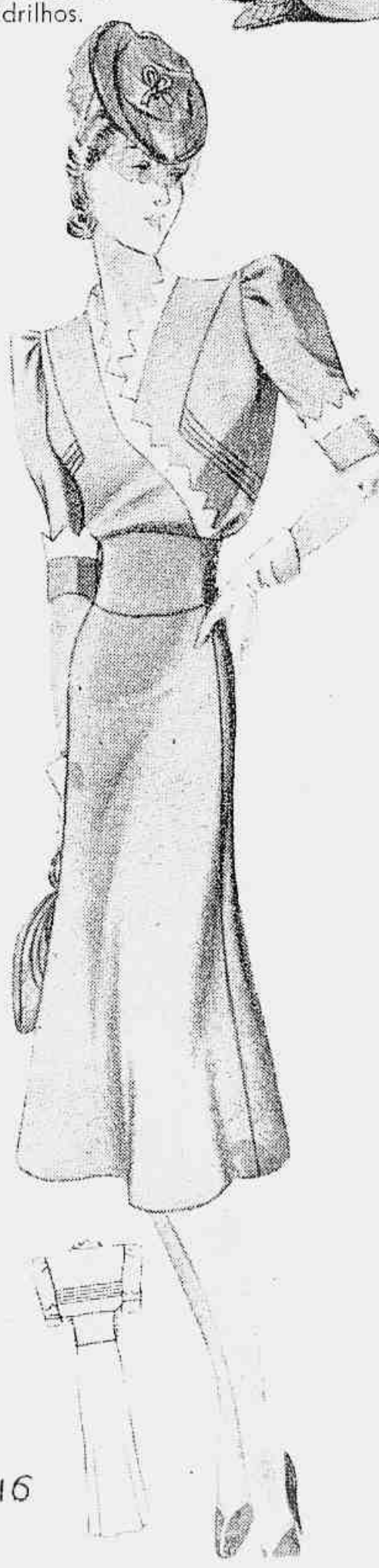
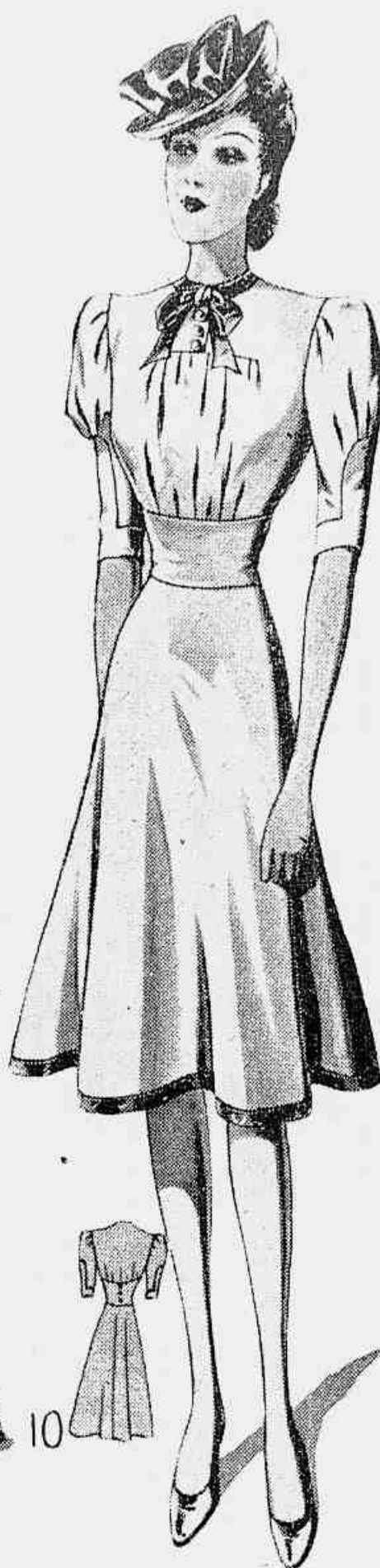
tral. Tangee tem todas as qualidades combinadas de varios batons e mais um encanto; naturalidade! Não ha attractivo maior nem que mais realce a sua personalidade. Use Tangee! Para harmonia perfeita use tambem o Rouge Tangee e o Pó facial Tangee.

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA



14

1 — Vestido distinto de crepe azul marinho, guarnecido na goila e nas mangas com renda branca. 2 — Vestido para casamento ou jantar, composto de uma saia de faille preta e de um casaco de lamé de prata. 3 — Vestido para dama de honra, de organdi rosa claro, enfeitado com babados franzidos, fitas estreitas e largas de setim preto e setim rosa. Chapéu preto com a aba forrada de rosa, guarnecido com flores cor de rosa. 4 — Vestido de tafetá ou linho, saia cortada en-forme, bolsos de faille ou fustão branco. 5 — Costume de alpaga pervenche, guarnecido o costume com aplicações do mesmo tecido grenat ou preto. A blusa de surah azul claro com pintas pervenches. 6 — Vestido de crepe branco com bolas pretas, gravata, laços dos bolsos e cinto de setim preto. 7 Vestido de crepe ou shantung rosa coral, guarnecido com plissados. 8 — Vestido de crepe Georgette ou voille azul marinho, plissado, pala e mangas do mesmo tecido azul marinho com brancos. 9 — Camisa de dormir de crepe da China amarello rosado com pala de renda ocrée. Faixa do proprio crepe. 10 — Pyjama de crepe azul palido com flores cor de rosa. Cordão de seda preta ou azul atacando a frente do casaco. 11 — Vestido de rayon verde jade, com corselet abotoado nas costas, uma fita de setim ciré preto, guarnece a goila e debruá a barra da saia. 12 — Vestido de crepe de fantasia, guarnecido com babadinhos plissados, faixa do tom mais escuro dos desenhos. 13 — Vestido sportivo de linho branco, guarnecido com pespontos. Gravata, lenço e cinto vermelhos ou azues. 14 — Costume de crepe ou linho branco com listas pretas. Na pala, frentes e basquinha as listas ro sentido enviezado. 16 — Vestido de crepe vieux-rose, corselet abotoado dos lados. Guarnição de pespontos e de tira com bicos de crepe branco. 15 Vestido de crepe Georgette preto, com babado e bofêro plissados. Abotoamento nas costas. O cinto bordado com vidrilhos.



A Deliciosa Fragrancia

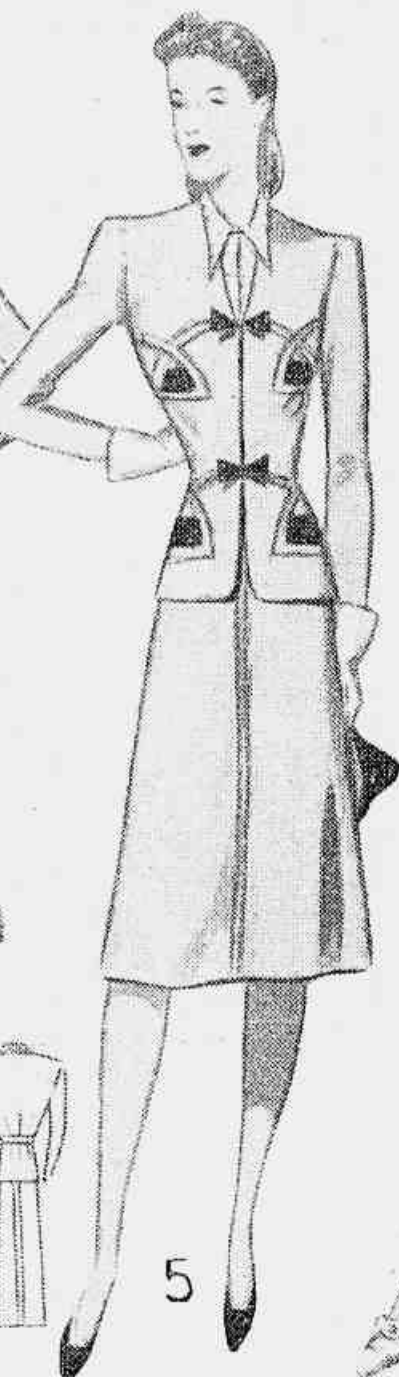
Não ha outro Perfume que tenha tamanha attracção mundial como a Lavender Yardley. Ha muito tempo que tambem a mulher brasileira — fiel á ultima moda — a adoptou como seu Perfume favorito para o esporte e outros usos, assim como para a noite; ella sabe que sua fragrancia clara e fresca augmenta o encanto feminino.



YARDLEY LAVENDER

YARDLEY • 33 OLD BOND STREET • LONDRES • W. 1

O QUE ESTÁ NA MODA



Lábios COM QUE
OS HOMENS SONHAM

Suaves mas não gordurosos; attrahentes mas não pintados

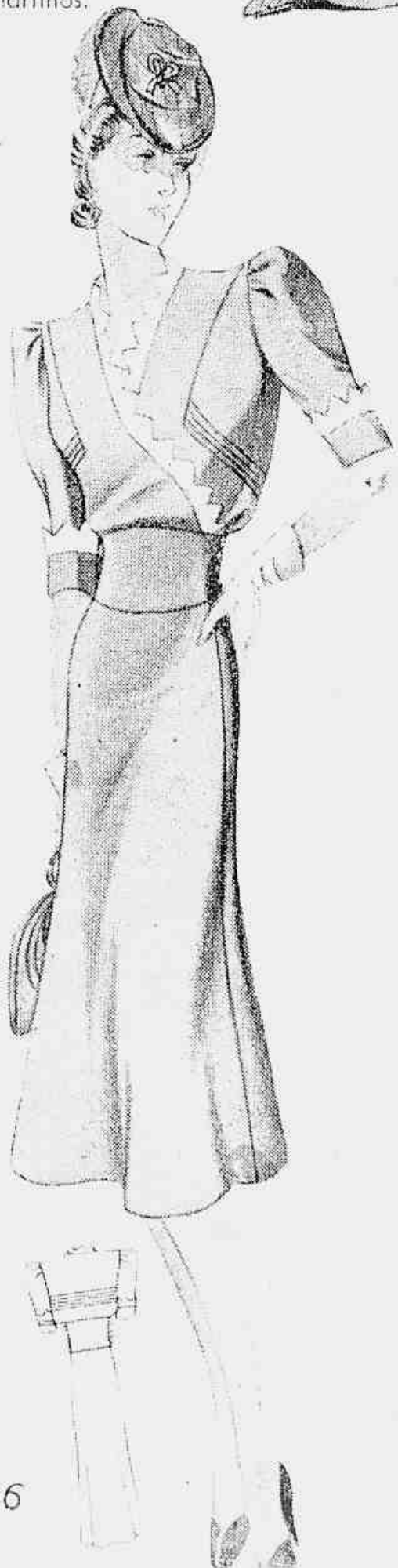
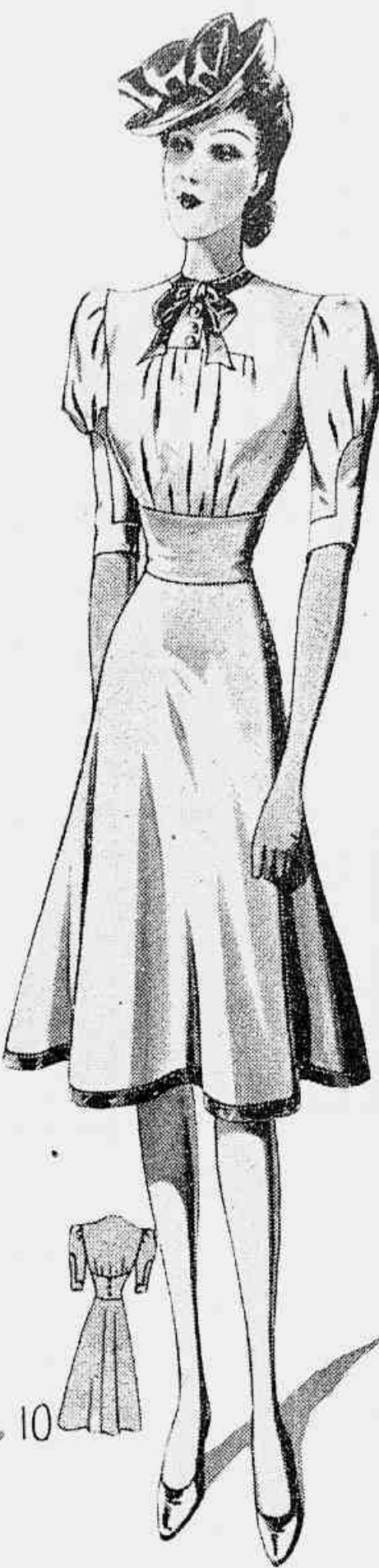
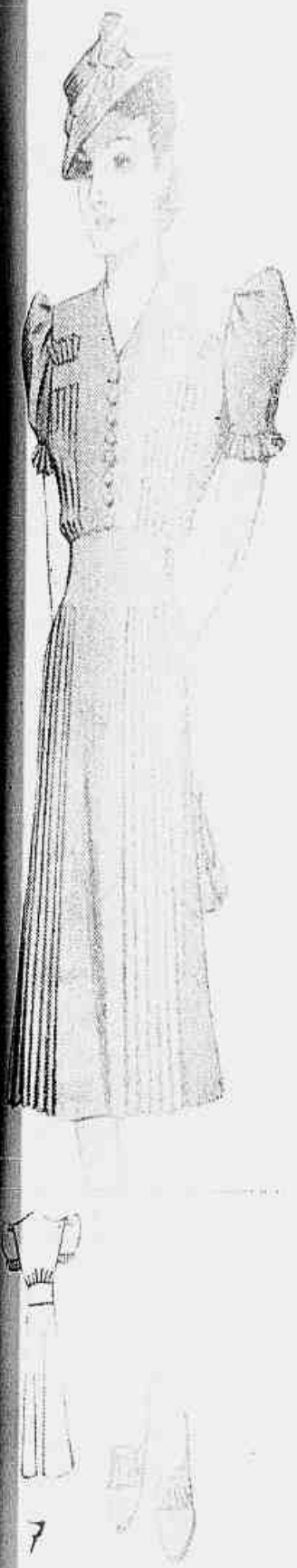
TANGEE é um baton diferente de todos os outros; não pinta porque não é pintura. Tangee suaviza porque tem base de "cold cream" Tangee dá um aspecto encantador de naturalidade; pode ser graduado a seu gosto de acordo com a sua própria cor. Passando ligeiramente é encarnado; repassando-o chega até a um rubro intenso e si ainda quizer um matiz mais carregado, ha o Tangee Thea-

tral. Tangee tem todas as qualidades combinadas de varios batons e mais um encanto; naturalidade! Não ha attractivo maior nem que mais realce a sua personalidade. Use Tangee! Para harmonia perfeita use tambem o Rouge Tangee e o Pó facial Tangee.

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA



1 — Vestido distinto de crepe azul marinho, guarnecido na gola e nas mangas com renda branca. 2 — Vestido para casamento ou jantar, composto de uma saia de faille preta e de um casaco de lamé de prata. 3 — Vestido para dama de honra, de organdi rosa claro, enfeitado com babados franzidos, fitas estreitas e largas de setim preto e setim rosa. Chapéu preto com a aba forrada de rosa, guarnecido com flores cor de rosa. 4 — Vestido de tafetá ou linho, saia cortada en-forme, bolsos de faille ou fustão branco. 5 — Costume de alpaga pervenue, guarnecido o costume com applicações do mesmo tecido grenat ou preto. A blusa de surah azul claro com pintas pervenches. 6 — Vestido de crepe branco com bolas pretas, gravata, laços dos bolsos e cinto de setim preto. 7 Vestido de crepe ou shantung rosa coral, guarnecido com plissados. 8 — Vestido de crepe Georgette ou voille azul marinho, plissado, pala e mangas do mesmo tecido azul marinho com brancos. 9 — Camisa de dormir de crepe da China amarello rosado com pala de renda ocre. Faixa do proprio crepe. 10 — Pyjama de crepe azul palido com flores cor de rosa. Cordão de seda preta ou azul atacando a frente do casaco. 11 — Vestido de rayon-ne verde jade, com corselet abotoado nas costas, uma fita de setim ciré preto, guarnece a gola e debrua a barra da saia. 12 — Vestido de crepe de fantasia, guarnecido com babadinhos plissados, faixa do tom mais escuro dos desenhos. 13 — Vestido sportivo de linho branco, guarnecido com pespontos. Gravata, lenço e cinto vermelhos ou azues. 14 — Costume de crepe ou linho branco com listras pretas. Na pala, frentes e basquinha as listras no sentido enviezado. 16 — Vestido de crepe vieux-rose, corselet abotoado dos lados. Guarnição de pespontos e de tira com bicos de crepe branco. 15 Vestido de crepe Georgette preto, com babado e bolero plissados. Abotoamento nas costas. O cinto bordado com vidrilhos.



A Deliciosa Fragrancia

Não ha outro Perfume
que tenha tamanha
atração mundial como
a Lavender Yardley.
Ha muito tempo que tambem a
mulher brasileira —
fiel á ultima moda —
a adoptou como seu Perfume
favorito para o esporte e outros
usos, assim como para a noite;
ella sabe que sua fragrancia
clara e fresca augmenta
o encanto feminino.



Lavender Perfume
Lavender Sabonete em caixas de tres
Lavender Saes de Banho, caixa
de seis
Lavender Pó de Arroz
Lavender Talco
Lavendomeal

YARDLEY LAVENDER

YARDLEY • 33 OLD BOND STREET • LONDRES • W. 1



Costume de lã ou linho cinzento, branco e preto. Casaco curto, saia com pala e pregas.

INSTITUTO DE BELLEZA MARILÚ

DIRIGIDO POR MME. HIGINO

Tratamento das rugas, cravos, espinhas, manchas, cabelo branco, emagrecimento e esmalte da pelle.
AV. RIO BRANCO, 128 - A - 2.º ANDAR
SALA 209 — TEL. 42-4872.

Remetendo o endereço e 600 réis para o porte enviaremos o bello folheto "ALIMENTAÇÃO, SAÚDE E BELLEZA."



Toilette para a tarde de tafetá preto: casaco e saia, esta cortada enforme. Guarnecida a frente com mousseline de seda azul hortense e um bouquet de hortências, a toque formando um grande bouquet de hortências.



Vestido para a noite, de organza preta com bolas de velludo. Forro de setim preto. Grande bouquet de rosas-côr de rosa.

Madame Jacqueline

O BUSTO

O maior encanto na mulher reside incontestavelmente na formosura do seu busto. Seios firmes, porém não desenvolvidos em demasia, com epiderme assestada podem ser o apanágio de qualquer senhora ou senhorita que saiba tratar-se a si própria com paciência e perseverança.

O Vigor dos Seios é preparado de extraordinária efficacia para desenvolver seios pequenos, devendo naturalmente acompanhar o seu uso alguns exercicios adequados. Convém ainda, às vezes, recorrer a um medico de confiança, afim de conhecer a causa da deficiencia.

Creme Adstringente Miraculoso fortalece, enrija os tecidos, supprimindo assim seios cahidos.

O Creme Emmagrecente Miraculoso e as Aplicações de Parafina Côr de Rosa auxiliam prodigiosamente a readquirir seios normaes. Ha tantas senhoras desgostosas com seios grandes de mais!

O remedio está, portanto, nas mãos de qualquer uma!

CORRESPONDENCIA

Gaby — Tenha coragem e um pouco de paciência. A Loção Azul tirará todas as marcas de espinhas e outras manchas, fechando os póros. Limpeza da pelle, só com a minha Huile Romaine Antique, sem usar sabão. Vidro Grande, Rs. 30\$. Loção Azul, vidro 20\$: para o outro assumpto, leia a chronica acima: seios grandes diminuirão sem deixar pellantas. O Creme Emmagrecente usa-se à noite, e as Aplicações de Parafina Côr de Rosa fazem-se de manhã, depois do banho.

Madame Licia — A senhora pode usar as Aplicações de Parafina Côr Verde para o corpo, 2 vezes por dia; nos logares justamente de que se queixa — estomago e barriga — garanto-lhe que, no fim do 4.º dia, a senhora já terá resultados mais do que satisfatorios e animadores. A lata dá para uns 40 dias e custa 60\$. Pode mandar buscar aqui ou comprar na cidade na Perfumaria Carneiro ou na Casa Hermann.

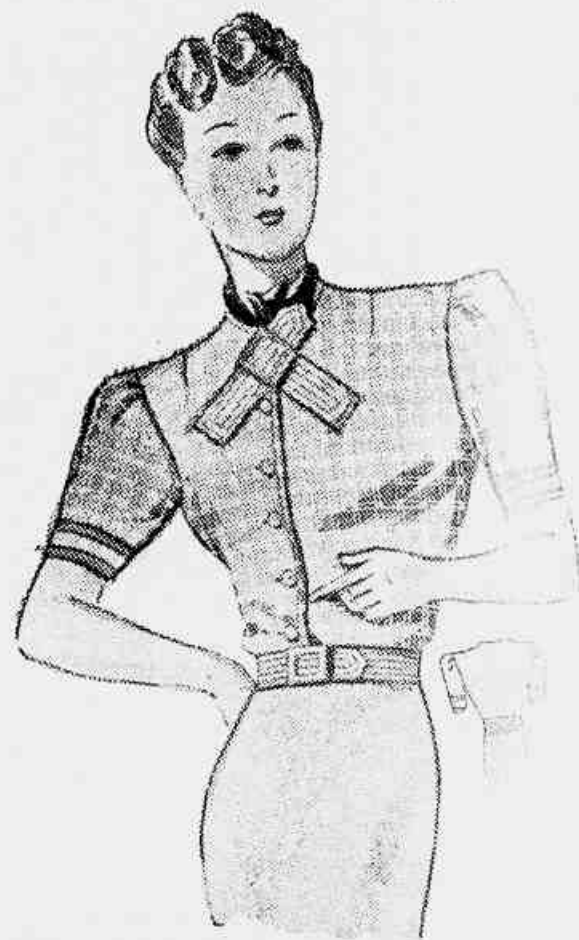
Desanimada — Não senhora, não desanime! Garanto-lhe que, com 1 pote do meu Creme Emmagrecente Miraculoso, os seios diminuirão convenientemente. Depois, para impedir a flacidez, usará o Creme Adstringente Miraculoso; assim fazendo e de accordo com as instruções da bulla que acompanha, a senhora brevemente me agradecerá os optimos resultados obtidos. Cada pote (qualquer dos dois) Rs. 50\$.

Madame JACQUELINE.

A' venda nas Perfumarias Carneiro e Casas Hermann



Vestido para a noite de tafetã e veludo preto. Clips de rosas mantem o decote.



Blusa de crepe vermelho com xadrez branco. Na guarnição da gola, das mangas e formando o cinto tiras de crepe vermelho pespontadas.



Vestido de tafetá escocês, saia ampla e grande laço na gola.



Costume de crepe preto. Rodeado o casaco com um bordado de soutachit preto. A blusa de setim azul claro.

EMAGRECER

Tratamento rapido, eficiente pela Inducto-thermo-terapia. Aparelhagem americana de onda dupla. Dr. Nery. Praça Floriano, 55-6º 22-4865.

CHRONICA DE PARIS



Saia e casaco de lã de fantasia, blusa de crepe branco.

Cintos e fitas de cores estão na moda: de *faille*, *chamélate* e sobretudo *gros-grain* são as mais empregadas; dão-nos a maneira mais simples de guarnecer um vestido.

Uma fita de *gros-grain* rodeia uma golla e anarra-se num laço pequeno ou de longas pontas, dando uma nota alegre a um vestido escuro, sendo a fita de tom vivo. A fita de *gros-grain* rodeia também a cintura mantida por uma fivella ou amarrando-se em laço maior ou menor. Pequenos laços collocados ao longo da frente são muitas vezes a única guarnição do vestido ou blusa.

As fitas se harmonizam também com as flôres para guarnecer os vestidos, dando-lhes então um aspecto mais festivo.

Mas não são só as fitas que formam laços nas gollas e faixas: os tecidos são igualmente empregados, em setim, crepe de um só tom, como o de fantasia.

Os bordados com *soutache* estão sendo muito empregados tanto para os vestidos elegantes como para os singelos em fustão ou linho. Nos vestidos pretos o bordado com *soutache* do mesmo tom, por exemplo: num vestido de crepe baço o *soutache* brilhante guarnecendo um *bolero*, pala e bolsos. Num vestido preto ou azul marinho um bordado discreto de *soutache* branco na golla e bolsos. O *soutache* de tom vivo vermelho ou verde pode também ser empregado na guarnição dos vestidos escuros, mas esta guarnição precisa ser ainda mais discreta.

Tratamentos

NO SALÃO DE ELIZABETH ARDEN

As mãos que aqui apparecem, muito expressivas e raramente photographadas, são as mãos de Elizabeth



Arden, um par de mãos que se tornou famoso em nosso mundo e em nossa geração.

Sómente ao olha-las temos a impressão de sua firmeza e quasi sentimos a intensa pressão e os effeitos resultantes dessas mãos que aqui vemos executando um de seus tratamentos de face — tratamentos que constituem hoje um meio incontestavel para obter-se uma apparencia que nunca artificial, se destaca pelo seu distincto e captivante aspecto.

As mãos de Elizabeth Arden, porém, não são as unicas capazes desses significativos

movimentos. Em seus salões, onde são realizados seus tratamentos de beleza, suas assistentes são tão minuciosamente instruidas, que seus gestos ao tratar a cutis revelam fielmente o methodo de sua precursora.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO, 257 — Rio de Janeiro
CASA ANGLO-BRASILEIRA — São Paulo



1 — Vestido elegante de renda preta. O casaco com basquinha guarnecido com franzidos nas frentes.
2 — Vestido para noiva, de crepe de Chine branco. Guarnecido com vizes do proprio tecido ou de setim branco. Grinalda de rosinhas e botões de flôres de laranja mantem o véo de tulle.

O bordado inglez enfeitado de uma maneira adoravel as blusas de cambray assim como as gollas, sejam ellas de cambray como de fustão.

Plastrons, **colletes** e **boleros** são muito usados nos vestidos modernos. Os **plastrons** incrustam-se no vestido. Se alguns conservam o feitiço **chemisier** com golla e abotoamento na frente, a maior parte forma decote em ponta ou sobem num **drapé** gracioso; pregas, nervuras, babadinhos plissados guarnecem esses **plastrons**, alguns delles formam **jabots**.

Os **boleros** são independentes dos vestidos, seus feitiços são quasi sempre simples, apenas mais curtos ou mais longos.

Os **boleros** bordados com contas, lentejoulas e **atras** guarnecem os vestidos para a noite ou para jantar, exemplo uma linda toilette de chamélate violeta, cujo **bolero** bordado com contas brancas forma pequenas flôres. Do mesmo tecido que o vestido ou differente, dão os **boleros** sempre encanto á toilette e constituem o agasalho ideal para esta época do anno, quando se approxima d'ahi o calor.

Marinette

Nação Armada

Revista Civil-Militar
consagrada á segurança
nacional.

NUMERO DE NOVEMBRO Á VENDA

Para que as mulheres se conservem sempre jovens e bellas

Os dois Reguladores Xavier são medicamentos racionais que garantem o equilibrio e o funcionamento normal dos orgãos genitais da mulher. São fabricados de accordo com as naturezas diferentes das enfermidades a que se destinam e como aconselha a sciencia. O Regulador Xavier n. 1 se applica nos casos de regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequencias. O Regulador Xavier N. 2., ao contrario, se applica nos casos de falta de regras, regras diminuidas, atrasadas, suspensas e suas consequencias. As mulheres que usam o Regulador Xavier defendem efficaz e intelligentemente a sua saude, perpetuando assim a sua mocidade e a sua belleza.



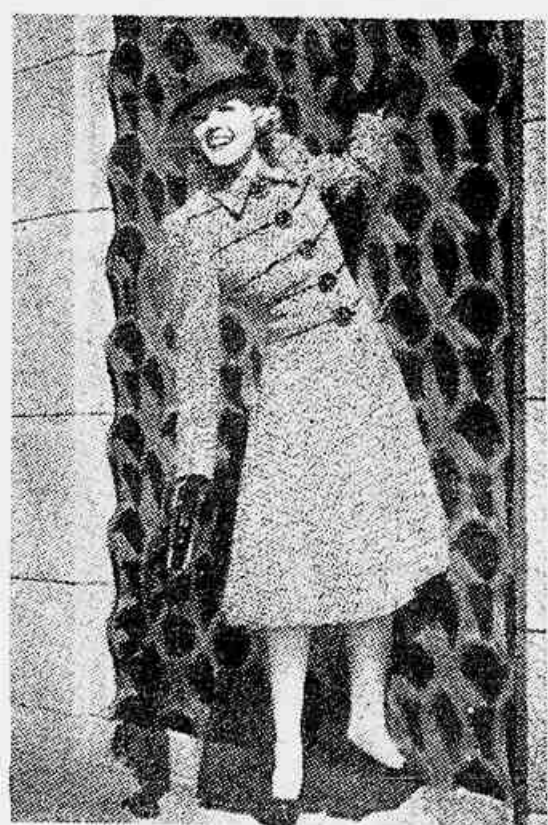
Vestido de crepe azul marinho, guarnecido com pespontos, golla e punhos de linho branco bordado. Casaco de crepe branco com applicações e pespontos azul marinho.



Para as que esperam bebê: saia de crepe preto e casaco largo, com pregas, de crepe branco com desenhos pretos.

Linda toilette para jantar, de crepe bordado com lentejoulas.

Michel
O Baton que os labios pedem



Manteau de lã branca e preta. Guarnecido com nervuras.

A' esquerda: Vestido de shantung, listado de dois tons de verde, guarnecido com pespontos, e cordões com borlas. Cinto de verniz preto.

A' direita: Vestido de crepe azul com espigas bordadas com seda ou linha brilhante, amarelo palha.





1 — Toilette para a noite, de celafaille preta. 2 — Vestido princeza de celafaille preta, com hombreiras de fita; uma camiseta com mangas longas, do mesmo tecido rosa e preto, transforma o vestido para a noite em toilette para jantar.



Penteado para a noite, guarnecido com plumas pretas e cor de rosa claro.

Toilettes para casamento



Vestido de cambráia ou voile branco com pintas vermelhas, guarnecido com pregas e babadinhos plissados.

1 — Vestido de renda com ampla roda a saia; o corpete ajustado e com manguinhas bouffantes.
2 — Vestido princeza de setim preto.

1 — Vestido para dama de honor, de tafetá branco com desenhos cor de rosa. O casaco ajustado com basquinha. 2 — Linda toilette para noiva, de renda branca, o corpo abotoado nas costas. Diadema de tulle mantendo o véo. 3 — Toilette para casamento de manhã. Costume de faille branca. Guirlanda de rosas e flores de laranja mantem o véo de tulle illusion.

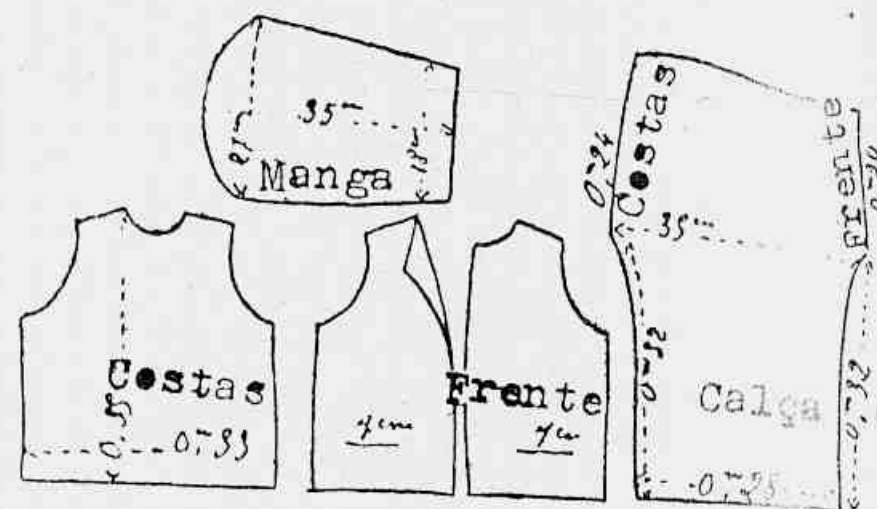
Modelos para Crianças

Para infantes de ambos os sexos



1 — Roupas para menino, calça de xadrez marron, sobre fundo bege. Casaco bege ou marron. 2 — Roupinha de linho ou fustão branco. 3 — Costume: casaco com basquinha e saia com roda de tafetá ou zephyr branco com xadrez verde. 4 — Saia com bretelles de linho de fantasia, blusa de voile branco.

Pyjama de tricot para menina ou menino



Os moldes com as suas medidas.

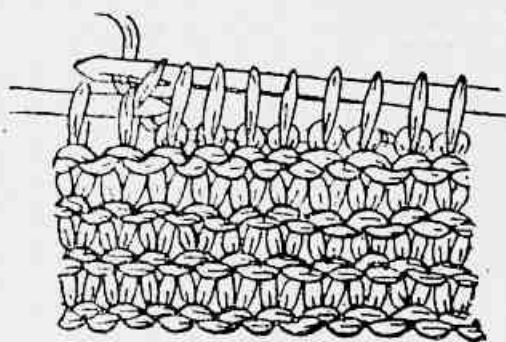


Fig. 1 — Ponto de musgo.

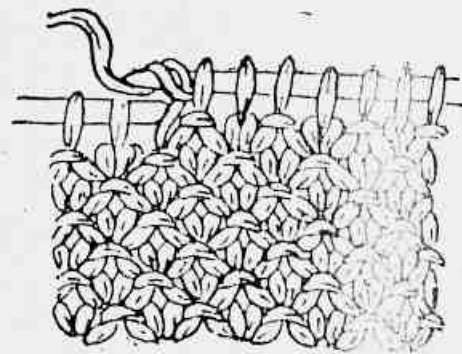


Fig. 2 — Ponto de arroz.

Este modelo é extremamente pratico, agasalhando bem nos dias frios e de doença. São necessários 5 novelos de 50 grs. de lã azul vivo. Começa-se pela parte de baixo de cada uma das suas partes.

O ponto de musgo é empregado na guarnição, golla, punhos e tiras das frentes e dos bolsos. O ponto de arroz para o resto do trabalho.

Ponto de musgo: (fig. 1) — Passar a agulha de tricot da direita na primeira malha da agulha da esquerda. Puxar o fio para formar uma alça sobre a agulha da direita, e deixar cair a malha da agulha esquerda. Fazer a mesma coisa sobre todas as malhas até que não tenha mais malhas na agulha da esquerda. Voltar a agulha da direita e trabalhar da mesma maneira.

Ponto de arroz: (fig. 2) — 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, na carreira seguinte, collocar a malha pelo direito sobre a malha pelo avesso da carreira precedente, invertendo assim até ao fim da carreira.

As medidas dadas nos moldes são para criança de 4, a 5 annos: diminuir ou augmentar segundo a idade.



Costume composto de uma saia de crepe roxo escuro e de um casaco de crepe rosa arrozeado.



Vestido de velludo ou crepe azul. Golla, punhos e bolsos de renda grossa branca.



Vestido de tafetá ou linho listado de branco e azul marinho. Abotoamento na frente; golla e punhos de fustão branco.

Luvas de crochet de linha



Para a sua execução, é preciso um novello de linha brilhante C. B. n.º 8 e uma agulha de crochet.

Pontos empregados — Malhas apertadas: metter a agulha de crochet, 1 laçada, puxar a malha, 1 laçada, fazer passar as duas ultimas malhas da agulha. Ponto alto: 1 laçada, metter a agulha de crochet, 1 laçada, puxar a malha, 1 laçada, escorregar duas malhas, 1 laçada, escorregar as duas ultimas malhas da agulha de crochet. Ponto de filó: na trancinha fazer 1 ponto apertado x 3 malhas de trancinha, 1 ponto apertado saltando duas malhas, recommear em x. Nas carreiras seguintes, fazer os pontos apertados sobre os arcos da carreira precedente.

Comear pelo pulso, fazer uma trancinha de 20 centímetros, fechar, trabalhar, em volta no ponto de filó. Na segunda volta, fazer 1 augmento, seja: 1 ponto apertado, 3 malhas de trancinha, 1 ponto apertado no mesmo arco da carreira precedente; 8 arcos para o polegar, 1 augmento. Terminar a volta. Todas as seis voltas, repetir esses augmentos collocando-os por cima um dos outros. — Polegar: a oito centímetros do comeco, trabalhar sómente nas malhas do polegar, seja sobre 5 centímetros de malhas. Juntar 1 centimetro de malhas para o outro lado do dedo; trabalhar em volta nesses 6 centímetros até obter 4 centímetros e meio de altura, depois fazer duas voltas diminuindo em cada carreira a metade dos arcos. Para fazer essas diminuições fazer 1 malha apertada no cume de 2 arcos que se seguem, sem malha de trancinha entre. Franzir as malhas restantes no interior para formar a ponta do dedo. Terminar da mesma maneira todos os dedos.

Mão — Trabalhar em volta sobre as malhas deixadas á espera e sobre as malhas juntadas para o polegar até obter 4 centímetros. Dobrar então a luva, o polegar encontrando-se do lado. Indicador — Trabalhar sobre dois centímetros e meio na parte de cima da mão e dois centímetros na parte de baixo. Juntar 1 centimetro para a largura do dedo. Trabalhar sobre essas malhas em volta até obter 6 centímetros; diminuir e fechar. Dedo médio — Trabalhar sobre dois centímetros de cima da mão e dois centímetros na parte de baixo, 1 centimetro sobre as malhas do dedo indicador; juntar 1 centimetro para a largura do dedo. Trabalhar em volta até obter 5 centímetros e meio de altura. Diminuir e fechar. Dedo anular — Como o médio, com 6 centímetros de altura. Dedo minimo — Trabalhar sobre as malhas restantes e sobre as malhas do dedo anular em volta até obter 5 centímetros. Diminuir e fechar.

Canhão — Trabalhar sobre a trancinha de base, fazer uma volta de pontos altos espalhados por uma malha de trancinha, depois trabalhar da seguinte maneira: 1 malha apertada entre dois pontos altos x 2 malhas de trancinha, 1 picot, sejam: 3 malhas de trancinha, 1 malha escorregada na primeira, 3 malhas de trancinha e 1 picot, 2 malhas de trancinha, 1 malha apertada saltando dois pontos altos; recommear em x. Nas carreiras seguintes, fazer as malhas apertadas no meio dos arcos da carreira precedente e continuar assim; fazer de tempos em tempos conchinhas de 7 pontos altos no mesmo arco. No decorrer do trabalho, repartir os augmentos para que o canhão alargue-se levemente. Para fazer 1 augmento, fazer um arco completo por cima dum arco da carreira precedente. Quando o canhão medir 7 centímetros, terminar por uma carreira de arcos sem picots, depois uma volta x cobrindo o primeiro arco com 11 malhas, apertadas no segundo arco, fazer 7 malhas de trancinha, voltar o trabalho, prender no meio do primeiro arco, voltar a cobrir essas 7 malhas com malhas apertadas; fazer 6 malhas apertadas sobre a segunda parte do segundo arco da carreira precedente; recommear em x trabalhando sobre o arco seguinte.

Seu attestado
de nascimento
está errado!

Com "ASO", que restitue as côres primitivas dos cabellos e dá a quem o usa vinte annos menos, os attestados de idade nada significam!

Tenha a idade que "ASO" lhe dá e não a que parece, antes de usar "ASO".

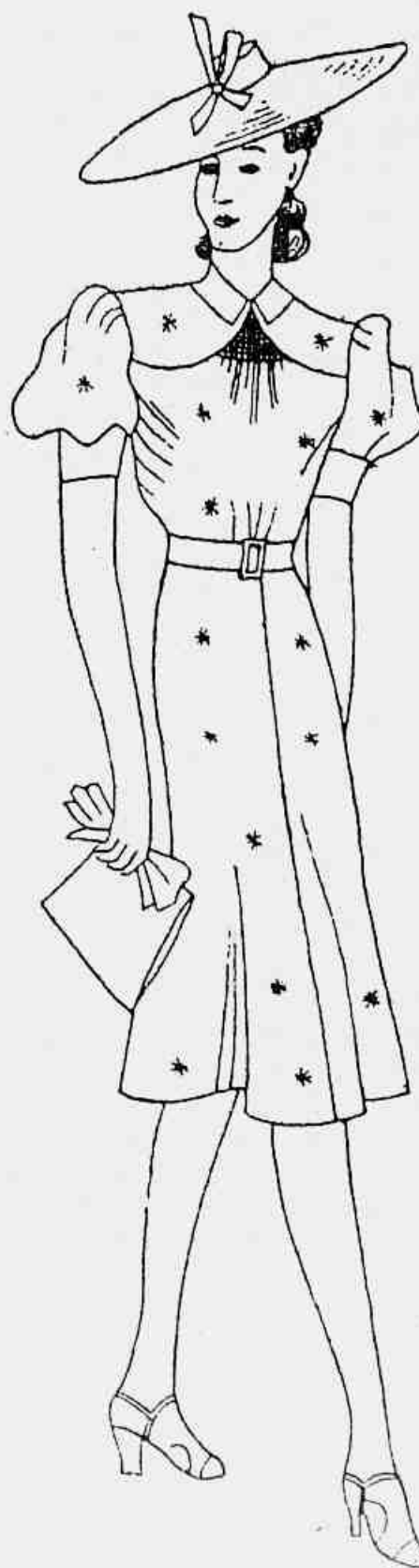
"ASO", Azeite Vegetal Perfumado, o restituidor das côres naturaes de seus cabellos e de sua mocidade!

Seja amigo de "ASO",
porque "ASO" é seu amigo.

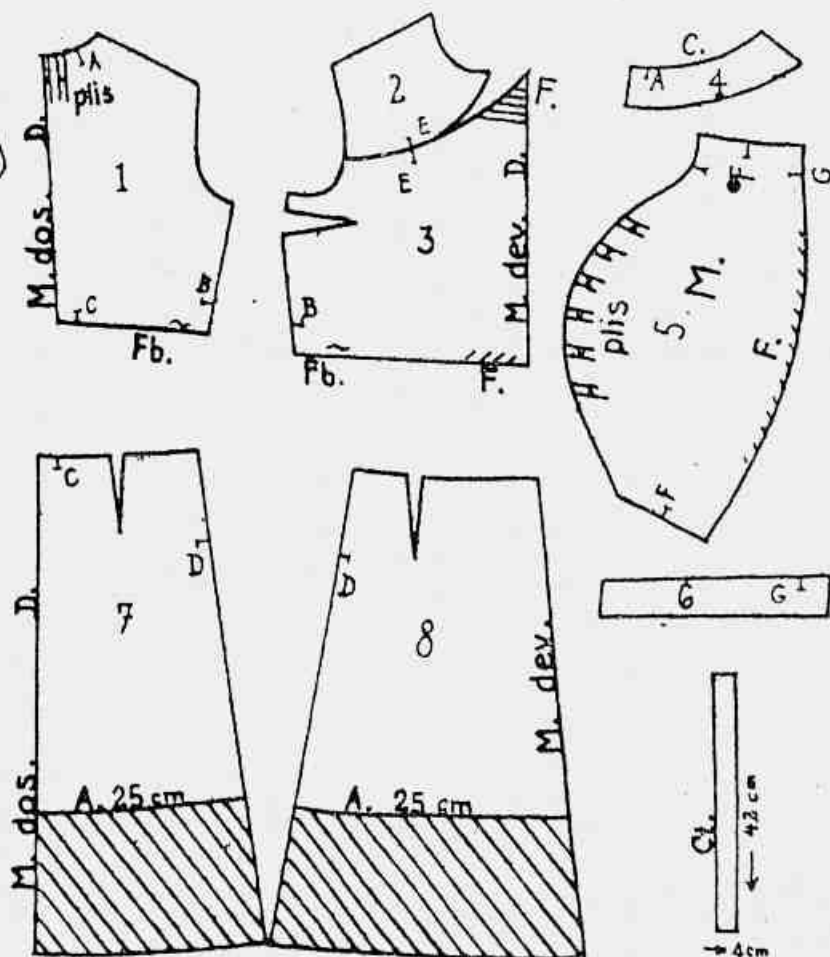
PEÇAM PROSPECTOS GRATIS AO LABORATORIO "ASO"
RUA DOMINGOS FERREIRA, 92 — RIO DE JANEIRO.

aso

T. TARQUINO



VESTIDOS COM OS SEUS MOLDES



Para manequim 44 este vestido de crepe ou voile de fantasia.

Meias **OLGA**

RUA DO OUVIDOR, 122
AVENIDA RIO BRANCO, 119
RUA SETE DE SETEMBRO, 153
RUA URUGUAYANA, 152 e 154

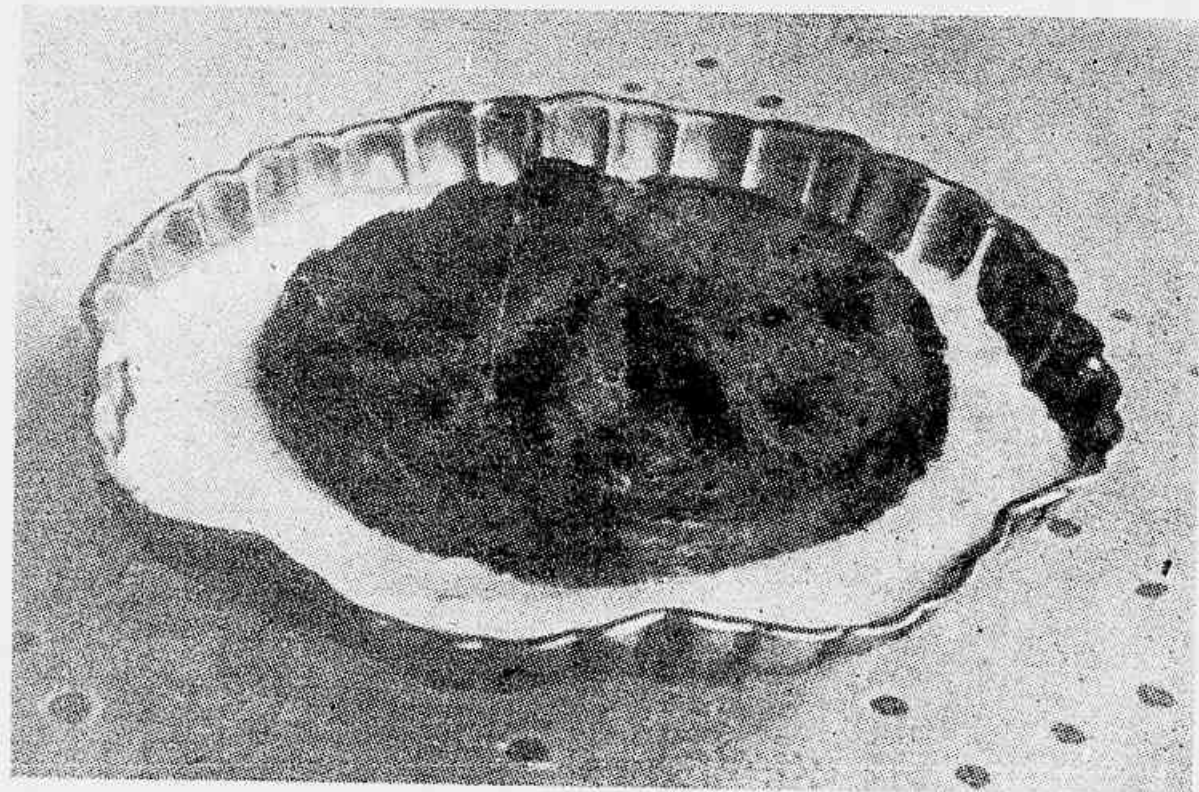
THERMOMETROS PARA FEBRE
CASELLA-LONDON

Min Casella London

84014

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

NOSSA ALIMENTAÇÃO



Pudim de tamaras.

MENU DE JANTAR

SOPA DE FEIJÃO BRANCO COM NABOS
 PASTELÃO DE BATATAS COM PEIXE
 FRANGO AU GRATIN — ABOBORA AU GRATIN
 PERNA DE CARNEIRO À HESPAÑHOLA — SALADA DE ACELGAS
 PUDIM DE TAMARAS — BISCOITOS DE BÂLE

—oOo—

SOPA DE FEIJÃO BRANCO COM NABOS

Pôr de molho na água fria o feijão, depois pôr para cozinhar com um pedaço pequeno de carne de porco salgada e um nabo cortado em fatias finas. Cortar dois nabos tenros em fatias e pôr para fritar na manteiga; quando estiverem bem douradas, juntar uma pitada de farinha de trigo, molhar com um pouco de caldo de carne e deixar cozinhar um pouco para juntar a sopa. Esta é passada na peneira ou passador. Servir com torradas fritas na manteiga.

PASTELÃO DE BATATAS COM PEIXE

O peixe é cortado em postas e frito no azeite. Faz-se uma massa de batatas cozidas, juntando 3 gemmas e 100 grs. de queijo ralado. Unta-se bem um prato que vá ao forno com manteiga, põe-se uma camada de pirão de batatas, salpica-se por cima com salsa picada. Collocam-se as postas de peixe que são regadas com um pouco de manteiga derretida á qual juntou-se um pouco de caldo de limão, cobre-se com outra camada de pirão de batatas, peneira-se por cima um pouco de queijo ralado e pedacinhos de manteiga; vai um instante ao forno para tostar.

FRANGO ENSOPADO

Partir o frango e pôr para refogar na manteiga com 100 grs. de presunto, juntar um pouco de cebola ralada e a polpa de dois tomates. Depois de tudo bem refogado, juntar meio copo de vinho branco e depois o caldo de carne ou água, o suficiente para cozinhar o frango e fazer o molho, juntar um bouquet de cheiros; por ultimo engrossar o molho com meia chicara de leite e um pouco de maisena.

ABOBORA AU GRATIN

Reduz-se a uma massa uma boa fatia de abobora cozida, juntar 50 grs. de manteiga e 100 grs. de queijo ralado. Depois 3 ovos batidos como para uma omelette. Despejar a mistura num prato que possa ir ao forno, peneirar por cima um pouco de farinha de rosca e pôr para tostar no forno.

PERNA DE CARNEIRO À HESPAÑHOLA

Toma-se uma perna de carneiro e tira-se na parte mais carnuda uma glandula que dá mau cheiro á carne. Depois unta-se bem a perna com uma massa feita de 3 pimentões doces, um picante, um dente de alho e sal, tudo bem socado no almofariz. Arruma-se a perna na frigideira cobrindo-se com tiras de toucinho, de vez em quando molha-se com o seu proprio molho, ficando no forno até que esteja bem assada.

SALADA DE ACELGAS

Depois de bem lavadas as acelgas, pôr para cozinhar em bastante água e com duas cebolas. Quando as acelgas estiverem cozidas que se desfçam, reduz-se a uma massa, que se desfaz com um pouco de caldo de carne. Pica-se muito miudo as cebolas cozidas e junta-se a massa de acelgas, tempera-se com um molho feito com azeite, vinagre, sal e pimenta bem misturado tudo, sendo o azeite em muito maior porção que o vinagre. Arruma-se em montes sobre torradas de pão fritas na manteiga e arruma-se numa travessa.

PUDIM DE TAMARAS

Esta sobremesa muito simples pôde ser feita na vespera, devendo ser cortada em fatias finas; as proporções seguintes bastam para um pudim para 6 a 8 pessoas.

Compõe-se de 250 grs. de tamaras, 250 grs. de amendoas, 150 grs. de assucar, 5 claras. Tres quartos de litro de leite, 5 gemmas e 50 grs. de assucar para o molho.

Tiram-se os caroços das tamaras e pelam-se as amendoas, passa-se junto na machina de picar, juntar as claras pouco batidas e o assucar, misturar tudo muito bem e despejar dentro de uma fôrma bem untada com manteiga, para que o pudim possa sahir muito bem. Forno médio; deve assar nuns 30 minutos. Tirar da fôrma com cuidado, servir frio rodeado com o creme feito com as gemmas, o leite e o assucar.

Pôde-se substituir as tamaras por ameixas pretas.

BISCOITOS DE BÂLE

Meio kilo de mel, 750 grs. de farinha de trigo, 250 grs. de assucar, 250 grs. de amendoas socadas, 125 grs. de cidra cristalizada, igual quantidade de laranja cristalizada e um limão também cristalizado, tudo picado, 10 grs. de noz moscada, 25 grs. de fermento inglês, uma pitadinha de sal.

Aquecer e escumar o mel, deixar amornar e juntar a farinha de trigo pouco a pouco, depois as amendoas, o assucar, as fructas cristalizadas, o fermento desfeito em 2 ou 3 gemmas de ovos. Formar com tudo uma massa firme; pôr-a numa vasilha, cobrir e deixar descansar 24 horas num lugar seco. Dividir a massa em pedaços e cobrir com o rolo sobre a mesa peneirada com farinha de trigo. Arrumar num taboleiro untado com manteiga em quadrados bem regulares. Deixar descansar a massa uma hora, depois cortar com uma faca em tiras de 5 centímetros de largura por 7 de comprimento. Assar no forno moderado uns 10 a 12 minutos, retirar do forno, 5 minutos depois pintar com calda de assucar e tornar a pôr no forno durante uns dois minutos.

Todos Precisam Deste Vital Alimento Nervino*

Encontrado em grande abundancia na deliciosa e saudavel
QUAKER OATS

Sem Thiamin, é quasi impossivel gozar de perfeita saude. Quaker Oats é a fonte mais rica de Thiamin na alimentação diaria. Para o bem de sua familia, inclua, na sua dieta quotidiana, esse precioso alimento, que pode ser usado de diversas maneiras.

Quaker Oats é, tambem, uma aveia economica. Verifique a figura do Quaker para ter certeza de obter a legitima Quaker Oats. Adquira ainda hoje uma lata.

QUAKER OATS

COZINHA-SE EM 2½ MINUTOS

*THIAMIN
 (Vitamina B₁) é um elemento nutritivo, fortalece os nervos, dá energia, auxilia a digestão. Indispensavel á saude perfeita, deve ser ministrado ao organismo diariamente.



Pensamentos

Ha coisas encantadoras que o espi-rituoso não procura, encontra em si mesmo; estão escondidas como o ouro e o brilhante no seio da terra.

♦♦♦

Quantas jovens passam seu tempo a armar o laço, em vez de preparar a gaiola!

Swift.

Saude e belleza pelo exercicio

Todos os musculos do corpo precisam trabalhar: das pernas, do busto, dos braços, os abdominaes assim como os do pescoço.



De joelhos no chão, com o corpo bem direito, inclinar-se o mais possivel para atrás, conservando o corpo recto, a cabeça inclinada para atrás; voltar á primeira posição e em seguida inclinar-se para a frente. Repetir este exercicio 10 vezes.

Dar um salto agil, e o mais alto possivel, esticando um braço como mostra a photographia á direita. Repetir 10 vezes estes saltos.

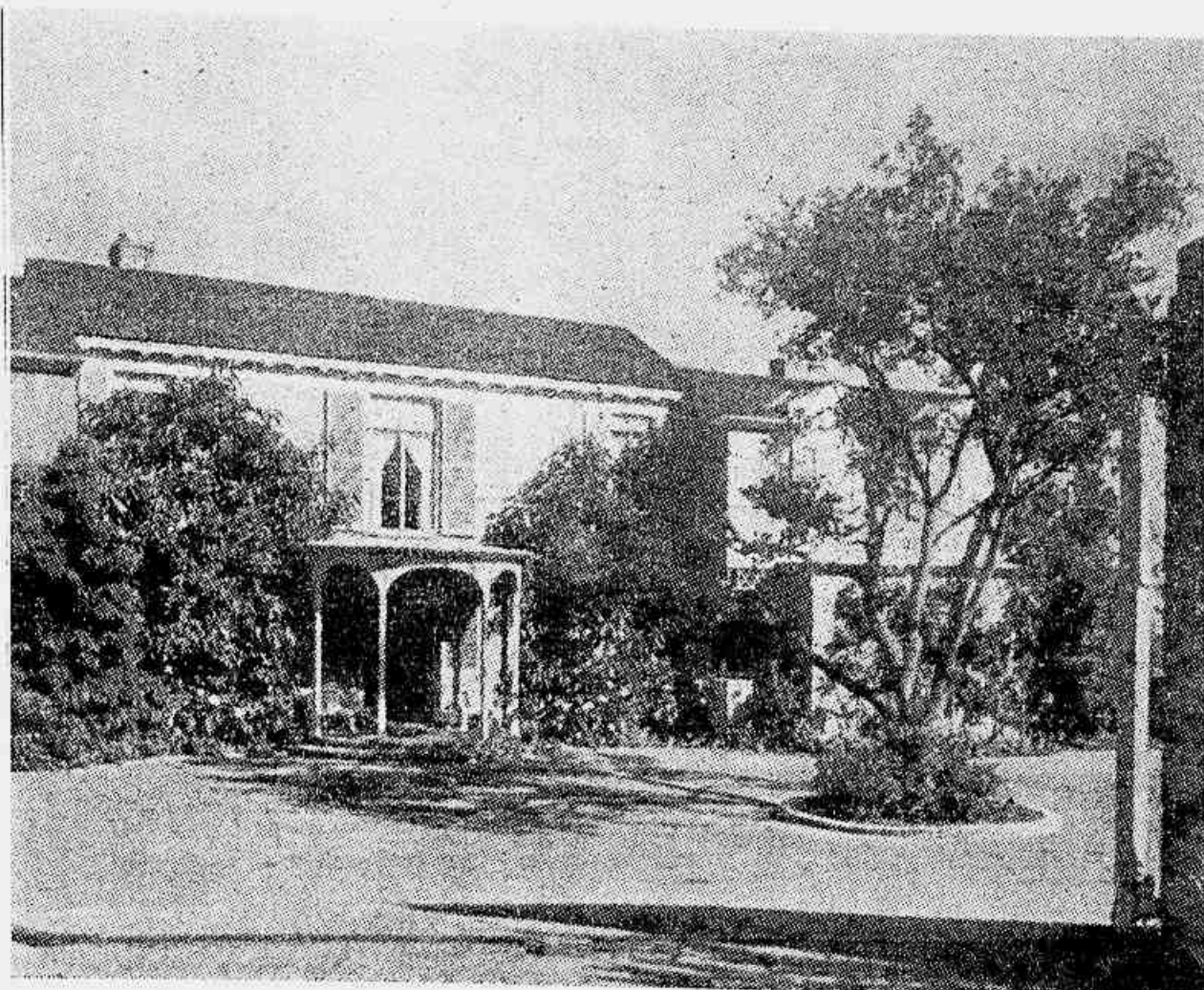


De pé, erguer a coxa, com o joelho dobrado, o mais alto possivel com a ajuda das mãos; inclinar a cabeça de modo a tocar o joelho com a testa. Voltar á posição primitiva e fazer a mesma coisa com a outra perna. Repetir 10 vezes com cada perna.



Ornamen- tação do Lar

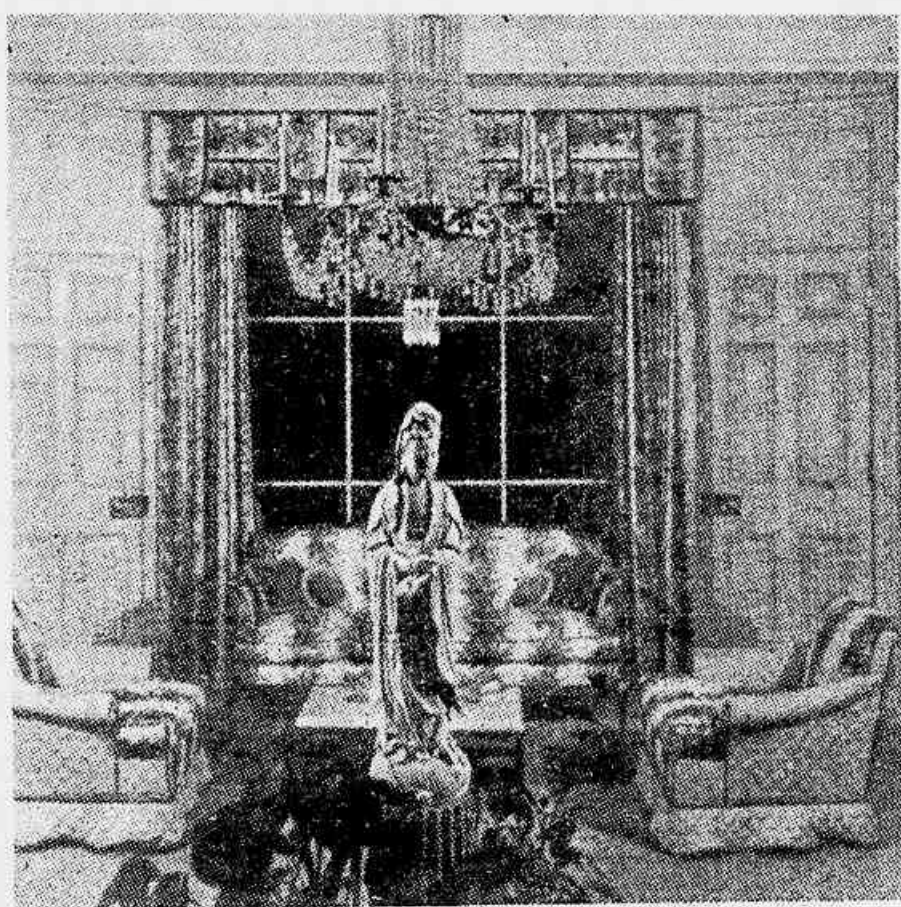
A residência na Califórnia de Mr. e Mrs. Richard Wallace. A casa, no estilo colonial norte-americano, tem no entanto uma mistura de estilos de diversas épocas no interior.



A fachada do Edifício.

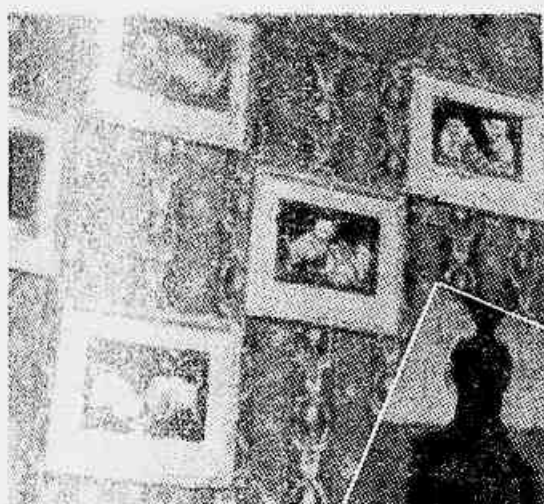


Mr. e Mrs. Richard Wallace.

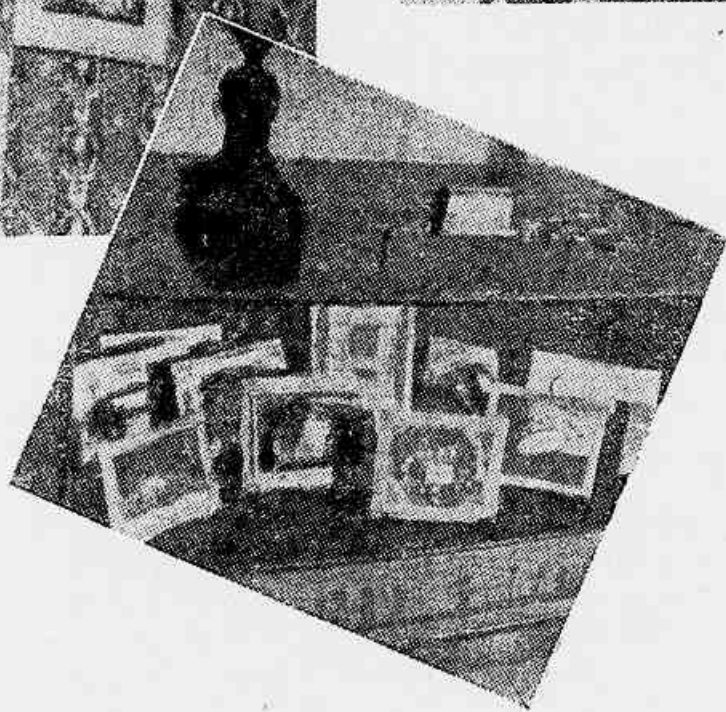


O hall com seu lustre Imperio.

O quarto de dormir com as suas paredes forradas com tecido florido. A cama de madeira preta com columnas e baldaquim trabalhados.

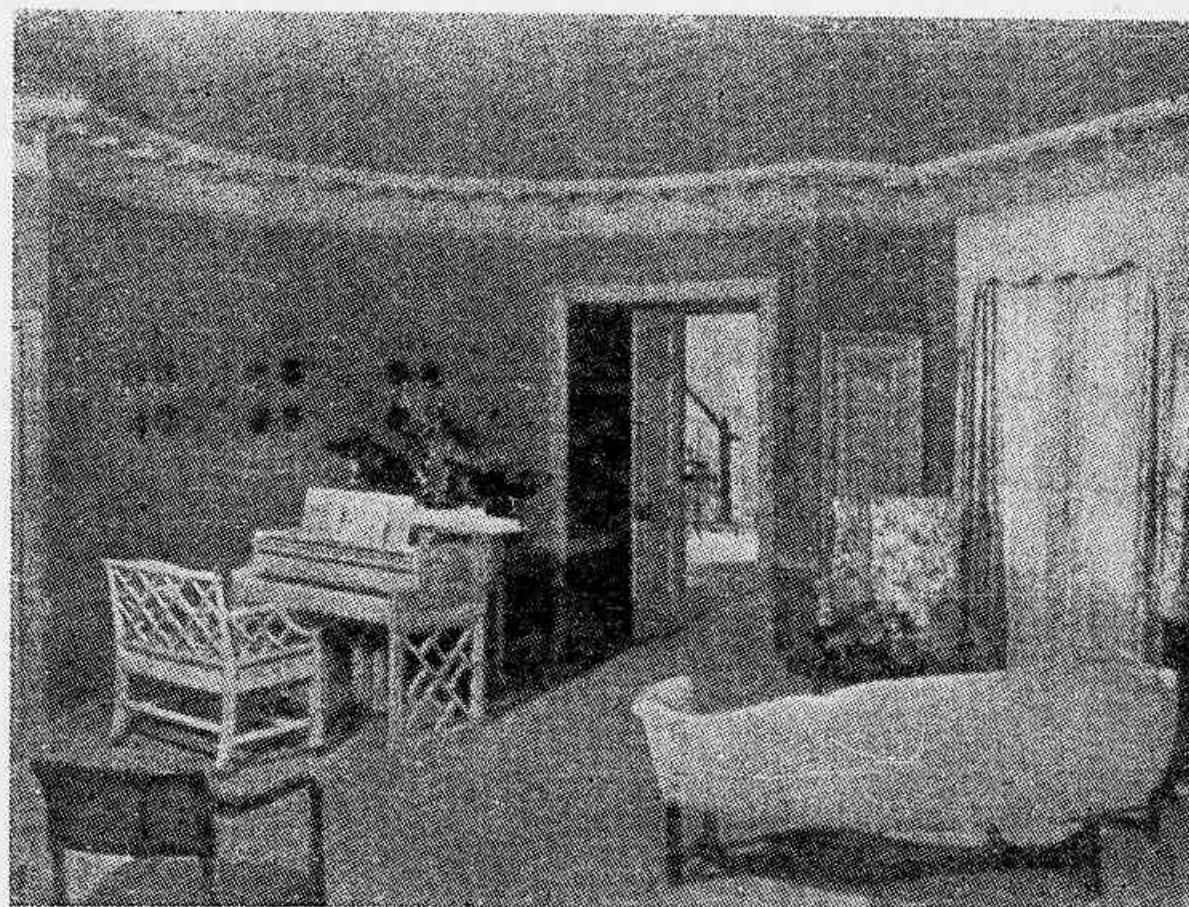


Collecção de quadros de fotos.

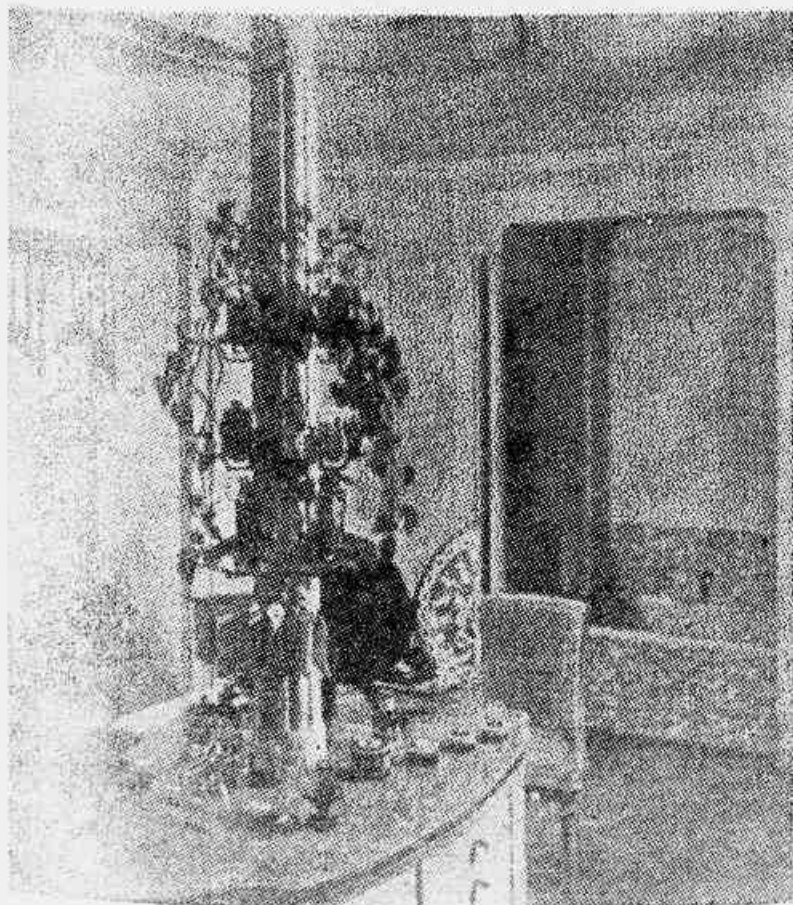


A' esquerda — Objectos venezianos numa mesa trabalhada.

A' direita — A sala de musica com seu original piano.



A' esquerda — Banheiro e mesa de toilette de marmore rosa. Interessante o lavatorio na mesa de toilette, assim como a columna sustentando as prateleiras de vidro, com vasos de vidro e vidros de perfume.

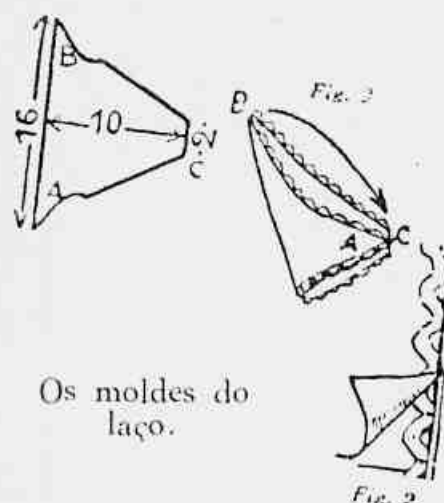
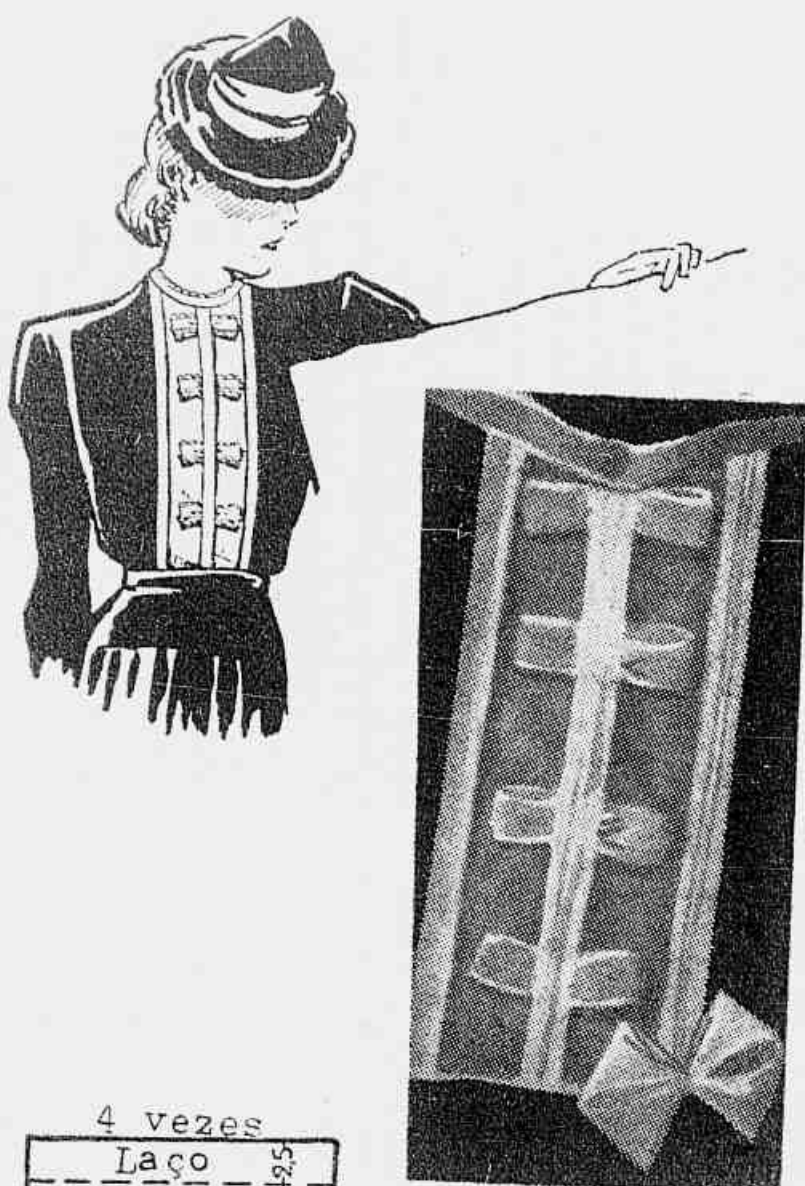




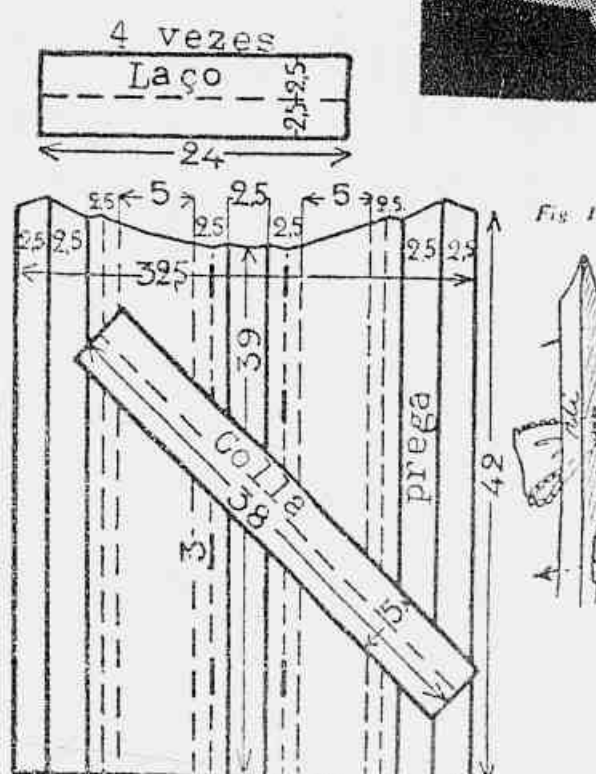
**CORTINAS • MOVEIS
PASSADEIRAS • STORS**
A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL

MATRIZ E ESCRITÓRIOS **65 • RUA DA CARIOCA • 67**

E TAMBEM NO ANEXO A RUA 7 DE SETEMBRO, 82 JUNTO A AVENIDA



Os moldes do laço.



Os moldes do plastron.

Plastron e laço de organdi guarnecidos com cadarço zig-zag

Bem fáceis de ser executadas, estas duas guarnições de organdi que alegrem e dão graça aos vestidos escuros.

Para o **plastron** são precisos 50 centímetros de **organdi** branco e 2 metros e meio de **cadarço** zig-zag branco.

Para executá-lo, cortar segundo o molde, seguindo bem as medidas dadas. Cortar em seguida a gola no tecido enfiado e cortar quatro vezes a tira da frente; formar os laços. Para cada laço, esta tira é dobrada em duas e mede 2 centímetros e meio de largura, costuras não compreendidas. A beirada guarnecida com o **cadarço**. No **plastron** formar três pregas duplas de dois centímetros e meio de largura; passar a ferro assim como a bainha de baixo. Fazer por baixo da prega central, com igual distância, quatro casas, com um simples repolço para não desfiar e ter consistência, passar por ellas os laços (fig. 1). Pregas por um ponto por trás. Pregas a gola e o **cadarço** na sua terminação.

Para pregar o **cadarço** — Colocar os tecidos um sobre o outro e o **cadarço** entre elles, tomando o cuidado das pontinhas do **cadarço** ficarem bem presas nas costuras. Depois de cosido a máquina, virar pelo direito e passar a ferro (fig. 2).

O **laço** para gola — São precisos 20 centímetros de **organdi** branco e 75 centímetros de **cadarço** zig-zag branco.

Para executá-lo, cortar quatro vezes o molde (o laço sendo forrado). Colocar o **cadarço** todo em volta como foi indicado (fig. 2) — Passar a ferro com um pano humido por cima, depois formar o laço reunindo primeiro os pontos A e B (fig. 3) — depois juntar as duas coques.

SABONETE PEARS, de "ACÇÃO TONICA", REAVIVA A BELLEZA DA PELLE!

Toda mulher póde possuir uma pelle adoravel se seguir este simples preceito: — revitalizar a pelle com Pears. Pears tem "acção tonica". Reanima a pelle. Dá-lhe radiante revivencia. Comece hoje a tonificar sua pelle com Pears!

Sabonete



X-WB 40/0-793

A. & F. PEARS LTD., INGLATERRA

Preceitos de hygiene AS TORCEDELAS

A torcedela é uma articulação forçada, distendida além dos seus limites. Este accidente é muito doloroso. A torcedela reconhece-se pela dôr, a inchação, a ecchymose e pela apathia do membro. Segundo a importância das lesões, distinguem-se: a torcedela leve na qual os ligamentos foram somente repuxados e distendidos; a torcedela com arrebitamento dos ligamentos, inchação e derrame sanguineo é mais seria, como mais grave quando se complica com o arrancamento dos ossos.

Para cuidar de uma torcedela em quanto se espera pelo medico basta applicar compressas embebidas na agua fresca, ou agua addicionada com alcool camphorado; embrulhar bem o pé para comprimir e immobilisar a articulação.

Póde-se tambem collocar o pé num banho quente ou frio.

Quando o medico verificou que não

Isso não acontece se Va. Sa.



emprega o legitimo
RETROZ GUTERMANN
marca "Xadrez"



O retroz **GUTERMANN**,
sendo fabricado de
PURA SEDA
é resistente e elástico.

Exija
GUTERMANN
com o "Xadrez"
A venda em todas as
boas lojas.

ha osso partido, devem ser applicadas as massagens.

A LUXAÇÃO

A luxação é o deslocamento dum osso na articulação. As luxações se reconhecem pela dôr violenta e repentina, aumentada pelos movimentos dos membros, pela inchação rapida, a ecchymose tardia, a deformação articular, a impossibilidade de mover o membro, sua attitudo viciosa.

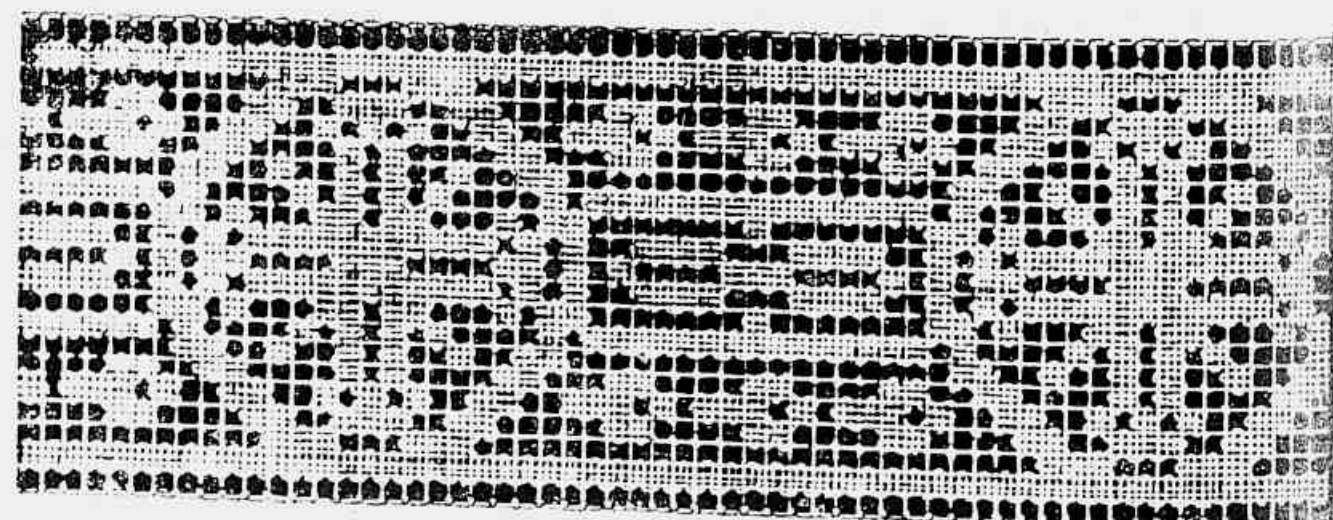
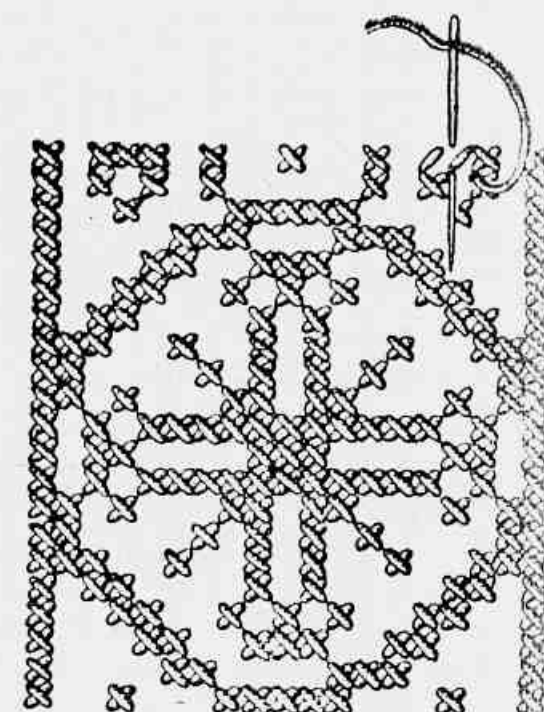
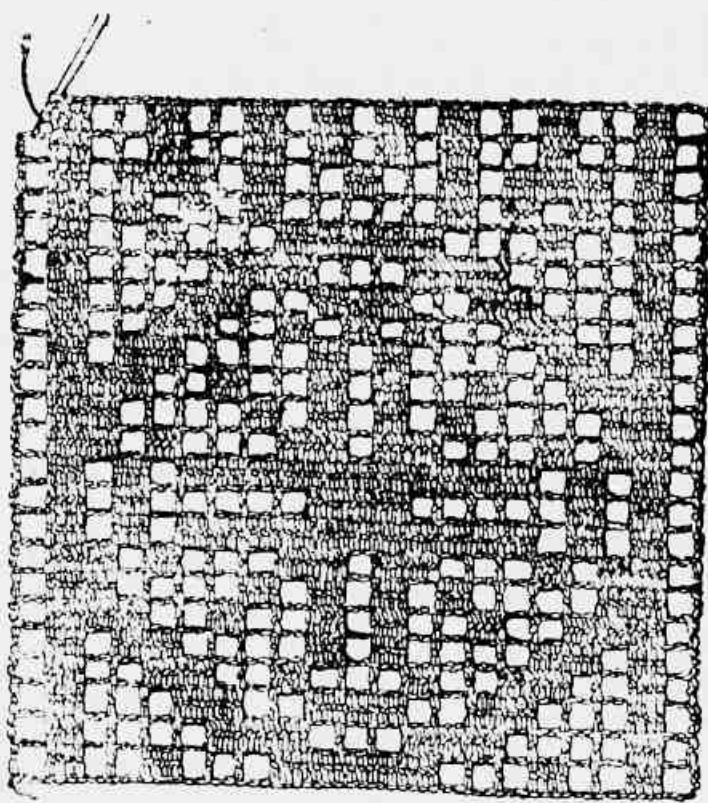
Que se trate duma luxação ou de uma torcedela, a primeira coisa a fazer é immobilisar o membro contundido. Mas nunca procurar collocar-se o membro no seu lugar, qualquer manobra feita por um leigo póde ser perigosa. Uma luxação simples póde complicar-se devido a uma intervenção desastrada. Esperando o medico applicar sómente compressas frescas e sustentar o membro superior com uma tipoia e o membro inferior com talles acolchoadas, formando uma telha improvisada.

PENSAMENTOS DE LA ROCHE-FOUCAULD

Por mais descobertas que se tenham feito no paiz do amor-proprio, restam ainda muitas terras desconhecidas.

As paixões têm uma injustiça e um proprio interesse que faz com que seja perigoso segui-las, que se deve recuar mesmo quando parecem as mais razoaveis.

Entremeio que póde ser executado em crochet, ponto de cruz ou filet

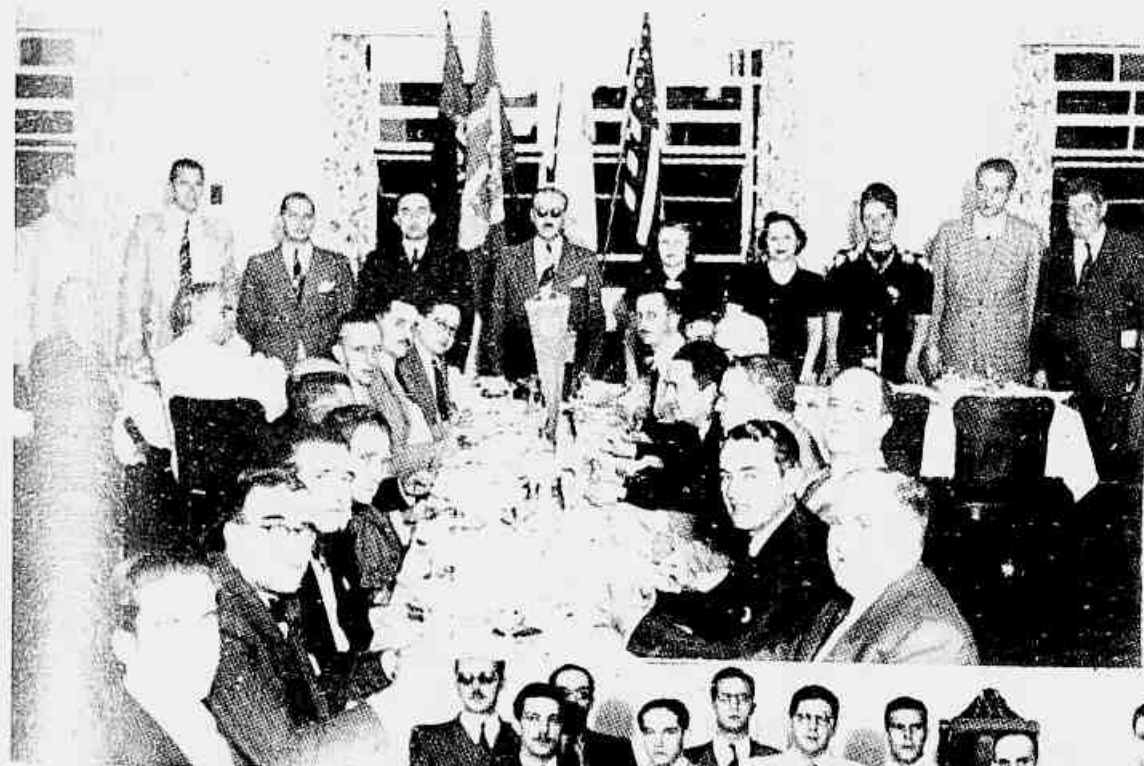


Este entremeio presta-se para toalha de altar ou alva, assim como tambem pode guarnecer toalhas de mesa, etc.

O entremeio de **crochet** é feito com linha de Irlanda Brilhante C. B. n. 70 e uma agulha de **crochet** n. 25. Para toalha de mesa póde-se executar com linha mais grossa.

O entremeio de **filet** é executado sobre uma rede de 3 mm. com 21 malhas de largura e mede pouco mais ou menos 7 centímetros. Executado com fio de linho C. B. Cartier-Bresson (art. 321), n. 32 para a rede e n. 25 para o bordado.

O entremeio de **ponto de cruz** é feito com linha Perlé C. B. n. 8. O bordado executado sobre talagarcha. A talagarcha é tirada depois do trabalho terminado.



Um jantar do Club de Niterói, foi festejado o aniversário da Revolução.

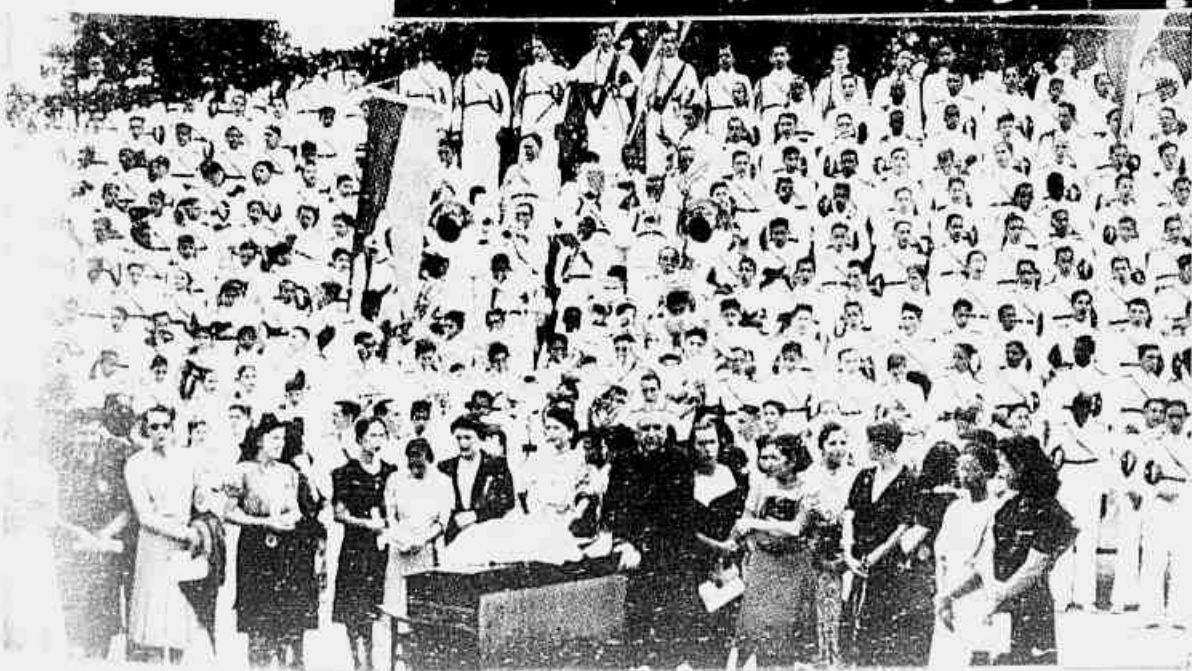
ESTADO
DO
Rio



A turma de doutorandos e o corpo docente da Faculdade de Medicina, homenageiam, na Policlínica da Faculdade, o director dr. Barros Terra, que pronunciou brilhante oração agradecendo.



Instituto da Educação capital Humana ofereceu uma confraternização aos acadêmicos da Faculdade de Direito do Estado do Rio.



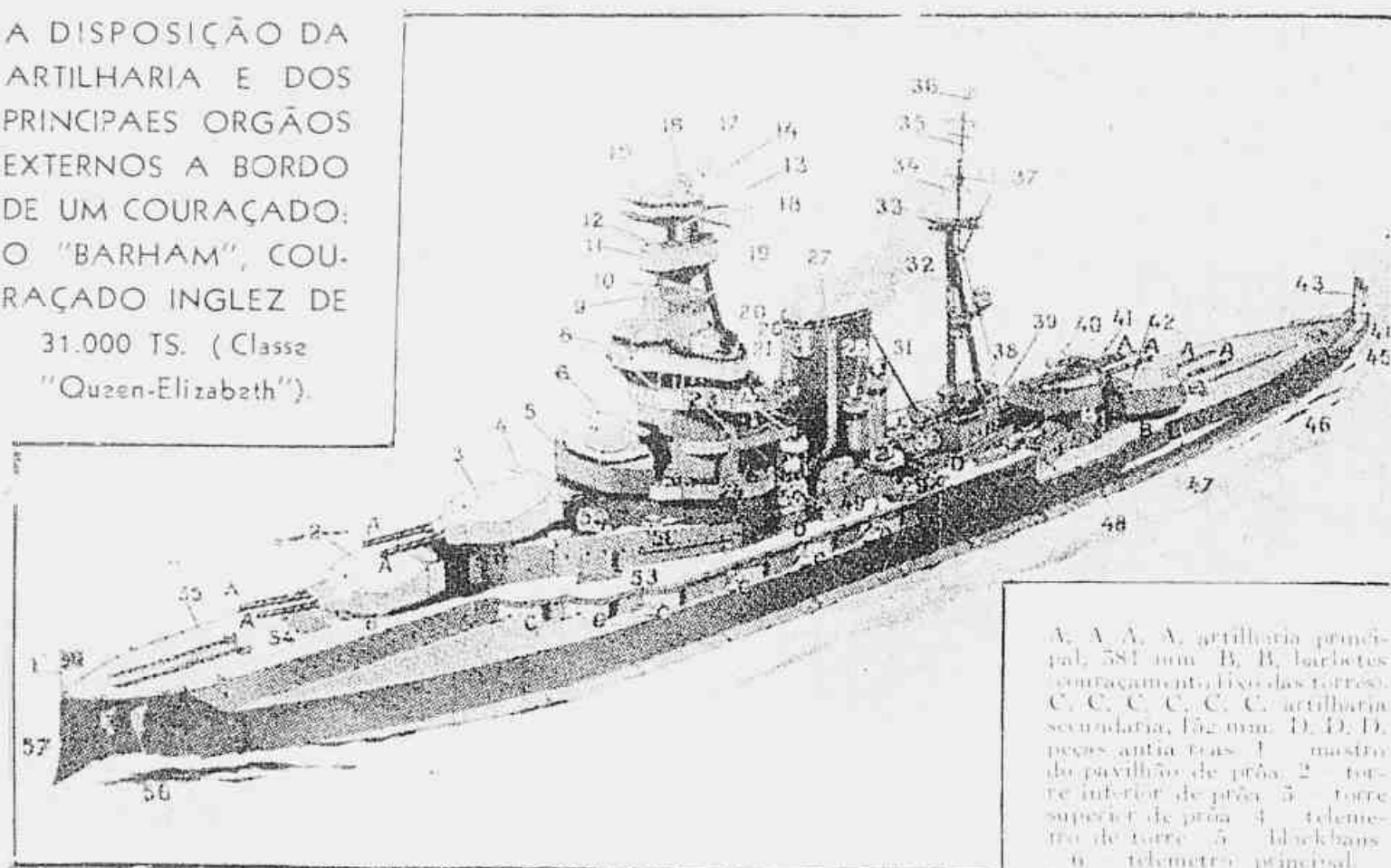
Flagrante da missa campal, à praça Octavio Cantão, domingo último, em Igarahy.



O interventor Amaral Peixoto inaugurou, em Niterói, a praça Getúlio Vargas, onde foi erigido um busto do Chefe do Governo executado pelo escultor Leão Velliso.

O NAVIO DE LINHA

A DISPOSIÇÃO DA
ARTILHARIA E DOS
PRINCIPAES ORGÃOS
EXTERNOS A BORDO
DE UM COURAÇADO:
O "BARHAM", COU-
RAÇADO INGLEZ DE
31.000 TS. (Classe
"Queen-Elizabeth").



A, A, A, A, artilharia principal, 381 mm. B, B, barbetes contra-aeroplano fixos das torres. C, C, C, C, C, artilharia secundária, 152 mm. D, D, D, peças anti-aéreas. 1 — mastro do pavilhão de proa. 2 — torre inferior de proa. 3 — torre superior de proa. 4 — telémetro de torre. 5 — blockhaus. 6 — telémetro principal. 7 — metralhadora sobre careta. 8 — ponte de navegação.

9 — torre de controle. 10 — mastro tripode de proa. 11 — passadizo inferior de direção de tiro. 12 — torre. 13 — acesso ao cesto de gaven. 14 — cesto de gaven. 15 — passadizo superior de direção de tiro. 16 — torre de direção de tiro. 17 — quilha de radiogoniometria. 18 — verga de sinais. 19 — câmara das cartas. 20 — passadizo das agulhas. 21 — passadizo. 22 — projetores de sinalização. 23 — passadizo da timoneira. 24 — passadizo inferior. 25 — cabotagem de chapim. 26 — sistema. 27 — equipamento das válvulas de segurança. 28 — protetores primários. 29 — embarcação nos túneis. 30 — embarcação. 31 — mastro de catia. 32 — tripode de proa. 33 — cesto de gaven de proa. 34 — mastro da gaven. 35 — mastro de sinal. 36 — mastro de pavilhão. 37 — canoagem. 38 — mastro de canoagem para avião. 39 — cesto de re. 40 — catapulta. 41 — torre superior de re. 42 — torre inferior de re. 43 — mastro de pavilhão de proa. 44 — varanda de re. 45 — popa. 46 — corredor de proa. 47 — coberta principal. 48 — linha de defesa. 49 — catapulta. 50 — tangula de salvamento. 51 — para-amas. 52 — roda de proa. 53 — quilha. 54 — quibrança do varador de proa. 55 — varanda de proa. 56 — âncora em escovim. 57 — roda de proa.

Evolução. Factores de potencia. Protecção contra artilharia e bomba de avião. O papel actual da couraça de cinta e das cobertas blindadas. Estabilidade e protecção. A inclinação da couraça de cintura. A protecção submarina. Propulsão. O estado presente e o futuro do navio de linha. Schema dos couraçados "Nelson", britânico, "Dunquerque", francez, "Fuso", japonéz, "California", americano, "Lutzow" (de bolso) e "Scharnhorst", alemães. Disposição da artilharia e principaes órgãos externos. Os tipos de 35.000 toneladas.

ESTUDO COMPLETO EM LINGUAGEM CLARA AO ALCANCE DE TODOS. ILLUSTRADO COM PERFEIÇÃO.

Ver Almanach Eu Sei Tudo, edição de 1941.

À VENDA EM TODOS OS PONTOS DE JORNAES. NA 2A. QUINZENA DESTA MEZ.

Redacção: MARANGUAPE, 15 -- Rio de Janeiro